FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1962 ANO 41.º — NÚMERO 14 107

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMANDOS DA O. A. S.
ABATEM NA CAPITAL ARGELINA
MUÇULMANOS E SOLDADOS FRANCESES

ARGEL, 23 — Nas paredes desta cidade apareceram esta manhã novos cartazes da O. A. S., entre os quais um que mostra uma granada e tem a seguinte legenda: «Por quem dobram os sinos? Pela gendarmeria».

Não foram fornecidos numeros oficiais sobre as baixas provocadas por tiroteio verificado esta noite. Mas pensa-se que foi morto um gendarme e cinco ficaram feridos.

Grupos de jovens percorreram esta manhã o centro da cidade, gritando «slogans» antigovernamentais e brandindo o punho para os helicópteros que lançavam panfletos com as frases «cessar-fogo» e «paz na Argélia».

Círculos militares revelaram que seis militares incluindo um tenente, foram mortos e doze ficaram feridos num incidente verificado esta manhã em Bab-El-Oued, com um comando da O. A. S.

Um oficial do Exército, com a face branca pela cólera, disse aos jornalistas: «Estes rapazes assassinados eram dos nossos. Vocês, os repórteres, têm sugerido frequentemente que encaramos com simpatia a O. A. S. Verão agora como responderemos a isto».

As forças de segurança prenderam centenas de pessoas.

A's 13 e 30 começou nutrido tiroteio na parte alta do bairro de Bab-El-Oued, travando-se combates de rua entre civis armados, de um lado, e gendarmes e soldados, do outro. Lavram incêndios.

Dez membros da O. A. S., armados de metralhadoras ligeiras, estabeleceram um bloqueio de trânsito no tunel das Faculdades, onde na noite passada se verificaram incidentes. Retiraram quando a Polícia chegou. O tunel, que passa sob a Universidade, estava ocupado há meses por veículos blindados dos gendarmes. Hoje, porém, as forças da ordem tinham retirado. — (F. P. e R.).

Os ministros do Exército e das Obras Publicas, com o director do Colégio Militar, tomam conhecimento do plano das obras que se projecta efectuar naquele estabelecimento de ensino. (Ler notícia na 11.ª página)

Nas ruas de Argel e de Oran são frequentes cenas como esta: o corpo de um europeu, morto pelos terroristas, repousa no recanto de uma porta, á vista dos transeuntes, até que as autoridades se encarreguem de o remover

AVIÕES metralharam
as posições da O. A. S. em Bab-El-Oued

ARGEL, 23. — Aviões militares a jacto metralharam a meio da tarde as posições da O. A. S. no bairro de Bab-El-Oued, na capital argelina.

Os aparelhos abriram fogo sobre os atiradores entrincheirados nos telhados, enquanto carros blindados da Gendarmeria abriam caminho para o centro do bairro. — (F. P. e R.).

CALLAS E SORAYA
COM OUTRAS CELEBRIDADES VÃO CAÇAR A ANGOLA

LUANDA, 23. — A princesa Soraya, antiga esposa do xá da Pérsia, a cantora lírica Maria Callas, o armador grego Aristóteles Onassis e as «estrelas» do cinema Maureen O'Hara e Linda Christian, devem chegar no fim deste mês a Sá da Bandeira, em avião especial, vindos de Johannesburg, a fim de participarem nas caçadas da coutada nacional de Mucusso, reserva de rinocerontes brancos, elefantes, leões, bufalos e outros animais de grande porte.

O grupo deve demorar-se cerca de oito dias no Sul de Angola, antes de seguir para a Cidade do Cabo. — (A. N. I.).

Nota do dia

CRÍTICA

O debate sobre a proposta de lei relativa ao Estatuto de Saúde e Assistência tem decorrido, na Assembleia Nacional, com elevação e evidente proveito para o esclarecimento dos problemas ligados à deficiente ocupação sanitária do País. Na sessão de anteontem, entre outros oradores que proficientemente se ocuparam dos diversos aspectos da proposta em discussão, a sr.ª dr.ª D. Maria Irene Leite da Costa fez judiciosas considerações sobre a poltiica de saúde e assistência que mais convém às tristes realidades em que, nesse particular, nos debatemos. A proposta do Governo, na medida em que lhe for dada execução e vencidas as dificuldades de ordem financeira que hão-de constituir o seu principal obstáculo, deixa-lhe antever a esperança de «a assistência médica se estender às populações rurais, ainda tão desprotegidas e abandonadas». «E' preciso não esquecer—acentuou — que três milhões e meio de portugueses vivem nos meios rurais carecidos de protecção sanitária e assistência. O que se tem feito a favor dessas populações é, na maior parte dos casos, insuficiente e descoordenado». O problema foi posto com inteligência, clareza e desassombro por quem tem autoridade para o fazer. As suas opiniões não podem, de nenhum modo, considerar-se impertinentes ou subversivas. Não aconteceria o mesmo, estamos certos, se fossem formuladas por quem se mostrasse menos ortodoxo. Consiste neste pequeno pormenor, cuja subtileza escapa a alguns espíritos, por mais argutos que queiram parecer, a diferença que se pretende estabelecer, muitas vezes, entre o patriotismo e a boa fé de uns e a boa fé e o patriotismo de outros. Como se estes sentimentos pudessem medir-se por um cânone preconcebido, segundo as preferências ideológicas de cada um, e o amor da Pátria fosse apenas privilégio de alguns.

AGRAVAM-SE AS CHEIAS DO PUNGUÉ

BEIRA, 23 — Agravam-se as cheias do Pungué que, segundo os cálculos, devem prolongar-se ainda por uma semana, antes que o nível do rio volte á normalidade.

Perdeu todos os seus haveres uma colónia de chineses que vivia da pesca e da agricultura nas margens do rio. Ficaram submersas várias povoações, tendo-se os nativos refugiado junto da via férrea, onde acamparam. Não há, porém, perdas de vidas a lamentar.

O caminho de ferro continua a transportar carros entre Tica e Dondo, numa extensão de quarenta quilómetros.

Nas águas da cheia vêem-se flutuar muitos animais mortos. O Governo já tomou medidas apropriadas para evitar o justificado receio da eclosão de qualquer epidemia. — (A. N. I.).

OS RUSSOS PREPARAM
a bomba-satélite

LONDRES, 23 — O diário «Guardian» anuncia que há provas de que a União Soviética está a preparar uma arma sem precedentes — uma bomba atómica de 500 megatoneladas, que será colocada em órbita á volta da Terra.

O articulista descreve as possibilidades devastadoras dessa bomba e sugere que se inicie imediatamente uma campanha contra a colocação em órbita de armas. — (R.).

HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO

VIDA ECONÓMICA

INFORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
por ECONOMISTA

Os temas directa ou indirectamente ligados ao desenvolvimento económico têm sido frequentemente abordados nestas crónicas de tal forma que, em determinado momento, se torne possível estabelecer, em torno de tão importante domínio da teoria e da política económicas, juízos de conjunto aplicáveis na sua formulação ao nosso País. Entre os multiplos aspectos que, embora

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

EMPRÉSTIMO DE 500 MIL CONTOS À PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE

Os deputados pelos círculos do Ultramar ofereceram ontem á noite no Hotel Eduardo VII um jantar ao ministro dr. Adriano Moreira. Este, ao agradecer a homenagem, teve palavras de elogio para a forma como os deputados ultramarinos se desempenharam dos seus mandatos. Nas reivindicações dos seus povos, puderam sempre fazer justiça ao esforço que a Metrópole está a realizar a favor do Ultramar, no sentido de atender muitos dos seus pedidos, sendo, porém, difícil o problema da prioridade a fixar para a sua efectivação. Um dos problemas mais graves, e que causa maiores preocupações, é o financiamento, que está directamente ligado ao das necessidades a satisfazer. A Metrópole, com a colaboração do sr. ministro das Finanças, tem, porém, lançado mão de todos os seus recursos, neste momento que é o mais crítico da vida portuguesa de todos os tempos.

Quanto ao problema dos financiamentos, o prof. Adriano Moreira disse ser já conhecida a acção de algumas instituições de crédito, relativamente á concessão de empréstimos. Não era porém conhecida uma notícia que ia dar em primeira mão: a concessão de um empréstimo de 500 000 contos, feito pelo Banco Nacional Ultramarino á província de Moçambique. Estas atitudes precisam de ser tornadas publicas, pelo reflexo que podem ter noutras entidades de características semelhantes.

ATAQUE DE LOUCURA

O sapateiro sr. Francisco Gaspar, de 56 anos, morador no lugar de Cabeços, perto de Tomar, foi atacado de loucura subita. De enxada em punho foi-se á cunhada, sr.ª Maria Josefina, de 71 anos, e vibrou-lhe forte pancada que a matou. Depois atacou um cavalo, uma mula e matou três patos.

A VELOCIDADE

No sítio da Horta das Canas ia um carro com muita velocidade, a caminho de Sousel. Ao volante o sr. Dinis Miguel dos Santos, de 38 anos. O carro despistou-se e foi cair sobre um pontão. Foi o condutor levado ao hospital de Estremoz, onde chegou morto.

A MORTE DA CENTENÁRIA

Nascera há mais de cem anos a sr.ª Silvéria de Jesus. Ainda reinava o sr. D. Pedro V... Passara uma vida de trabalhos na aldeia de Santa Margarida da Serra, Grandola, e continuava a trabalhar ainda a despeito do carro de anos que tinha em cima. Foi mondar um faval e caiu. Não teve forças para se levantar e ficou a noite toda ao sereno, a regelar, até se esvair. De manhã encontraram-na e veio o médico que a reanimou. Mas, horas depois, morria a sr.ª Silvéria de Jesus.

CÍRCULO BAYETE

Reuniu-se ontem á noite o Círculo Bayete, do Grupo de Estudos e Propaganda do Ultramar, sob a orientação do sr. Luís Lupi. Na assistência os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira e da Saude e Assistência, dr. Martins de Carvalho, o antigo ministro do Ultramar, almirante Vasco Lopes, que nessa ocasião tomou posse da presidência do grupo, que lhe foi dada pelo antigo ministro das Colónias, eng. Bacelar Bebiano, presidente da assembleia geral e, ainda, o antigo secretário de Estado da Industria, eng. Carvalho Fernandes e o governador de Macau, tenente-coronel Lopes dos Santos. No encontro foram versados problemas da hora presente do nosso Ultramar, tendo participado nos trabalhos quase todos os presentes.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Na Praça Luís de Camões houve de madrugada uma balburdia grande. Lata contra lata. Passava uma furgoneta e um táxi foi contra ela. Virou-se a furgoneta e vieram os bombeiros que conseguiram endireitá-la e levar os sinistrados ao hospital onde foram tratados, recolhendo depois a suas casas. São eles os srs. Justino Nunes Carrega, de 34 anos, torneiro mecanico, morador na travessa do Giestal, 5, 2.º, e Manuel Amil Migueis, de 32 anos, de nacionalidade espanhola, criado de mesa, residente em Almada.

NOS BILHARES

Houve uma desordem exemplar ontem á tarde nos bilhares do Café Rialto, ao Conde de Redondo. Francisco Lameiro de Castro, de 27 anos, morador em Odivelas, não pagava a parte que lhe competia e o empregado lembrou-lhe. A resposta fora palavrões insultuosos para o empregado, sr. Pedro José Dias, de 46 anos. Este com o taco desforçou-se batendo-lhe na cabeça. O cliente salpicou tudo de sangue, atirou cadeiras contra as janelas, partiu candeeiros, fez trinta por uma linha, ia a fugir. Foi apanhado e levado ao hospital de S. José de onde também fugiu. * Também nos bilhares da Cervejaria Portugália houve sarilho. O empregado sr. Arlindo Afonso Rodrigues, de 30 anos, foi agredido com o taco pelo cliente, sr. António Joaquim Reis Arroteia. O empregado foi para S. José e o agressor para a esquadra de Arroios.

COMBOIO-GUILHOTINA

Perto de Santa Comba Dão passava o «Sud-Express» ido de Lisboa. Em S. Miguel foi colhida e morta uma mulher que aparenta 30 anos, rosto comprido e cabelo castanho. Vestia camisola interior verde, casaco amarelo e saia preta e calçava sandálias castanhas com sola de borracha. As autoridades mandaram remover o corpo para a capela de S. Miguel, onde se aguarda a identificação.

UMA REMESSA DE NOVAS NOTAS

(100 mil contos) chegou a Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 23. — Uma tonelada e meia de notas, perfazendo aproximadamente a quantia de 100 mil contos, foi desembarcada no porto de Lourenço Marques, de bordo de um navio inglês.

O trajecto do papel-moeda do cais para a sede da delegação do Banco Nacional Ultramarino fez-se sob a protecção de funcionários armados. Todavia, mesmo admitindo a hipótese de que as notas podiam ser roubadas, apesar das precauções tomadas, não serviriam de nada aos que delas se apropriassem, pois trata-se de nova emissão, que não entrou ainda em circulação. — (A. N. I.).

PROSSEGUE A CAÇA AOS «RATOS DE AUTOMÓVEIS»

Continua a caça aos «ratos de automóveis» movida pelas brigadas móveis da Secção Central da P. J., que deitaram a mão a mais dois criminosos: Guilherme Anselmo Serra Pereira e Manuel Fernando dos Santos Andrade, «O Boelho».

O primeiro, por ser desertor, foi entregue á autoridade militar, e o segundo, ouvido na Secção Central, onde confessou ter praticado diversos furtos: do interior de um automóvel estacionado na Rua Sampaio Bruno, um chapéu de chuva de «nylon»; de outro automóvel, estacionado na Av. Defensores de Chaves, uma gabardina; de outro carro, estacionado na Rua do Desterro, um sobretudo; doutro, estacionado na Avenida Elias Garcia, uma gabardina, um par de luvas e óculos graduados com estojo; de outro, ainda, estacionado na Rua Marquês da Fronteira, um sobretudo. Momentos antes da captura, havia furtado num estabelecimento comercial um guarda-chuva, que lhe foi apreendido, bem como uma gabardina, uns óculos, um par de luvas e a «ferramenta» que utilizava nos arrombamentos dos carros.

Além do competente processo crime, está ainda a ser organizado um processo de segurança, por não ser conhecido ao preso qualquer outro modo de vida.

novo! VIM SUPER ACTIVO

Uma nova fórmula mais aperfeiçoada e eficiente deu a Vim ainda maior poder de limpeza. Vim é agora ainda mais activo e completo. Para a limpeza e brilho de toda a bateria de cozinha, para os alumínios e pirex, para os esmaltes e azulejos, use o novo Vim Super Activo. Vim Super Activo limpa a fundo, eliminando toda a sujidade. E sabe porquê? Porque Vim agora tem desinfectante! Agora, com Vim Super Activo e desinfectante, a Senhora deixará de recear os micróbios que se formam nos cantinhos difíceis do lava-loiça e da casa de banho. Para todas as limpezas da casa de banho e da cozinha use Vim Super Activo e tenha o prazer de ver tudo a brilhar de asseio.

VIM LIMPA, DESINFECTA E FAZ BRILHAR TUDO NO SEU LAR

LEVER 62-VM-13

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O consumo de energia eléctrica aumenta incessantemente, acompanhando o ritmo de desenvolvimento das áreas servidas pelas nossas redes de distribuição.

Este facto exige a realização de obras de ampliação e reforço das nossas instalações para satisfazer, a tempo e horas, as necessidades dos nossos consumidores.

Por este motivo, no próximo Domingo 25 de Março será cortada a corrente eléctrica nas Zonas a seguir indicadas.

1.ª ZONA — Rua Circular Norte e Praça Norte ao Bairro da Encarnação. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Estrada de S. Bartolomeu (parte) e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua da Cintura á Doca do Poço do Bispo. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua Alves Paiva Fragoso, Alto dos Toucinheiros, Beco do Grilo e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — **Carcavelos:** Quinta do Junqueiro. (Das 9 ás 13 horas).

6.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** Alhandra. (Das 7 ás 14 horas).

7.ª ZONA — **Vila F. de Xira:** Estrada Nacional (parte), Bairro da Mata, Campo do Cevadeiro e Bairro da Nova Colónia. (Das 7 ás 14 horas).

8.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre ALHANDRA e VILA FRANCA (Linhas 101-102). (Das 7 ás 14 horas).

Linha de CASCAIS

Bombeiros Voluntários
de Oeiras

Está convocada para se reunir no dia 28, ás 21 horas, em segunda convocação, a assembleia geral ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras. Ordem dos trabalhos: discussão e votação do relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal do exercício de 1961.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Tentação» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «O homem do revólver silencioso» e «A virgem de oiro» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21.30: «Bonecas de carne» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «No país da alegria» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 0430090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 060087).

CASCAIS — *Cordeiro* — Rua Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

CONCURSO MÉDICO
Estomatologia

Na Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa, Largo de S. Cristóvão, n.º 1, está aberto concurso documental, até 4 de Abril, para admissão de dois médicos efectivos de Estomatologia nos períodos diários das 13 ás 17 e das 17 ás 21 horas.

As condições do concurso estão patentes na Secretaria, durante as horas do expediente.

Lisboa, 23 de Março de 1962.

A DIRECÇÃO

SETÚBAL CRESCE
acompanhando a evolução económica e social do progressivo concelho

SETUBAL, 23 — Esta progressiva cidade, centro de uma laboriosa e rica região, emoldurada de belos arredores, entre os quais se destaca a península da Arrábida, recebeu hoje a visita de representantes da Imprensa diária portuguesa que aqui se deslocaram a convite do sr. major Manuel Magalhães Mexia, presidente do Município local, para admirarem o desenvolvimento urbanístico da cidade e tomar conhecimento da evolução económica e social do concelho. Para cumprir esta segunda parte do programa os jornalistas e representantes da Rádio e Televisão reuniram-se no salão nobre dos Paços do Concelho, onde o sr. major Manuel Mexia lhes leu uma extensa exposição, na qual, depois de apontar as condições excepcionais de Setubal como cidade e centro industrial, enumerou algumas novas fontes de trabalho que actualmente estão a enriquecer a região, que ainda mais se desenvolverá logo que esteja construída a anunciada ponte sobre o Tejo. Sendo a 3.ª cidade do País em população, Setubal, segundo disse o presidente do seu Município, é servida por uma boa rede de estradas e tem fácil acesso aos caminhos de ferro e ás vias marítimas. Neste ultimo aspecto, beneficia de excelente porto de mar, cuja estacada n.º 4 vai ser convenientemente ampliada, graças a obras que custarão cerca de 18 mil contos. Ainda ligado ao sector marítimo, o sr. major Manuel Mexia anunciou a construção de um estaleiro para barcos de ferro até 1000 toneladas.

A propósito do desenvolvimento urbanístico de Setubal, o presidente do Município local citou o facto de em 1952 se terem construído 37 prédios em toda a cidade, enquanto que no ano passado foram 96 os prédios erguidos.

Outro ponto da exposição do sr. major Manuel Mexia, dá bem a medida do actual surto de progresso do concelho, referia-se ao aumento das receitas do Município, que em 1961 arrecadou 5102 contos só de licenças com base na contribuição industrial, enquanto que, da mesma fonte, recebera em 1957 apenas 2944 contos. A curva das receitas do Município — segundo disse — é francamente ascensional, cifrando-se em 76,74 por cento a percentagem média anual do aumento verificado. Graças a este aumento de receitas foi possível investir 39 392 contos em importantes obras, entre 1956 e o ano passado.

Depois de se referir á actual frequência da Escola Técnica local, que ultrapassa em 700 a sua capacidade para 1000 alunos e a recente criação da Escola do Magistério Primário, o sr. major Manuel Mexia afirmou que o ministro das Obras Publicas tenciona mandar executar um novo e mais amplo plano de urbanização da Arrábida, a fim de tirar o devido proveito da bela região.

Finda a exposição, efectuou-se uma visita ao moderno e atraente Parque do Bonfim, em cujo restaurante privativo foi servido um almoço aos visitantes. Depois do almoço o sr. major Magalhães Mexia acompanhou os representantes dos vários órgãos de informação, numa digressão por diversas obras em curso ou já completadas, as quais têm modificado e alargado a fisionomia geral da urbe setubalense. Foi possível admirar os trabalhos do Estádio do Vitória, cujas bancadas já se vêem erguidas em grande extensão e imponência, enquadrando-se numa das mais belas zonas urbanas da parte norte da cidade com o liceu e o bairro periférico recem-criado. A nascente do mesmo estádio, situado entre o Bonfim e a estação do caminho de ferro, num local magnífico ergue-se a monumental Praça do Brasil, iniciativa arrojada dos srs. José de Mira e Paraíso Pereira, que inclui a construção de prédios, muitos dos quais já construídos em notáveis blocos para alojamento da grande população resultante das novas actividades fabris. Foram também visitadas a fábrica de camiões e tractores da firma Barreiros, no início da sua laboração e Leyland Portuguesa, cujas instalações de montagem de camiões estão a ser construídas. Depois de uma visita exterior ao excelente Hospital Regional, os visitantes estiveram na zona portuária de grandes e prometedoras perspectivas, onde ouviram explicações pelo respectivo director, sr. eng. Ferreira da Cunha. Seguidamente os jornalistas deslocaram-se á Mitrena onde está a ser montada uma nova industria, que ocupará a mão-de-obra de elevado numero de operários e que diz respeito á fabricação de pasta de papel, mais conhecida por celulose. A visita a Setubal terminou no Castelo de S. Filipe, soberbo miradouro, onde se projecta uma pousada e logradouro publico de onde se desfruta um dos mais agradáveis panoramas sobre a cidade, sobre o rio e sobre o mar.

A FRATERNIDADE LUSO-BRASILEIRA

A Associação Brasileira de Imprensa, por decisão transmitida pelo seu presidente Herbert Moses, convidou, num expressivo ofício, o sr. Carlos de Barros Queirós, director da delegação de «O Mundo Português», em Lisboa, a realizar, em data oportunamente a fixar, uma conferência sobre a fraternidade luso-brasileira.

Herbert Moses, no ofício enviado, considera da melhor oportunidade e, sobretudo, util á amizade das duas pátrias, a conferência deste jornalista, que há longos anos desenvolve a sua acção constante em prol da amizade entre os dois países irmãos.

NONAGENÁRIA
gravemente queimada

LEIRIA, 23. — Deu entrada no hospital desta cidade, gravemente queimada, a sr.ª D. Maria Rosa, de 94 anos, viuva, residente no lugar da Ordem, Marinha Grande, por se lhe ter pegado fogo ao vestuário quando se aquecia junto de um fogareiro.

A CIDADE

Azinhaga
vedada ao trânsito

Em consequência da exploração do arieiro adjacente á Azinhaga de Entre-Muros, foi esta vedada ao transito, no troço compreendido entre a Azinhaga da Musgueira e a 170 metros da Alameda das Linhas de Torres.

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM ELÉCTRICO — Deu entrada no Hospital de São José o operário da Carris, Edmundo Costa, de 62 anos, domiciliado na Rua D. Maria Pia, 112, r/c., que foi colhido por um eléctrico, na Rua de Alcantara, ficando muito contuso na cabeça.

O BIDÃO EXPLODIU E FRACTUROU-LHE UMA PERNA—Quando, esta manhã, trabalhava na Siderurgia Nacional, em Paio Pires, o serralheiro António Pinto Gonçalves Cunha, de 24 anos, morador em Arroteias, Alhos Vedros, foi atingido pela explosão de um bidão, que continha matéria inflamável, em circunstancias ainda não suficientemente esclarecidas. A vítima foi transportada ao Hospital de S. José, com fractura grave de uma perna.

CAIU DA JANELA À RUA — Em estado muito grave, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José a sr.ª D. Maria Luísa Marques, de 47 anos, residente na Rua Abade Faria, 34, 2.º, dt.º, que caiu da janela das traseiras de sua casa, á rua.

DESASTRE MORTAL — Faleceu esta manhã, no Hospital de S. José, o jornaleiro Joaquim Bento Ratinho, de 56 anos, natural de Aljezur, Algarve, que fora colhido por uma motoreta, na Rua da Prata.

Pela Polícia

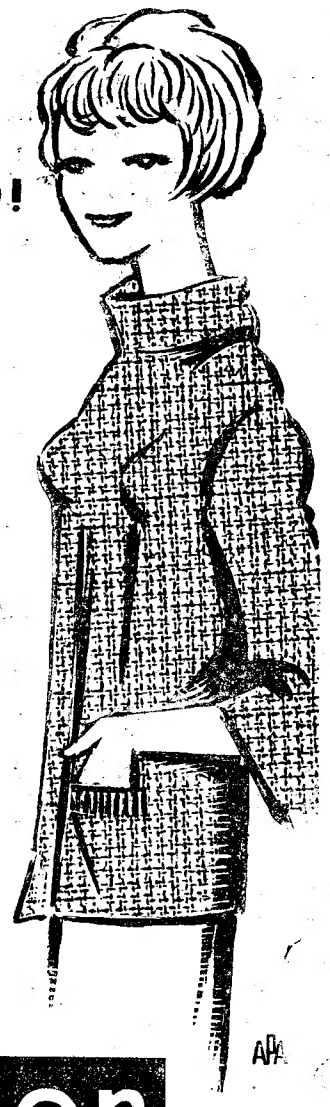
A Polícia Judiciária solicitou a todas as autoridades do País a captura do cadastrado Fausto Julio Pereira Pinto, de 29 anos, sapateiro, natural de Lisboa, freguesia de Santa Isabel, acusado de ter praticado um furto na oficina onde trabalhava. É um indivíduo com largo cadastro pela prática de furtos, tendo sido restituido á liberdade, depois de cumprida a ultima pena, em Fevereiro ultimo. Qualquer informação deve ser dirigida á P. J., 6.ª secção, 1.ª Brigada, ou pelo telefone n.º 733131.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): esferográfica, nota do Banco, barra de baquelite, garrafão vazio, anel de ouro de criança, porta-moedas com dinheiro; colar de metal amarelo, medicamento, livro de estudo, documentos de Beyer Rudolf, dois pares de óculos, bilhetes de identidade de Maria dos Prazeres Correia de Silva Simão, Jorge Rodrigues Miguel e Fernando Luís de Jesus; roda de máquina agrícola, samarra, gabardina, saco com favas, limpa pára-brisas, tampão de depósito de gasolina, luva de senhora e diversas chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: bolsa com óculos e caneta, bengala, livro de inglês, chapéu de feltro, gabardina de plástico e sombrinha.

FORME O MELHOR TERCETO DO MUNDO!



• VOCÊ
e o seu
• BOM GÔSTO
só
precisam
de
• robilon

os sensacionais fios para TRICOT

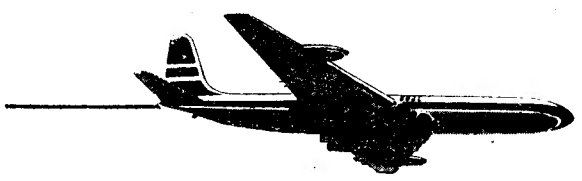
DURAM MAIS
PORQUE:
lavam-se fàcilmente
enxugam depressa
não são atacáveis
pela traça

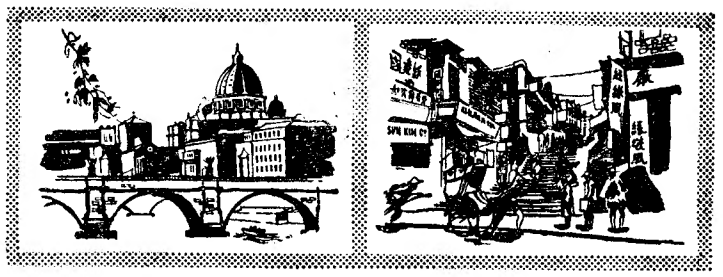
CUSTAM MENOS
PORQUE:
não feltram
são mais resistentes
têem maior duração

robilon

O MELHOR GÔSTO PARA O SEU BOM GÔSTO
Vende-se na: CASA JUSTO
R. dos Fanqueiros, 256 – Tel. 2 59 40 – Lisboa

Voe nos Aviões a jacto da BOAC para MACAU





Utilize os aviões a jacto da BOAC em Roma.
A BOAC oferece-lhe serviço rápido e frequente para Hong Kong com ligação para Macau.

Para mais informações consulte o seu Agente de Viagens ou a British European Airways
Palácio da Rotunda — Praça Marquês de Pombal, 1 Tel. 736101 — Teleg. SPEEDBIRD

NO MUNDO INTEIRO
B·O·A·C
CUIDA DE SI
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
E SUAS ASSOCIADAS

8 MILHÕES DE DÓLARES ERAM O ALVO PARA AQUELA NOITE!

O RELATO ESPANTOSO DE UM CASO VERÍDICO.
O ASSALTO AO BANKERS ARMORED CAR SERVICE, DE BOSTON!

A PARAMOUNT apresenta

O MAIOR ROUBO DA HISTÓRIA
(BLUEPRINT FOR ROBBERY)

SEIS HOMENS QUE SE DEBATEM ENTRE A NECESSIDADE DE FICAREM UNIDOS ATÉ AO FIM E AS SUAS IRREPRIMÍVEIS PAIXÕES!

"SUSPENSE"

E EMOÇÃO A RODOS NUM FILME POLICIAL DE ABSORVENTE INTERESSE E MAGISTRALMENTE REALIZADO.

com **J. PAT O'MALLEY — JAY BARNEY — TOM DUGGAN**

PRODUÇÃO DE **BRYAN FOY**

REALIZAÇÃO DE **JERRY HOPPER**

ADULTOS (M/17anos)

HOJE ESTREIA SENSACIONAL **SÃO LUIZ** e **ALVALADE**

É um filme Paramount

CASINO ESTORIL

APRESENTA

UM DOS MAIORES INTÉRPRETES DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

NELSON FERRAZ

A VOZ DE OIRO DE «BRASILIANA»

MARIA CANDAL

a expressiva cançonetista portuguesa

E

Rosita and Lamar

em momentos de rara beleza coreográfica

*

(Maiores 17 anos)

Domingo: «Matinée» com as atracções. Chá completo, 25$00

STUDIO 4

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE - O maior roubo da história - SÃO LUIZ e ALVALADE

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.30 (M. 17 anos) ESTREIA de um filme de «suspense» versado num caso autêntico que apaixonou o Mundo!
O MAIOR ROUBO DA HISTÓRIA
com **J. Pat O'Malley — Jay Barney — Tom Duggan**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos) O filme excepcional EM 2.ª SEMANA
CARNE DA MINHA CARNE
com **Troy Donahue e Connie Stevens**
O filme mais discutido com um tema desassombrado.

CONDES — Telefone 322523
A's 14,45, 18,15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA da mais emocionante história de todos os tempos
Em Dyaliscope e Eastmancolor
O CONDE DE MONTE CRISTO
Louis Jourdan — Yvonne Furneaux Pierre Mondi

ROMA
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos) **Um filme empolgante** 2.ª SEMANA
O CONDE DE MONTE CRISTO
Um filme prodigioso de inexcedível grandiosidade
Com **Louis Jourdan—Yvonne Furneaux — Pierre Mondi**

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
As grandezas e misérias de uma grande civilização
A AMÉRICA VISTA POR UM EUROPEU
Alguma coisa de novo na história do espectáculo cinematográfico.

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
BONECAS DE CARNE
com Connie Stevens — Diane McBrain — Sharon Hugueny

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 3.ª SEMANA
O maior êxito do ano e do Mundo
OS CANHÕES DE NAVARONE
Em Cinemascope e Eastmancolor c/ **Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) **Norman Wisdom** em
PEQUENO HOMEM, GRANDE NORMAN
Para rir sem parar durante duas horas

ODEON — Telefone 326283
15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos) 3.ª SEMANA! SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
UM ÊXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR!
A NOIVA
com **Elsa Daniel e António Prieto**
Um filme inspirado na mais famosa canção do ano: «A NOIVA».

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Errol Flynn — Anthony Quinn — Olivia de Havilland em
TODOS MORRERAM CALÇADOS
Jamais a coragem dos pioneiros do Oeste americano foi abordada com tanta magnificência e emoção.

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
CHEGOU UM ANJO
Excepcional interpretação de MARISOL

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 12 anos)
AMA ROSA
JUSTIÇA SEM LEI

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA do grande exclusivo da temporada
DO ALTO DA PONTE
Magistral desempenho de **Raf Vallone**

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
MADALENA
com **Alice Vouyonklaki**, 1.º prémio de interpretação no festival de Tessalónica e **Dimitris Papamichael**, o melhor actor actual do cinema grego

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15, 18.15 e 21.30 EM 3.ª SEMANA O FILME DE MAIOR ÊXITO DO ANO EM TODO O MUNDO!
OS CANHÕES DE NAVARONE
com **Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Gia Scala e Irene Papas**
CINEMASCOPE TECNICOLOR
(Maiores de 17 anos)

ALVALADE
A's 21.45 (M. 17 anos) ESTREIA
O MAIOR ROUBO DA HISTÓRIA
Seis homens que se debatem entre a necessidade de ficarem unidos até ao fim e as suas irreprimíveis paixões!
com **J. Pat O'Malley — Jay Barney — Tom Duggan**

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
LUCRÉCIA BÓRGIA
FÉRIAS EM ISCHIA

TERRASSE — Telefone 420917
A's 21 (M. 12 anos)
O MILAGRE DOS LOBOS
TOTÓ E AS NOTAS FALSAS

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
A VIDA É UM FOGO
UM PÉ NO INFERNO

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
Hoje, ás 21,30 Tel. 31997
(M/ de 12)

A gigantesca superprodução em Tecnicolor

O SENHOR DO MUNDO

EMOÇÃO! SUSPENSE! FICÇÃO!
TODOS OS DIAS À TARDE E À NOITE

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

NA SEVERA
TODA A GENTE CANTA

NÃO DEIXEM DE ASSISTIR ⟷ SÓ ATÉ DOMINGO

BADARÓSCOPE
NO TEATRO **MARIA VITÓRIA**

DIA 26 — SETÚBAL
27 — SINTRA
28 — ALMADA
29 — PALMELA
DIA 10 DE ABRIL
SÁ DA BANDEIRA, PORTO

BADARÓSCOPE
ESPECT. M/ 12 ANOS
Às 21,45

2ª SEMANA TRIUNFAL

UM FILME PRODIGIOSO DE INEXCEDÍVEL GRANDIOSIDADE!

QUE FILMES CASTELLO LOPES E OS CINEMAS

O CONDE DE MONTE CRISTO

(LE COMTE DE MONTE CRISTO)

DYALISCOPE EASTMANCOLOR

CONDES AS 21,45

ROMA

APRESENTAM ORGULHOSAMENTE À APRECIAÇÃO DO PÚBLICO!

Realização fulgurante de CLAUDE AUTANT-LARA

DA IMORTAL OBRA DE ALEXANDRE DUMAS

LOUIS JOURDAN

NA FIGURA GIGANTESCA DE EDMOND DANTÈS / MONTE-CRISTO

YVONNE FURNEAUX (MERCEDES) · HENRI GUISOL (O ABADE FARIA)

PIERRE MONDI (CADEROUSSE) · BERNARD DHÉRAN (PROCURADOR VILLEFORT) · JEAN C. MICHEL (GENERAL MORTCERF)

MAIORES DE 12 ANOS

—A companhia N.º 1 do cinema — e ASTÓRIA FILMES

2ª SEMANA no EDEN

ADULTOS

APRESENTAM EM

O FILME QUE O PÚBLICO DISCUTE APAIXONADAMENTE PELO ARROJO DO SEU TEMA!

CARNE DA MINHA CARNE

com TROY DONAHUE e CONNIE STEVENS

Um conflito para o coração da mulher e para a inteligência do homem!

TECHNICOLOR

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O actor José Viana foi convidado a actuar nas Festas da Queima das Fitas, em Coimbra. Saliente-se que José Viana tem evidenciado magníficas qualidades de animador de espectáculos transmitidos pela Emissora Nacional e pela Televisão.
- Fernando Farinha, na sua reaparição em teatro, no palco do ABC, interpretará dois novos fados de Fernando de Carvalho e Aníbal Nazaré.
- Os arranjos cenográficos do reportório da companhia de revistas, que José Miguel vai levar em digressão pelas províncias ultramarinas, são de Mário Alberto.
- A «Caravana da Saudade», grupo de artistas que recentemente actuou em Angola, em espectáculos para os soldados, projecta uma larga digressão pela província.
- O grande espectáculo que Judy Garland apresentou recentemente no Carnegie Hall, foi gravado em disco pela Capitol, e será em breve apresentado no nosso País.

IMPÉRIO

A's 18.30 (Adultos) Grande êxito do TEATRO MODERNO DE LISBOA na peça de Charpak

HUMILHADOS E OFENDIDOS

segundo o romance de DOSTOIEWSKI

No S. Carlos

Canta-se hoje «A favorita», de Donizetti

Às 21 e 15, canta-se, no S. Carlos, a ópera «A favorita», de Donizetti, uma obra imortal do belo canto, que será interpretada por um elenco de muita classe. Destacam-se neste: Rita Gorr, Lesto Bruscantini, Alfredo Kraus, Paolo Washington, e ainda os cantores Mariano Caruso e Maria Cristina de Castro, artista portuguesa de méritos já confirmados.

A orquestra da Emissora Nacional é dirigida pelo maestro Carlo Felice Cillario. Colaboram no espectáculo o coro do S. Carlos e os bailados do S. N. I.

«A favorita» repete-se, no domingo, ás 16 e 20, em tarde cultural, e na próxima-terça-feira, ás 21 e 15, no Coliseu dos Recreios, em récita popular.

No Trindade

«O Pai», de Strindberg, mantém-se com pleno êxito

No Trindade, continua em cena a peça de Strindberg «O Pai», uma obra fundamental da dramaturgia moderna.

A sua representação está entregue a um elenco de excepcional classe, podendo destacar-se Brunilde Judice, Alves da Costa, Augusto Figueiredo, Carlos Wallenstein, Maria Albergaria, Mário Pereira, Irene Cruz e Francisco Nicholson.

Uma primorosa encenação dá

(Continua na 9.ª página)

Em BELMONTE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na «FLOR DO ZÊZERE».

Confirma-se o acontecimento de excepção que se tinha anunciado

LOTAÇÕES ESGOTADAS!

ENTUSIASMO UNÂNIME E VIBRANTE DA CRÍTICA!

EXCEPCIONAL!

a américa

(Adultos M/ 17 anos)

UMA AUTÊNTICA E NÍTIDA «RADIOGRAFIA» TIRADA PELO ESPECIALISTA DA CÂMARA DE FILMAR FRANÇOIS REICHENBACH

Excl. FILMES OCIDENTE

vista por um europeu

2.ª SEMANA NO AVIS

...E NO CAMINHO DOS GRANDES ÊXITOS!

Os componentes da missão com o núncio apostólico e o ministro dos Negócios Estrangeiros

O ministro dos Estrangeiros

recebeu a missão pontifícia

que assistirá à imposição do barrete cardinalício ao Núncio Apostólico

O cardeal D. Giovanni Panico, pronuncio apostólico, esteve ao princípio da tarde no Ministério dos Negócios Estrangeiros para apresentação ao respectivo titular da missão pontifícia que assistirá, na próxima segunda-feira, á cerimónia da imposição do barrete cardinalício áquele purpurado pelo sr. almirante Américo Thomaz.

A missão, constituída pelo marquês Gianbattista Crispolti, monsenhor Adriano Meile, padre Carmelo Cassati e rev. dr. Américo do Couto e Oliveira, foi primeiramente recebida pelo chefe do protocolo, dr. Lencastre da Veiga — e só cerca das 13 horas penetrou na Sala dos Embaixadores, onde se encontrava o dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros.

D. Giovanni Panico, em francês, fez a apresentação individual dos membros da missão pontifícia, ao que se seguiu a habitual troca de cumprimentos e amabilidades recíprocas.

Com o cerimonial da chegada, a missão retirava-se pouco depois. A meio da tarde, o dr. Franco Nogueira irá ao Ablegado Apostólico retribuir a visita.

OS AMIGOS do «Diário de Lisboa» — Juvenil

visitam amanhã o prof. Fidelino de Figueiredo

Não são raros os exemplos de intelectuais que, depois de conhecerem um breve momento de intensa luminosidade, regressam ao poço do silêncio de onde nunca mais são recuperados. Outros há, pelo contrário, a quem o tempo mais não faz do que realçar e apurar as virtualidades.

Entre estes ultimos encontra-se o nome do prof. Fidelino de Figueiredo, exemplo vivo do amor á cultura, conhecido e respeitado em todo o mundo.

Não há que salientar aqui esta ou aquela faceta de actividade do prof. Fidelino de Figueiredo. Quer na história crítica da literatura (com a sua introdução de teoria e metodologia da crítica e da história), quer no ensaísmo filosófico, o autor de «Crítica do Exílio» marcou uma posição original alicerçada em perfeito conhecimento da matéria e numa probidade intelectual inexcedível.

E' essa atitude, permanentemente mantida ao longo duma caminhada de mais de 50 anos, que nos cumpre realçar, agora que os Amigos do «Juvenil» vão, singelamente, prestar-lhe uma carinhosa homenagem.

Os Amigos do «Juvenil» devem comparecer na residência do ilustre escritor, R. Duarte Lobo, 32 (a Alvalade), amanhã, sábado, pelas 16 horas.

HOMENAGEM

ao director clínico dos Petróleos B. P.

Por iniciativa do pessoal da Companhia Portuguesa de Petróleos B. P., é prestada amanhã, nas instalações daquela empresa em Cabo Ruivo, significativa homenagem ao sr. dr. João Ribeiro da Silva, que durante 26 anos exerceu o cargo de director clínico daquela importante organização, onde a acção do homenageado ficou assinalada, não só pela sua competência profissional, como também pelas suas invulgares qualidades de carácter e inexcedível bondade.

Durante um almoço que será oferecido ao sr. dr. João Ribeiro da Silva, no qual participam, além de mais de 350 funcionários de todas as categorias, a respectiva administração e direcção, o pessoal da B. P. entregará ao homenageado uma valiosa lembrança, em reconhecimento dos bons serviços prestados por aquele distinto clínico.

A criação do Teatro Municipal

seria uma iniciativa digna de assinalar o Dia Mundial do Teatro

Em Paris está a desenrolar-se, presentemente, o Festival de Teatro das Nações, no qual participam companhias de teatro das cinco partes do Mundo. Capital do espírito e, por excelência, capital do teatro, foi ali, no panorama multiplo e variado dessa festa de espírito que reune num abraço fraterno os trabalhadores dessa nobre arte, que surgiu a ideia de consagrar inteiramente a próxima terça-feira a todas as manifestações de carinho e amor por essa arte. Surgiu, assim, o Dia Mundial do Teatro, ao qual estão ligados alguns dos espíritos mais brilhantes das letras francesas, entre eles esse admirável mestre da cena que é Cocteau. Em todas as grandes cidades da Europa, América, Asia e Oceania, a grande família teatral confraternizará entre si e com o publico, especialmente com o publico que, podendo amar o teatro, não o inclui nas suas preocupações diárias. As empresas dos grandes teatros dessas grandes cidades abrirão, de par em par, as portas das suas casas de espectáculos para que nelas entre o povo anónimo que vai escutar as palavras maravilhosas dos actores e dramaturgos, prendendo-se no sortilégio artístico criado pelo encenador. É uma festa universal do espírito, rendido aos pés de Talma.

E nós em Portugal, como iremos celebrar a festa da família teatral portuguesa? Que faremos nós de diferente nesse dia, que novo passo e novas energias despenderemos para servir a nobre causa?

Veio até agora a publico a intenção da empresa Rey-Colaço Robles Monteiro abrir, durante todo o dia, de par em par, as portas do D. Maria, deixando entrar a massa anónima que tão afastada anda do teatro. Escutará, a abrir o espectáculo, uma mensagem do dr. Augusto de Castro, e poderá assistir a três espectáculos, dois deles com peças de autores portugueses. Outras empresas, estamos certos, não deixarão de anunciar até terça-feira a forma por que entendem dever colaborar nas comemorações.

O «Diário de Lisboa», que tanto tem vibrado no amor mais puro do teatro, cuja causa, sempre que lhe tem sido possível, tem procurado defender, numa justa dignificação, não pode ficar alheio a esse grande movimento mundial.

Mas que poderemos nós fazer, de positivo e valioso? Que contribuição poderemos dar para que fique mais significativa e firmemente assinalado o Dia Mundial do Teatro? Qualquer coisa que envolva toda a grande família teatral portuguesa, num espírito salutar de comunhão de gostos e de interesses! — segreda-nos alguém que á causa do teatro tem dedicado a sua inteligência e o seu entusiasmo.

Um dos mais angustiosos problemas que se têm posto á vida teatral portuguesa, a par de outros igualmentes graves, é o do gradual desaparecimento das salas de teatro e a ineficácia da maioria das instalações existentes. Muito se tem falado no problema e algumas boas vontades se têm manifestado sem que tenha sido possível transformar ideias em acções. Por que não se reune a família teatral portuguesa na próxima terça-feira, solicitando que o presidente da Camara Municipal de Lisboa a receba, para lhe apresentar uma das grandes ambições de Lisboa — ver construído o seu Teatro Municipal?

O sr. general França Borges, que se tem mostrado sempre atento aos problemas da cultura e sempre desejoso de corresponder aos anseios, dos munícipes que se lhe dirigem, não deixará, sem duvida, de considerar o problema nas suas devidas implicações. E a própria acção do Município, orientada no sentido da cultura teatral com a actuação do Teatro Popular de Lisboa, por ele subsidiado, poderá realmente conduzir a algo de muito valioso, quando tiver encontrado o processo indispensável para estruturar a sua acção que é a existência de uma base de apoio provida das indispensáveis condições. E o Teatro Municipal de Lisboa, que ficaria como um marco na actual direcção do Município, merecia bem o pequeno sacrifício que se impusesse para o tornar uma realidade pela qual clamam os espíritos mais esclarecidos da nossa terra, que reconhecem o grande valor do teatro como meio de expansão cultural. E a gente do teatro — todos quantos em Lisboa vivem e sentem diáriamente o problema — poderá manifestar publicamente que está disposta a lutar pela dignificação da sua arte e do seu ofício, se a apoiarem e lhe derem meios eficazes.

A ideia que lançamos — e que esperamos venha a ser rápidamente secundada por todos os que vivem do teatro e para o teatro — seria uma forma mais bela de fazer perdurar as comemorações da próxima terça-feira.

O «Diário de Lisboa» aqui deixa a sugestão e prontifica-se a dar-lhe corpo, congregando os esforços indispensáveis para vencer o tempo e reunindo todas as adesões dos vários sectores da grande família teatral, a que desde sempre se considera tão ligado.

AURA ABRANCHES FOI HOJE A SEPULTAR

Aura Abranches

Com a morte de Aura Abranches desaparece uma das primeiras figuras do teatro português. Filha da genial Adelina e do empresário Luís Ruas, nascera em Lisboa, em 9 de Maio de 1896. E veio ao Mundo com uma herança que havia de lançá-la na esteira brilhante da ribalta, onde conquistou um nome e continuou, com talento, um outro que o ligava á arte, impondo a lei do sangue de família. Muito cedo, sentiu que o seu destino seria pisar os palcos, como sua mãe.

Fez os seus estudos preparatórios no Convento do Santíssimo Sacramento, em Alcântara. Era

(Continua na 10.ª página)

ACIDENTE ou homicídio?

VERSAILLES, 23 — Um operário português, Silva Carvalho, de 23 anos de idade, encontrou a morte numas obras onde se encontrava a trabalhar em Versailles.

O Carvalho tinha a tarefa de fixar, por meio de uma pistola especial, cavilhas de aço em placas metálicas. Foi no momento em que colocou o aparelho de rebitar junto de si que um operário norte-africano, Mohamed Leckfils, de 33 anos, se apoderou da pistola e manipulando-a fez partir um rebite que se foi cravar entre os olhos do infeliz português, matando-o.

Mohamed Leckfils pretende tratar-se de um acidente mas o testemunho de alguns colegas levou a Polícia a detê-lo sob a acusação de homicídio voluntário. — (F. P.).

Assembleia geral da Cidla

Sob a presidência do snr. dr. José Ribeiro Espírito Santo Silva, realizou-se a Assembleia Geral da CIDLA, que foi secretariada pelo snr. dr. Urbano de Carvalho Madeira.

Antes de apreciar a ordem do dia, a Assembleia Geral manifestou-se, por unanimidade, contra a inqualificável agressão que atingiu o Estado da Índia Portuguesa, e exprimiu a sua confiança na reintegração do território nacional.

Entrando na ordem de trabalhos, o presidente do conselho de administração, snr. eng.º António Rodrigues dos Santos Pedroso fez uma ampla exposição sobre a actividade da empresa, com especial referência ao desenvolvimento do consumo de Gazcidla e Propacidla e ao comércio de óleos lubrificantes. Referiu-se, também, ás providências tomadas no sentido de melhorar as instalações industriais da empresa.

Depois do snr. eng.º Duarte do Amaral, em nome da SACOR, ter felicitado a Empresa pelos resultados obtidos, a Assembleia Geral aprovou por unanimidade o relatório e contas de 1961, ratificou a nomeação de dois membros do conselho de administração e reconduziu os corpos gerentes.

Foi, também, aprovado um voto de pesar pelo falecimento do antigo presidente do conselho de administração, snr. Joaquim Oliveira da Silva.

TAPETE
QUINTÃO
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONÓMICO
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34

ACABA DE SAIR
A MISERICÓRDIA DE DEUS
por JEAN CAU
PRÉMIO GONCOURT 1961
Um «BEST SELLER» em todo o Mundo
1 grosso volume... 45$00
CLÁSSICA EDITORA
Restauradores, 17 LISBOA

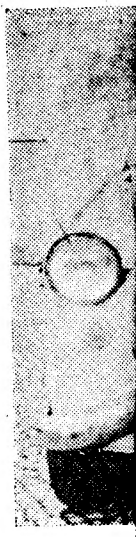
O príncipe Filipe, em Montevideu, corresponde, sorridente, aos acenos de um grupo de raparigas

O BOM HUMOR DO PRÍNCIPE FILIPE

BUENOS AIRES, 23. — O príncipe Filipe chegou ontem a Buenos Aires, vindo de avião do Brasil.

Ao descer do aparelho o príncipe foi recebido pelo presidente Frondizi.

Durante uma cerimónia perto da Embaixada britânica, o marido da rainha Isabel declarou a uma multidão hilariante: «Se não compreenderem o que vou dizer é porque falarei em espanhol». — (F. P. e R.).



Mo
de
com

Na Aveni
-se esta m
horas, um
ção, em co
de que mo
gues Miran
empregado
liado na A
da Nóbrega
chocou o a
(um «Fiat
cula LC 43
junto das
Carris, de

A violên
que a árvo
da, e a via
parte front
truída, de
-choques, t
-brisas voa

Embora
quanto, as
sastre, vist
testemunha
vido a exc
o carro ga
oposto da
sentido des
derrapado.

O condu
perecido
tendo sido
com o crâ
brigada ra
O cadáver
do ao Hos
transitou
dicina Leg
siado.

O autom
á firma P
com «stand
usados

«DIÁR

«O Benfi
do Sport
creve, com
desvanecer
que nos
despertado
se realizou
serviços p
Portugal n
popular cl
tos pela a

pal

na

atro

e sempre de-
aos anseios,
lhe dirigem,
lda, de con-
s suas devi-
rópria acção
a no sentido
a actuação
Lisboa, por
á realmente
uito valioso,
do o proces-
estruturar a
xistência de
ovida das in-
E o Teatro
que ficaria
tual direcção
bem o pe-
e impusesse
alidade pela
tos mais es-
rra, que re-
lor do teatro
são cultural.
todos quan-
sentem diá-
- poderá ma-
que está dis-
nificação da
o, se a apoia-
s eficazes.

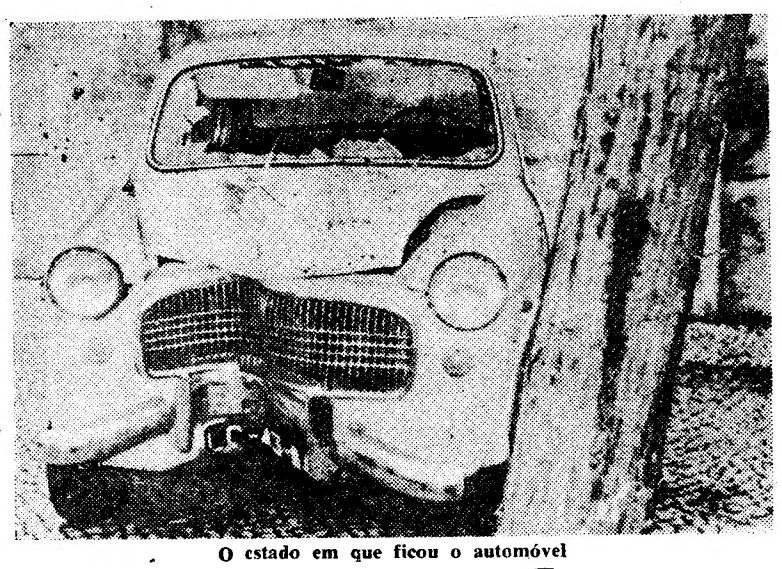
os — e que
r rápidamen-
s os que vi-
o teatro —
bela de fa-
morações da

aqui deixa
-se a dar-lhe
esforços in-
cer o tempo
esões dos vá-
família tea-
pre se consi-

NTE

cídio?

- Um operá-
Carvalho, de
ntrou a mor-
e encontrava
les.
tarefa de fi-
pistola espe-
n placas me-
nto em que
rebitar jun-
rário norte-
ckfils, de 33
pistola e ma-
r um rebite
tre os olhos
natando-o.
pretende trá-
mas o teste-
egas levou a
acusação de
— (F. P.).



O estado em que ficou o automóvel

Morreu o condutor

de um automóvel que embateu com uma árvore na Avenida da Índia

Na Avenida da India, verificou-se esta madrugada, cerca das 5 horas, um brutal desastre de viação, em condições pouco vulgares, de que morreu o sr. Raul Rodrigues Miranda, de 47 anos, solteiro, empregado de escritório, domiciliado na Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 16, 1.º, dt.º. A vítima chocou o automóvel que conduzia (um «Fiat — Millecento», matrícula LC 43-84) com uma árvore, junto das traseiras da estação da Carris, de Santo Amaro.

A violência do embate foi tal que a árvore ficou quase arrancada, e a viatura apresenta-se com a parte fronteira completamente destruída, designadamente o pára-choques, tendo o vidro do pára-brisas voado, em estilhaços.

Embora não se saiba, por enquanto, as causas exactas do desastre, visto não existirem provas testemunhais, julga-se que foi devido a excesso de velocidade, pois o carro galgou o passeio do lado oposto da faixa em que seguia, no sentido descendente, talvez por ter derrapado.

O condutor do veículo deve ter perecido quase instantaneamente, tendo sido encontrado já morto, com o crânio esmagado, por uma brigada radiopatrulha da P. S. P. O cadáver foi, então, transportado ao Hospital de S. José, donde transitou para o Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado.

O automóvel sinistrado pertence á firma Pacheco & Teles, Lda., com «stand» de vendas de carros usados na Avenida Almirante Reis, onde a vítima se encontrava empregada. O sr. Raul Rodrigues Miranda era natural de Famalicão e filho do sr. João Duarte Miranda e da sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues Miranda, sendo muito conhecido e estimado pelas suas excelentes qualidades de carácter.

A Secção de Viação da P. S. P. tomou conta da ocorrência e procura esclarecer as causas do acidente.

«DIÁRIO DE LISBOA»

«O Benfica», semanário privativo do Sport Lisboa e Benfica, transcreve, com palavras que muito nos desvanecem, a «Nota do dia» em que nos referimos ao entusiasmo despertado pelo ultimo desafio que se realizou no Estádio da Luz e os serviços prestados á propaganda de Portugal no estrangeiro por aquele popular clube. Confessamo-nos gratos pela amabilidade.

A estação Rossio do Metropolitano

deve entrar em funcionamento ainda durante este ano

Reuniu-se hoje á tarde a assembleia geral ordinária da Sociedade Metropolitano de Lisboa, de conformidade com o aviso convocatório.

Presidiu o professor José Gabriel Pinto Coelho, secretariado pelos srs. engenheiro Artur de Bonneville Franco e dr. Joaquim Anselmo de Macedo de Barros Virgolino.

A assembleia aprovou o relatório e contas do conselho de administração e bem assim o parecer do conselho fiscal, respeitantes ao exercício de 1961.

Aprovou igualmente a emissão de 48 000 contos de obrigações.

No relatório do conselho de administração, formado pelos engenheiros D. Francisco de Melo e Castro e Alexandre de Vasconcelos e Sá e drs José Coelho da Cunha e José Manuel da Silva Ramos, diz-se, nomeadamente, o seguinte:

«Sobre o ano anterior que fora o da prova, o ano de 1961 foi o da confirmação. Com efeito, a qualidade e a regularidade do serviço foram tais que o metropolitano pôde naturalmente conquistar do publido a classificação de instrumento que efectivamente o serve.

«O serviço oferecido abrangeu 236 314 comboios, a que corresponderam 1 805 557 carruagens-quilómetros.

«A utilização do publico exprimiu-se por 17 152 480 bilhetes vendidos, ou seja, quase milhão e meio mais do que em 1960. Regista-se que este excedente compreende cerca de meio milhão em bilhetes simples e de um milhão em bilhetes semanais».

Sobre as condições económicas em que decorreu a exploração, informa de que as receitas se cifraram em 19 730 645$05 e as despesas em 36 478 534$18, acrescentando:

«Mantidas as condiçõs do ano anterior (uma vez mais se recorda que o equilibrio económico só é de atingir-se quando estiver em exploração toda a 1.ª fase), não podia naturalmente ambicionar-se outra coisa que não fosse o continuar de situação com as receitas quase equilibradas com as despesas, exceptuados os encargos financeiros e as amortizações. Salienta-se, porém, que o referido aumento de tráfego de quase um milhão e meio de passageiros não arrastou o das receitas, que ficaram até ligeiramente inferiores; e isto por virtude de o sistema de correspondências com eléctricos ter já abrangido o ano inteiro e de ter havido maior percentagem de bilhetes semanais, que o mesmo é dizer por ter baixado a remuneração média correspondente a cada passageiro de 1$23, em 1960, para 1$12, em 1961.

«E refere-se o ter sido de 702 o numero total de empregados em 31 de Dezembro (em 31 de Dezembro de 1960 era de 669) e de 10 238 539 kWh, o consumo anual de energia eléctrica (em 1960 fora de 9 985 023».

E aquele documento conclui com as seguintes informações:

«Em seguimento das adjudicações que vêm de 1960, tudo se conduz no sentido de que no ano decorrente entre em exploração a estação Rossio. E não pôde ir-se mais longe no prosseguimento da nossa rede, porquanto face á dolorosa e grave conjuntura nacional não foram naturalmente para o efeito acrescentadas novas adjudicações em 1961.

«Com vista ao investimento necessário á instalação e contido no II Plano de Fomento, efectuou-se também o ano passado, nos termos do deliberado em assembleia geral de 16 de Março de 1961 e da autorização concedida pelo decreto-lei n.º 43 518, de 28 de Fevereiro de 1961, a emissão de 60 000 contos de obrigações de 4%, da qual a pedido da Banca se limitou a colocação a 40 000 obrigações e se promoveu no Banco de Fomento Nacional, a quem aqui deixamos consignado o nosso agradecimento, um financiamento correspondente á das restantes 20 000.

«As liquidações decorrentes do II Plano de Fomento montaram em 1961 a 79 199 339$65».

OS PRINCIPAIS ASPECTOS

DA CRISE AGRÍCOLA

foram apontados esta manhã na Assembleia Nacional

Sob a presidência do prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, continuaram hoje, com sessões de manhã e á tarde, os trabalhos da Assembleia Nacional, que continua a apreciação, na especialidade, da proposta de lei sobre a Reforma da Previdência e a discussão das Contas Gerais do Estado relativas ao ano de 1960.

Na sessão da manhã, antes da ordem do dia, o dr. Augusto Simões, requereu diversos elementos, ao Ministério das Comunicações, no sentido de se tratar, em aviso prévio, do problema dos transportes terrestres.

Alguns aspectos da aceleração do progresso

Por sua vez, o dr. Nunes Barata, ocupou-se de problemas relacionados com o aproveitamento integral das potencialidades do rio Mondego e focou a necessidade da realização de um aviso prévio sobre o assunto.

O orador aludiu, também, á revisão das estruturas agrárias, á reorganização industrial, á reforma fiscal, á política de repartição de rendimentos, á intensificação da investigação científica e generalização do ensino e á valorização da vida local, através de uma política de melhoramentos rurais e, sobretudo, do estudo e execução de esquemas de planeamento regional — factores indispensáveis para a desejada aceleração do progresso.

A reorganização da indústria de confeitaria

Falou, depois, o dr. Quirino Mealha, que começou por dizer:

— O clamor de toda uma industria a reboar de injustiça, vai por dez anos, convence-me a pugnar em sua defesa. Mais de 800 industriais, organizados em grémio nacional e convencidos de que a via corporativa lhes serviria como o melhor caminho para a protecção dos seus legítimos interesses, vão caindo na desilusão de uma marcha sem objectivo. Triste sina a do corporativismo facultativo que não faz ouvir a sua voz.

E, depois:

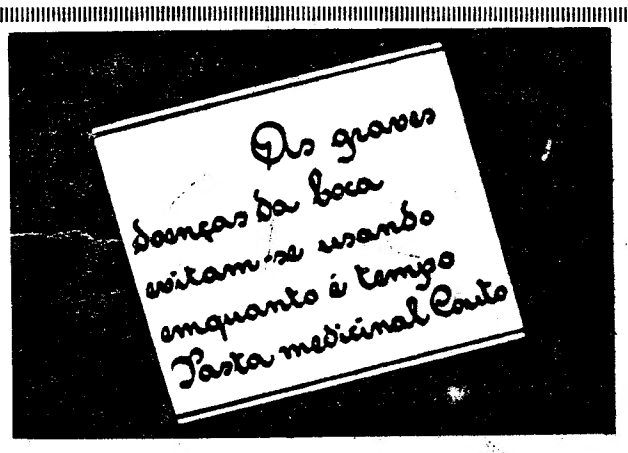
— Mais de quatro mil trabalhadores, de estóica compreensão perante os embaraços patronais, ainda não abrangidos por convenção colectiva de trabalho, situam-se abaixo da escala mínima dos benefícios da justiça social do regime corporativo. Trata-se da industria de confeitaria, que vem a debater-se com o elevado preço artificial da sua principal matéria-prima: o açucar.

O dr. Quirino Mealha, depois de fazer várias considerações sobre a situação da industria, disse, ainda, que á volta do problema está pendente o processo da reorganização da industria de confeitaria, e o es-

(Continua na 11.ª página)

Governador-geral de Moçambique

Os deputados á Assembleia Nacional por Moçambique oferecem hoje, no fim da tarde, na Casa de Moçambique, um beberete em honra do almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral daquela província, que segue amanhã para o Norte do País.



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇAO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O mito do desarmamento - 5

A corrida intensificada dos armamentos é a realidade que avulta por detrás do ruído feito á volta do desarmamento e das tentativas malogradas para lhe dar um começo de realização, limitando o nível dos armamentos nucleares, o que acarretaria a limitação dos restantes. Essa corrida constitui uma ameaça para a paz, na medida em que se não vislumbra — e é esse o caso, no presente — qualquer possibilidade séria de lhe pôr termo. No âmbito da corrida dos armamentos nucleares se geraram as concepções fantasmagóricas que predominaram desde o seu início, isto é, desde que, em Setembro de 1949, cessou o monopólio americano e americanos e russos procuraram um ilusório equilíbrio de forças, convencidos de que era essa a maneira de evitar uma nova guerra. Nisso repetiram o erro dos seus antecessores que, antes da primeira e da segunda conflagrações, apelaram para a mesma panaceia com o resultado que se sabe.

Não há equilíbrio de forças nucleares, dada a sua natureza e características. A fórmula posta em circulação para a exprimir — a balança de terror — é, como o desarmamento, um mito. A' medida que a competição se desenrola (corrida dos armamentos atómicos), as duas potências nucleares, Estados Unidos e União Soviética, reconhecem que o fundo científico e técnico em que assenta irresistivelmente as arrasta na procura de uma superioridade decisiva. Enquanto a não alcançam, outro mito — o do dissuasor — surgiu para tranquilizar os povos aterrados pela perspectiva do apocalipse nuclear. A balança de terror é um mito que qualquer incidente destrói — o gesto de um aviador que lance em território inimigo a carga que transporta, um erro de interpretação na leitura dos sinais denunciadores da actividade do inimigo. O dissuasor — capacidade de cada um dos competidores para dissuadir o outro de se lançar na guerra pela certeza antecipada de que o agressor será destruído também — acelerou a corrida dos armamentos e não foi, como aventavam os seus arautos, o ponto de partida para uma negociação viável com vista ao desarmamento.

O que mantém a paz precária em que o Mundo vive é a limitação do numero dos membros do clube atómico que são dois, pois os que, além deles, reivindicam essa qualidade, mais não fazem do que dar uma satisfação á sua nostalgia de grandeza que efectivamente passou. E' a Grã-Bretanha uma potência nuclear na rigorosa acepção do termo? Desde 1950 este país procura uma estratégia correspondente á defesa dos seus interesses sem a encontrar. Sucedem-se os planos para o conseguir e todos são rejeitados por inuteis ou inviáveis. O poder nuclear da Grã-Bretanha nada acrescenta á capacidade defensiva do Ocidente na competição com os sovietes. A segurança da Grã-Bretanha como a dos outros aliados dos Estados Unidos depende da panóplia atómica americana. O caso da França não é diferente e as teses perturbadoras do general de Gaulle, que procura criar para uso próprio uma força nuclear nacional, seriam uma mistificação ou um «bluff» se não tivéssemos em conta a real estatura e o passado do homem.

A causa profunda das divergências entre os Estados Unidos e a França na aliança ocidental, entre a União Soviética e a China no bloco comunista, é a recusa das potências nucleares a fornecerem aos seus aliados os meios de ingressarem no clube atómico. A ameaça de fornecer á Republica Federal Alemã, por detrás do biombo da N. A. T. O., os meios de esta se tornar uma potência nuclear, é o melhor trunfo da diplomacia americana para recusar á União Soviética as concessões que esta pretende, a principal das quais é a liquidação do problema de Berlim nos termos enunciados pelo sr. Kruchtchev. E' o acordo de russos e americanos para não cederem á pressão dos seus aliados que constitui a verdadeira razão da paz. — C. F.

MAIS
PRÉMIOS GRANDES
distribuidos
aos BALCÕES da
CASA DA SORTE
Extracção de hoje
45.149 — 2.° PRÉMIO
300 CONTOS
Um bilhete com a marca da Sorte da
CASA DA SORTE
*
INFORMAÇÃO
O cliente da Casa da Sorte, Sr. António Pereira Estalagem, industrial de barbearia em Reguengo de Valada — Ribatejo, comunicou-nos ter em seu poder várias fracções da Lotaria Nacional que encontrou no Estádio da Luz, na noite do desafio de futebol entre o Benfica e o Tottenham, e que entregará a quem provar pertencer-lhe.
O interessado deverá dirigir-se directamente àquele Senhor.
*
A extracção da próxima semana
é também da
LOTARIA POPULAR
Habilite-se aos balcões da
CASA DA SORTE

A LOTARIA DE HOJE

(1.ª SÉRIE)
27946 ..... 900 000$00
(2.ª SÉRIE)
27946 ..... 600 000$00
APROX. AO 1.° PRÉMIO
(EM CADA SÉRIE)
27947 ..... 7 400$00
27945 ..... 7 400$00
(1.ª SÉRIE)
45149 ..... 180 000$00
(2.ª SÉRIE)
45149 ..... 120 000$00
(1.ª SÉRIE)
36581 ..... 60 000$00
(2.ª SÉRIE)
36581 ..... 40 000$00
(1.ª SÉRIE)
17520 ..... 30 000$00
(2.ª SÉRIE)
17520 ..... 20 000$00

Premiados com 10 000$00
(EM CADA SÉRIE)
20583 25441 36095

Premiados com 5000$00
(EM CADA SÉRIE)
2850 35533 36998 40103

Premiados com 3000$00
(EM CADA SÉRIE)
1263 1336 2945 6536 24000
24017 28174 29771 33194 34271
39374 41255 47658 49092

Premiados com 1 500$00
(EM CADA SÉRIE)
5504 5764 8400 9580 9876
11280 11619 15812 17195 17726
19664 23808 24124 30973 31253
33157 34059 34203 36055 36661
37327 38028 38240 40619 41003
42915 42997 43271 46394 47735

Premiados com 270$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em: 46.

Premiados com 200$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em: 149, 581 e 520.

Premiados com 150$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros de 27901 a 28000, de 45101 a 45200, de 36501 a 36600 e de 17501 a 17600.

Premiados com 110$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em: 5, 6 e 7.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

pele que irradia
... frescura
deslumbrante!
Já sentiu alguma vez na sua pele a frescura agradável de NIVEA?
É surpreendente como a torna lisa e tensa.
O CREME NIVEA e o LEITE DE BELEZA NIVEA, de perfume inconfundível, contêm tudo o que a pele necessita para se conservar limpa e sã: gordura, humidade e Eucerit.
O uso diário de NIVEA dará à cútis um aspecto doce e jovem.
Um hábito que já se generalizou em todo o mundo.

SORTE GRANDE
27946
1500 CONTOS
Número certo vendido pelos
TRAVASSOS

VIDA MUSICAL

Concertos da Orquestra Sinfónica de Lisboa

A Orquestra Sinfónica de Lisboa, reforçada com mais alguns executantes novos e sob a direcção do maestro Fernando Cabral, vai dar início á série de concertos promovidos pela Camara Municipal de Lisboa, no Pavilhão dos Desportos.

Haverá audições de quinze em quinze dias, durante oito meses, de permeio com outras que terão a colaboração de conhecidos solistas e a direcção de outros maestros.

Banda da G. N. R.

Amanhã, ás 15 horas, a Banda de Musica da G. N. R. dá o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

Música sacra

Amanhã, ás 21 e 30, o organista prof. dr. Karl H. Müller-Lancé tocará, no órgão histórico da igreja de S. Roque, obras antigas de compositores ingleses, portugueses, italianos e de João Sebastião Bach. A audição, em colaboração com o Conservatório Nacional, é publica.

Concertos da Pró-Arte

Na delegação da Pró-Arte do Colégio do Sardão, em Vila Nova de Gaia, há hoje um concerto que terá a colaboração da pianista Maria Fernanda Lucena e Vale.

Depois de amanhã, na delegação de Vila Real, efectua-se o 2.° concerto da temporada, com o cantor Francisco Loureiro Dinis e a pianista Maria Manuela Araujo.

O 74.° ANIVERSÁRIO
do Asilo-Escola António Feliciano de Castilho

O Asilo-Escola António Feliciano de Castilho, instalado na Rua Francisco Metrass, 95, comemora, depois de amanhã, o 74.° aniversário da sua fundação, com um programa que inclui numeros de musica, canto, recitação e ginástica, pelas alunas, o qual começará a ser executado ás 16 horas.

ANTIGAS ALUNAS
do Liceu Maria Amália

A «ALMAC» — Associação das Antigas Alunas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho — promove no domingo uma visita ao Museu Militar de Artilharia. A concentração das associadas faz-se, ás 11 horas, no Largo Museu de Artilharia (Campo das Cebolas).

Novamente um
PRÉMIO GRANDE
17.520 = 50 CONTOS
vendido aos balcões da
popular e centenária casa
CAMPIÃO
FUNDADA EM 1840
RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

QUIOSQUE
TIVOLI
todas as semanas
um prémio para si!
AVENIDA DA LIBERDADE
RUA DA PRATA, 171
RUA PRIOR DO CRATO, 108
AV. ALMIRANTE REIS, 136-B
OU PELO CORREIO
APARTADO 2337
LISBOA

LOTARIA DA PÁSCOA
5.000 CONTOS
METADE É PREMIADA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

COLECÇÕES NOLASCO
ANTIGUIDADES
LEILÃO
Às 21.30 Horas
PINTASSILGO & FERNANDES, LDA.
Tel. 668973 R. Escola Politécnica, 183 LISBOA

Em Sacavém o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 5.ª página)

toda a expressão teatral a esta obra-prima de Strindberg que se representa, todos os dias, ás 21 e 45.

Espectáculo dedicado aos estudantes

Amanhã, ás 17 horas, o Trindade realiza mais uma tarde especial, dedicada aos estudantes, levando á cena as peças «A primeira familia», de Supervielle e «Tirésias», de Apollinaire.

No final da sessão haverá o habitual colóquio.

O preço dos bilhetes para os estudantes será de dez escudos, em plateia e 1.º balcão.

No Variedades

continua em cena «Aqui há fantasmas!...»

O Variedades continua a registar grandes enchentes com a representação da alegre farsa portuguesa «Aqui há fantassmas!...», um feliz original de Jorge de Sousa, que tem constituído um autêntico êxito.

Com um diálogo vivo e uma acção plena de cenas cómicas, esta peça é valorizada pelas brilhantes interpretações de Ribeirinho, António Silva, Costinha, Henrique Santana, Luísa Durão, Carmen Mendes, Lili Neves, Luís de Campos, Henrique Santos, Carlos Alves e Henrique Viana.

Espectáculo alegre e de gargalhada fácil, repete-se, todos os dias, ás 21 e 45.

No Monumental

O «Jazz Ballet Rodney» estreia-se amanhã

O famoso e extraordinário «Jazz Ballet Rodney», um dos mais apreciados conjuntos dos palcos europeus, apresenta-se amanhã, em sensacional estreia, no Monumental.

Este espectáculo inclui ainda alguns numeros de canção, com os grandes artistas portugueses Simone de Oliveira, António Calvário, Alice Amaro e Artur Garcia, que serão acompanhados pela orquestra ligeira de José Magalhães.

Os espectáculos iniciam-se ás 16 horas, com sessão á noite, ás 21 e 45.

O Teatro Popular de Lisboa

vai dar espectáculos para as camadas da população menos favorecidas

Há meses que a Camara Municipal de Lisboa tomou a iniciativa de organizar espectáculos de teatro, destinados ás camadas da população da cidade menos favorecidas, e cujas condições económicas inibem de poderem assistir ás sessões normais de teatro. Este programa prevê sessões de Abril a Novembro, e a primeira destas realizar-se-á no próximo dia 30, com os primeiros espectáculos pelo Teatro Popular de Lisboa, sob a direcção de Pedro Bom e a efectuar no Pavilhão dos Desportos.

A partir de então, haverá dez sessões mensais, devendo ser levadas á cena sete peças de autores portugueses. Representar-se-á, ainda, uma obra da vanguarda, destinada especialmente ao publico universitário, e que vai dar ensejo a um colóquio, dirigido por algumas das principais figuras do nosso meio intelectual da especialidade.

Teatro de Branca-Flor

na Academia de Santo Amaro

Amanhã e domingo, pelas 17 horas, realizam-se mais dois espectáculos do Teatro de Branca-Flor, na Academia Recreativa de Santo Amaro. Será levada á cena a peça de Lília da Fonseca «A menina da gruta e a sua varinha», um original de intenções educativas a que não faltam a graça e alegria indispensáveis para prender e encartar as crianças. Os bilhetes para estes dois espectáculos podem ser marcados naquela colectividade.

Documentários sobre a vida italiana

Segunda-feira, ás 16 e 30, na sala do Instituto Italiano de Cultura, serão projectados ,por iniciativa da Camara de Comércio Italiana, do E. N. I. T. e do Instituto Italiano, uma série de filmes a cores sobre «A Feira de Milão» (edição em português); «A Lombardia»; «Os Lagos Lombardos»; «O Piemonte»; «A pesca no Atlantico».

Serão projectados outros documentários turísticos e de arte sobre a Itália nas segundas-feiras seguintes, dias 2 e 9 de Abril, e quinta-feira, 12 de Abril.

ABC Cineclube de Lisboa

O ABC Cineclube exibe hoje, ás 18 e 40, no Cinema Condes, integrado no Ciclo de Cinema Inglês, o filme de Anthony Asquith: «Ordens para Matar».

«Music-hall»

«Del Rubio Triplets» na «Tágide»

A «boîte» «Tágide» estreou no seu variado «show», um novo numero que atingiu foros de sensacional e que, dentro em breve, será certamente o motivo das conversas de toda a Lisboa. Trata-se da verdadeira presença da Broadway em Lisboa, de um espectáculo a que o Cinema nos tem habituado mas que tão raras vezes podemos aplaudir ao vivo.

As «Del Rubio Triplets», que on tem fizeram a sua primeira aparição na «boite» do Largo da Biblioteca, são, por si só um verdadeiro e integral espectáculo: cantam, dançam e acompanham-se com multiplos instrumentos, numa exibição cheia de ritmo e comunicabilidade, numa real manifestação de classe, como muito poucas vezes se pode admirar.

Com vozes profundas, as três cançonetistas cantam em espanhol, francês e, naturalmente, inglês, com um sentido bem marcado da arte do espectáculo, com a compreensão exacta do «music-hall».

Por isso se pode dizer que, verdadeiramente, ontem obtiveram um grande triunfo que não deixará de repetir-se nos próximos dias e enquanto se mantiverem entre nós como excelentes embaixatrizes da arte do seu pais.

No espectáculo da «Tagide» há ainda a assinalar a excepcional fadista Estela Alves, hoje nos primeiros postos da canção nacional, uma artista que sobe e que merece os melhores aplausos pela qualidade da sua voz, pela classe da sua interpretação e pelo seu profundo casticismo, numa altura em que o fado tanto se tem abastardado.

Aplausos são ainda devidos aos componentes do Trio Cristal, um conjunto prometedor que se exibe em canções do folclore minhoto, com muito de típico e bom entendimento do espectáculo.

Primeiras exibições

«Pequeno homem, grande Norman», no S. Jorge

Norman Wisdon, sobretudo após a sua série de comédias britanicas, ficou conhecido entre o grande publico como um ás da gargalhada.

Também ontem, mercê do género de publicidade feita pela empresa do S. Jorge, o publico acreditou que ia ver uma comediazinha para rir durante duas horas e sem qualquer outra pretensão que não fosse esta.

Contudo, o filme ontem estreado parece-nos ser, na verdade, uma farsa trágica, demasiado evidente, por vezes, para que não notemos este facto. Porventura desigual, bastante desigual mesmo na sua textura e nos valores que põe em jogo, consegue atingir, aqui e ali, o valor de um vigoroso panfleto anticapitalista misturando esses aspectos com uma aparente comicidade á qual o publico adere, muitas vezes, parece-nos, sem atingir bem o significado das cenas. Filma social, poderia tornar-se algo de extraordinário se o realizador Stuart Bryan lograsse conduzir as sequências de um modo ordenado e definido sem andar, como nos pareceu, um pouco desnorteado na maneira como conduziu o seu trabalho. Cenas como a da fábrica, a da reunião dos possiveis accionistas e a da destruição da cidade, ficam-nos como inolvidáveis momentos de cinema, de sugestão nítidamente chaplinesca.

Será na verdade uma pena fazer crer ao publico que «Pequeno homem, grande Norman» é uma comediazinha sem conteudo. Isso na verdade só poderá desvalorizar o espectáculo que vale muito mais.

Houve, contudo, um aspecto da realização que nos agradou plenamente — o da direcção dos artistas, atestando grande garra nas marcações, dentro de cada plano e, nestes, a rica linguagem cinematográfica, por vezes mal empregada para obtenção de resultados globais tão fracos.

Primeira película americana de Norman, ela parece anunciar a intenção dos produtores «yankees» de utilizar o actor inglês em filmes de boa craveira.

Oxalá a intenção se concretize e vejamos, amanhã, aquele actor em películas que justifiquem artísticamente a sua saída da Europa.

Participam, ainda, Alfred Marks, Andrew Cruickshank, Susannah York, Jean Clark, Timothy Bateson e Reginald Backwith.

Complementos sem interesse especial. — *Visor 13.*

A estreia de hoje

No S. Luiz e Alvalade

Título — «O maior roubo da História».
Produção — Americana (Bryan Foy).
Realização — Jerry Hopper.
Argumento — Um roubo autêntico contado segundo a segundo.
Intérpretes — J. Pat O'Malley, Jay Barney e Tom Duggan.
Distribuição — Paramount.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

Recintos de diversões

Manuel Fernandes, um nome sobejamente conhecido no fado e na Rádio, e que goza de gerais simpatias, vai ser brevemente homenageado com uma festa no Pavilhão dos Desportos, para comemorar as «bodas de prata» da sua vida artística, tendo já a adesão de Hermínia Silva, Alfredo Marceneiro, Maria José Valério, Carlos Ramos, Mimi Gaspar, Tomé de Barros Queirós, Fernando Farinha e Maria Marize e do humorista Joaquim Cordeiro.

— Para a festa que se efectua brevemente em Carnide, deram a sua adesão, Florinda Maria, Norberto Martinho, Raul Dias, Manuel Hilário e José Borges.

— Continuam obtendo grandes êxitos na «Severa», os artistas Maria José da Guia e Alfredo Duarte Junior.

— No «Solar da Madragoa», efectua-se, em breve, uma festa de fados e variedades, organizada pelo antigo cantador setubalense Leontino Borracho, e por Rogério Fernandes.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21.15: «Você pode ser um assassino» e «O Sol de S. Moritz» (17 anos); *Academia* — A's 21.15: «Assim nasce um bandido» e «A noite e a madrugada» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21.15: «Ivanhoé» (12 anos).

SETUBAL — *Salão* — A's 16 e ás 21: «Paixão proibida» e «A ultima verdade» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 070504).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria Gomes Araujo, 12 (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 039029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu, 2 (Tel. 23425); *Bairros* — Rua Rodrigo Ferreira da Costa, 27 (Tel. 23330).

ABC

JOSÉ MIGUEL Apresenta Às 20.45 e 23 horas A GRANDE E POPULAR REVISTA

SAÚDE E TOTOBOLA!

com JOSÉ VIANA, LEONIA MENDES, HELENA TAVARES, VICTOR LIMA, BARROSO LOPES e PAULO RENATO
(ADULTOS)

NO VARIEDADES
Telef. 32 60 37
Ás 21.45 h.

Em pleno êxito!

Henrique Santos no «Dr. Branco»

A IRRESISTIVEL FARSA PORTUGUESA

AQUI HÁ FANTASMAS!...

com RIBEIRINHO - HENRIQUE SANTANA - LUÍSA DURÃO - CARMEN MENDES - LILI NEVES - LUÍS DE CAMPOS - HENRIQUE SANTOS - CARLOS ALVES - HENRIQUE VIANA e ainda COSTINHA e ANTÓNIO SILVA

ADULTOS! M/ 17 ANOS

ATENÇÃO, LISBOA!

AMANHÃ e DOMINGO à TARDE às 16 H. e à noite às 21,45 h.

NO TEATRO MONUMENTAL T. 555133

VASCO MORGADO em colaboração com o «MÁXIME», APRESENTA

O JAZZ BALLET RODNEY

NO EXTRAORDINÁRIO SHOW BOEUF SUR LE TOIT, UM DESFILE DAS MAIS BONITAS MULHERES DA EUROPA, NUMA SUCESSÃO DE QUADROS COREOGRÁFICOS DE RARA BELEZA!

Os 4 GRANDES da RÁDIO e da TELEVISÃO PORTUGUESAS

SIMONE de OLIVEIRA | ANTÓNIO CALVÁRIO | ALICE AMARO | ARTUR GARCIA

ORQUESTRA de JOSÉ MAGALHÃES

APROVEITE ESTES QUATRO ÚNICOS ESPECTÁCULOS PARA VER «MUSIC-HALL» COMO NUNCA SONHOU VER!

BILHETES À VENDA • AVISO • MAIORES 17 ANOS

Vasco Morgado informa o público, que apesar da excepcional categoria deste espectáculo, mantém a tabela normal dos preços de teatro

TRINDADE
Tel. 320000
A's 21.45 h. Adultos
ALVES DA COSTA
e
BRUNILDE JÚDICE
em
O PAI
de STRINDBERG
ATENÇÃO ESTUDANTES
TODAS AS NOITES
Plateia e 1.º balcão: 10$00

AMANHÃ, ÀS 17 H.:
A PRIMEIRA FAMÍLIA
de Supervielle
e TIRÉSIAS
de Apollinaire
Estudantes: 10$00

O FUNERAL
DE AURA ABRANCHES

(Continuação da página central)

uma rapariga precoce, já duma beleza em que se adivinhava uma formosura e presença de fascinação. A sua voz cristalina e fresca, os seus olhos negros e ardentes, o seu sorriso encantador de menina ainda, a expressão do seu rosto, eram a promessa de uma mulher que estava predestinada a encantar plateias, de uma artista que conseguiria uma auréola de glória ímpar.

Assim, aos 12 anos, Aura Abranches entra, com o pé direito, no palco do D. Maria II, interpretando um pequeno papel da comédia «Zefa», de Maximiliano de Azevedo. Desde logo se impôs. A sua voz, de raras e singulares ressonâncias, alegre, comunicativa, fez render o publico, que se surpreendeu, também, com o seu á-vontade em cena, com uma habilidade nata, no mais pequeno gesto, ou na mais simples expressão. Nascia uma actriz para o teatro Português, facto que constituiu, no tempo, um verdadeiro acontecimento — Aura era a digna herdeira artística da grande Adelina.

O teatro passou a ser a razão da sua vida. O seu talento passou a ficar, exuberantemente, marcado em criações magistrais, numa galeria que enche uma das mais gloriosas páginas de oiro do nosso teatro. Todo o seu ser — coração, sensibilidade e inteligência — passou a pertencer integralmente á vida artística. Aura Abranches enlouquecia o publico com as suas interpretações. «Prisão Celular», «O assalto», «Esta máscara», «Adeus, mocidade», «Blanchetle», «O modelo»... — enfim, uma infinidade de peças foram pretexto para criações de talento. Desde as peças de tema ás de cunho popular, em todas elas, Aura brilhou como uma estrela de primeira grandeza, num firmamento, que riscou em luminosidades que não se apagarão.

«O grande amor», de Nicodemi, marcou-lhe um zénite na sua carreira, com uma criação de antologia, elevando-lhe um nome já glorioso áquele nível difícil de atingir, e iluminado pelo de sua mãe. Criadora insuperável de tipos populares, de forte vibração dramática, era uma artista omnimoda, com uma presença incomparável no palco.

Aura Abranches, depois de ter casado com Pinto Grijó, abraçou também a actividade de empresária, tendo feito importantes explorações teatrais em épocas sucessivas. Actuou de sociedade com José Loureiro, Chabi Pinheiro, Lucília Simões e Luís Pereira, sendo desse tempo alguns dos sucessos mais clamorosos do teatro português. A par desta actividade, de artista e empresária, Aura Abranches, em intervalos da sua vida, passados na sua quintinha, escreveu algumas peças e poesia. Como escritora dramática devem-se-lhe «Os dois pescadores», «Madalena arrependida», «Aquele olhar», «Três cães a um osso», «Comédia da vida», esta em colaboração com Branca de Gonta Colaço, «A enjeitada»; traduziu «O pardalito» e escreveu «Memórias de Adelina Abranches».

Aura Abranches colaborou no «Diário de Lisboa», que lhe publicou alguns poemas.

Mas foi sempre o teatro a sua razão de ser, como o escreveu um dia: «Não havia para nós — para minha mãe e para mim — senão o teatro, mundo em que nascemos, vivemos e esperamos morrer, quando Deus quiser». E Deus quis que fosse ontem.

Nos ultimos dez anos, foi contratada, por várias vezes, da empresa do D. Maria II, tendo participado em várias peças. As suas raras qualidades de artista e escritora-narradora foram aproveitadas, desde há dois anos, pela televisão, para programas infantis. Aura teve, assim, ensejo de contar maravilhosas histórias da sua autoria.

A talentosa artista — Aura Abranches Ruas Grijó, de seu nome completo — há já algum tempo que se encontrava doente e o seu falecimento, embora esperado, causou profunda mágoa no meio teatral e em todo o publico do teatro português.

Era viuva do actor Grijó, irmã do ilustre actor Alfredo Ruas e mãe do pintor ceramista Fernando Abranches Ruas Pinto Grijó.

O funeral saiu ás 16 horas, da residência que foi de Aura Abranches, á Rua Rodrigo da Fonseca, 95, rés-do-chão, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

S. João. Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Magno.

A família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

O casal de artistas fala ao repórter do «Diário de Lisboa» entre as raparigas que lhe foram levar flores

UM CASAL DE ARTISTAS
DO CINEMA INGLÊS
chegou hoje a Lisboa e vai gozar férias no Algarve

Às 12 e 30, atracava ao cais do Jardim do Tabaco o cargueiro «Zealand», que trazia nove passageiros para Lisboa e três em trânsito.

O facto seria vulgar e rotineiro, como igual a todos os outros é aquele barco de carga. Mas a curiosidade do jornalista foi despertada por uma novidade: a bordo vinha um casal de artistas ingleses — Pat Kirkwood e Hubert Gregg. Os nomes pouco diriam para quem não tenha fixado as fichas artísticas de algumas produções Rank, do cinema e televisão. São nomes que aparecem também em cartazes de teatros ingleses, além de que o de Hubert Gregg se encontra entre os dos autores dramáticos mais conhecidos das séries passadas na Televisão. Um e outro, agora unidos num amor que vem passar uma lua-de-mel no Algarve, tiveram grandes êxitos cinematográficos, em comédias que tiveram o agrado das plateias americanas e europeias.

Pois, foi este simpático casal, que vimos descer a escada do «Zealand», com uma expressão de felicidade e alegria nos rostos e uma bem patente surpresa por deparar-em com um «batalhão» de fotógrafos. Esperava-os o sr. J. Foster, gerente da Organização Rank e duas raparigas, com trajes regionais da Madeira e da Nazaré ofereceram-lhes, logo, um ramo com rosas e cravos de Portugal, como boas-vindas do S. N. I.

Pat Kirkwood tem 40 anos, um rosto bonito e expressivo, um sorriso cativante. Hubert Gregg, com os seus 47 anos, é um homem feliz, de cabelo grisalho e traços de galã que fez furor na cena inglesa.

— Porque escolheram o Algarve para férias?

— Porque gosto muito de Portugal — diz Pat... E o vosso Algarve é encantador — acrescenta Hubert.

Este diz-nos que já visitou o nosso País, há cinco anos.

Muito amáveis — prestam-se a todas as perguntas. Dizem que não abandonaram o cinema, embora lhes interesse mais, actualmente o teatro e a televisão. Hubert está a escrever uma peça teatral e pensa aproveitar o descanso destes dias em Portugal para fazer algumas obras para a TV.

— Contam passar muitos dias no Algarve?

— *Não sei* — responde Pat. Mas, estaremos lá algumas semanas.

— Onde?

— Na Quinta da Rede, perto de Lagos, em casa de um nosso amigo.

Diz que o teatro inglês está a sofrer um surto de muito desenvolvimento e em nível bom, tanto em produção literária como em representações. «Contribui, em parte, para isso a nossa *Nova Vaga*» — acrescenta Pat, com um sorriso. O mesmo acontece no cinema. Quanto aos filmes em que mais gostou de actuar, estão «Wonderfal Time», «After the word» e «Chrysanteme».

Pat Kirkwood e Hubert Gregg seguiram, depois, em passeio pela cidade. Contam ir amanhã para o Algarve, á procura do sol, do descanso e do ambiente poético para um casal nitidamente enamorado.

Dizem os leitores...

Escolas pré-fabricadas

Com pedido de publicação, recebemos uma carta assinada pelo sr. Ruy Paiva Cardoso, sócio-gerente da firma Estruturas e Construções Metálicas, de que transcrevemos as principais passagens:

«SR. DIRECTOR — O «Diário de Lisboa» de 21 do corrente, publicava a seguinte notícia: «O plano escolar rural do Estado do Rio está a solucionar rápidamente o problema educacional no interior, *com escolas pré-fabricadas*. As primeiras devem ser inauguradas ainda este mês em Itaipava, no município de Petrópolis».

«Cumpre-nos esclarecer, com o pedido de publicação, caso para isso tenha merecimento, o seguinte: *Os Ministérios das Obras Publicas e da Educação Nacional vão á frente na utilização dos mais modernos processos.*

«Se outras realizações não bastassem, para colocar o desenvolvimento do País em certos sectores á frente e como pioneiros das ideias mais modernas, temos este da utilização de «escolas pré-fabricadas desmontáveis», para aumentar a capacidade dos estabelecimentos dos ensinos secundário e técnico, usados em Portugal, pelos Ministérios das Obras Publicas e da Educação Nacional desde 1959, para aumentar as instalações, de modo a ocorrer ao acréscimo constante da população discente.

«Proposta por esta firma em 1958 a utilização de «salas de aulas pré-fabricadas desmontáveis» ao Ministério da Educação Nacional, o então ministro S. Ex.ª o sr. prof. Francisco Leite Pinto, foi imediatamente esta nossa proposta enviada ao Ministério das Obras Publicas e aqui, com a mais clara visão da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, por intermédio dos Ex.mos srs. engs. Pena Pereira da Silva (hoje director-geral) e Jorge Viana, foi o assunto estudado com o maior interesse e carinho e submetido a S. Ex.ª o sr. ministro das Obras Publicas, que prejudicando as suas férias, pessoalmente se deslocou com aqueles técnicos e com o então titular da pasta da Educação ao Liceu Gil Vicente, para estudarem o protótipo por nós construído para exemplo.

«A estes srs. ministros e aos referidos técnicos, se deve a matrícula de milhares de alunos nos liceus das várias cidades do País, pois fornecemos cerca de trinta aulas no curto prazo de 3 meses, fabricando as estruturas de cada aula em 36 horas.

«Mais tarde, por clara visão também do sr. director-geral do Ensino Técnico, dedicado de alma e coração ao desenvolvimento daquele ensino, coadjuvado com igual dedicação pelo sr. dr. Leopoldino de Almeida, também as escolas técnicas conseguiram receber alguns milhares de alunos, utilizando-se «salas de aulas pré-fabricadas desmontáveis», hoje em pleno e util funcionamento.

«Só mais tarde, como veio publicado também nesse jornal, se usou o mesmo sistema na Alemanha.

«Pelo que fica exposto, a notícia do Brasil, não vem dar novidade á utilização do sistema, de que fomos os introdutores no País, que assim nos honramos de servir.

«Incontestávelmente, com a rara e clara visão dos Ministérios das Obras Publicas e da Educação Nacional, cuja obra de constante atenção e solução dos vários problemas que a vida actual provoca, nem sempre é devidamente apreciada, Portugal marcha á frente das grandes soluções.

«Ao vir com este esclarecimento, de modo algum desejamos realçar os nossos humildes préstimos, de simples trabalhadores, mas unicamente honrar quem consentiu que neste capítulo, aliás como em muitos outros, também Portugal desse lições ao Mundo. As respeitosas e justíssimas referências ficam feitas, e será para nós grande orgulho, que sejam conhecidas dos portugueses, por intermédio do jornal que V. tão patrióticamente dirige.

«Só mais um esclarecimento, se permitido, mas este para nossa validade profissional: todas as aulas desmontáveis por nós fornecidas, foram executadas no reduzido tempo de 4 meses, o que devemos também ao esforço do nosso pessoal.

«E não foram olhados os nossos interesses comerciais, pois colocámos ao cimo de tudo, *o poder servir*, quem tão exemplarmente dirige».

Continuam as provas
para investigador do Laboratório Agronómico Nacional

Na Estação Agronómica Nacional prosseguiram, hoje, as provas do concurso para preenchimento de uma vaga de investigador do grupo de serviço de fotos, do laboratório daquela instituição.

As provas de hoje consistiram na apreciação do «curriculum» do sr. eng.º António José da Silva Teixeira. Amanhã realizar-se-ão idênticas provas para o sr. eng.º José Vicente de Jesus Carvalho Cardoso.

Na próxima segunda-feira devem ser tornados publicos os resultados deste concurso.

VIDA RELIGIOSA
Comunhão pascal dos estudantes universitários

Depois de amanhã, ás 9 e 30, na igreja de S. Roque, e sob a presidência do sr. bispo de Tiava, celebra-se a cerimónia da comunhão pascal dos estudantes universitários, promovida pelas direcções diocesanas de Lisboa da J. U. C. e da J. U. C. F.

Dia Mundial da U.M.O.F.C.

Celebra-se no domingo o Dia Mundial da U. M. O. F. C. (União Mundial das Organizações Femininas Católicas), que conta 36 milhões de filiados. A finalidade da U. M. O. F. C. é dar ao apostolado feminino expansão mundial. Também é campanha permanente da União a luta contra a fome no Mundo.

ENTALADA
entre a parede e a camionete

LEIRIA, 23. — Quando transitava na Rua João de Deus, nesta cidade, a sr.ª D. Rosária de Oliveira, de 65 anos, solteira, foi atropelada por uma camioneta, ficando entalada entre uma parede e a cabina do veículo. A camioneta era conduzida pelo sr. António Silva Valverde, casado, comerciante, residente em Almoinhas. Aquela senhora que sofreu graves contusões pelo tórax, conduzida ao hospital ficou ali internada.

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papelaria Fontinha», na MALAPOSTA, ANADIA.

UM HELICÓPTERO PARA ANGOLA

Na delegação do I. N. T. P. do Porto foram recebidos mais alguns donativos, procedentes de organismos corporativos do distrito do Porto, para a compra de um helicóptero, cujo custo é de 2400 contos, a oferecer ao Exército português para a província de Angola. A subscrição atinge actualmente 857 737$30.

O «Diário de Lisboa», é vendido por Martinho Fontinha, em SANGALHOS, no «Café Sport».

EM 3 LINHAS

Em suplemento do «Diário do Governo», foram publicados o relatório e a declaração geral do Tribunal de Contas sobre a Conta Geral do Estado do ano económico de 1960, de que foi relator o juiz dr. José Nunes Pereira.

///

São consideradas associações humanitárias de interesse para a Defesa Civil do Território (D. C. T.), para efeitos de isenção do imposto de compensação sobre viaturas automóveis, as Misericórdias do continente e das ilhas adjacentes.

///

Foi prorrogado, até ao fim do ano corrente, o prazo de vigência do decreto-lei que isenta, ou reduz, os direitos de importação aplicáveis ás carnes congeladas de bovinos e suinos e ao toucinho, quando indispensáveis para garantir a regularidade do abastecimento publico.

///

O Governador-Geral de Moçambique foi autorizado a dar o aval da província até ao montante de 3800 contos para uma operação de empréstimo a contrair no Banco de Fomento Nacional pela organização Simões Safaris, daquela província.

///

O Supremo Tribunal de Justiça, em pleno, proferiu o seguinte assento: «Não é permitida a constituição de assistente, nos processos instaurados nos tribunais de menores, a delinquentes de menos de 16 anos».

///

Vai ser inaugurado, na Tapada da Ajuda, o edifício do laboratório do Serviço de Ensaio de Sementes.

///

O embaixador dr. Eduardo Marciano Borges Vieira Leitão foi encarregado de, em comissão, gerir a Embaixada de Portugal em Bruxelas.

///

A folha oficial publicou hoje a nota do movimento de provimentos de professores no quadro geral do ensino primário elementar.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação das sociedades cuja fundação, modificação, dissolução ou cancelamento foram inscritos no mês passado.

///

Foi nomeado presidente da comissão municipal de assistência de Valença o sr. Flávio Norberto de Barros Fernandes.

///

E' orçado em cerca de 23.000 contos o valor da empreitada de fornecimento e montagem das instalações eléctricas do depósito de P. O. L. O. T. A. N (da NATO), na área de Lisboa.

TOMOU POSSE
o novo presidente do Município de Meda

MEDA, 23. — Com a presença de cerca de 300 pessoas, tomou ontem posse, ás 17 e 30, no salão nobre dos Paços do Concelho desta vila, do cargo de presidente da Camara Municipal, o sr. dr. Eurico Amável Heitor Consciência, que sucede no cargo ao sr. dr. António Joaquim Dias. Estavam presentes muitas individualidades locais e muito povo, deste concelho e de concelhos limítrofes.

Presidiu á cerimónia da posse o sr. governador civil da Guarda, natural desta vila, que aqui se deslocou propositadamente. Na mesa da presidência, ladeavam o sr. governador civil os srs. dr. Fernando Alonso, dr. Eurico Consciência, padre José Maria Lacerda, Jaime Ramos, Miguel Costa e Alfredo de Andrade.

Após ter sido conferida a posse, discursou o governador civil da Guarda, que manifestou o seu contentamento por se deslocar á sua terra natal, acentuando as dificuldades que o empossado irá encontrar, sobretudo no capítulo financeiro, e acabou por prestar homenagem á acção desenvolvida pelo anterior presidente.

Falou, depois, o vereador Miguel Costa, que elogiou o presidente cessante, seguindo-se no uso da palavra o novo presidente do Município, que agradeceu a presença de todos os que tinham querido honrá-lo com a sua comparência na cerimónia, afirmando que iria cumprir o melhor possível a missão que lhe confiavam.

O sr. dr. Eurico Consciência ofereceu, depois, a todos os presentes um beberete, que decorreu na sua residência.

Os internacionais de hóquei em patins

despediram-se do ministro da Educação Nacional

A selecção nacional de hóquei em patins, que esta noite segue de avião para o Chile, aonde vai tomar parte no Campeonato do Mundo da modalidade, apresentou hoje, de manhã, cumprimentos de despedida ao sr. ministro da Educação Nacional, que desejou á caravana feliz viagem e actuação condigna.

A equipa nacional é constituída pelos seguintes jogadores: Alberto Moreira, Vaz Guedes (capitão), Adrião, Bouços, Livramento, Vítor Domingues, Urgeiro, Virgílio, Leonel e José António, que viajarão acompanhados pelos directores Tito Moreira Rato e Horácio Cunha, Nelson Soromenho; seleccionador Silvério Gouveia e srs. Gaudêncio Costa e Carlos Guerra, respectivamente, presidente e secretário da Federação Internacional de Rink-Hóquei, e o árbitro Antero Perdigão.

Homenagem póstuma

ao dr. Tovar de Lemos

O 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal presta homenagem depois de amanhã á memória do dr. Alfredo Tovar de Lemos, que foi seu antigo escuteiro, presidente de direcção, primeiro e unico comissário nacional e primeiro presidente da direcção da Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal

A homenagem efectua-se na sede do grupo, sita na Calçada da Ajuda, n.º 228, ás 11 horas.

Exposição fotográfica

«A Força Aérea em Angola»

Os srs. ministro de Estado e secretário de Estado da Aeronáutica visitam amanhã, ás 17 e 30, a exposição fotográfica, organizada pelos Serviços de Divulgação da Força Aérea, subordinada ao tema «A Força Aérea em Angola», que está patente ao publico numa das alas do Secretariado Nacional da Informação.

300 EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

BENEFICIARAM DUMA NOVA CONVENÇÃO DE TRABALHO

No gabinete do ministro das Corporações foi hoje, cerca do meio-dia, assinado um novo contrato de trabalho, entre o Grémio Concelhio dos Comerciantes de Tecidos de Lisboa e os Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritório; dos Cobradores; dos Telefonistas e Ofícios Correlativos; e dos Contínuos, Porteiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa.

A presente convenção colectiva abrange mais de 300 empregados e entre as várias regalias que a estes são concedidas, além do aumento de vencimentos, figura a da promoção automática para as categorias de praticante e aspirante; aviso prévio de um mês para cada dois anos de casa no caso de despedimento sem justa causa; aumentos dos dias de férias; e concessão de uma licença de 30 dias ás empregadas, por ocasião do parto, com direito durante esse período a um subsídio equivalente ao respectivo vencimento.

Os vencimentos mínimos foram fixados conforme as empresas tenham o rendimento colectável superior a 200 contos ou igual e inferior a essa quantia, assim especificados: chefe de secção e guarda-livros 3300$00 e 2600$$00; 1.º escriturário e correspondente em línguas estrangeiras, caixa e ajudante de guarda-livros 2600$00 e 2100$00; 2.º escriturário, esteno-dactilógrafo e correspondente em Português, 2200$00 e 1800$$00; 3.º escriturário 1800$00 e 1500$00; dactilógrafo 1400$00 e 1200$00; aspirante: 3.º e 4.º ano 1500$00 e 1200$00; 1.º e 2.º ano, 1200$00 e 1000$00; praticante: 4.º ano 900$00 e 800$00; 3.º ano 700$00 e 600$00; 1. e 2.º ano 500$00 e 400$00; guarda-livros em regime livre 500$00; cobrador: 1.ª classe 1800$00 e 1500$00; 2.ª classe 1600$00 e 1200$; telefonista 1200$00 e 1000$00; contínuo, porteiro e guarda 1220$00 e 1100$00; paquete 500$00 e 400$00.

Aos vencimentos referidos será acrescida de 3 em 3 anos uma diuturnidade de 5 por cento até ao limite de 6 diuturnidades. Este contrato entra em vigor a partir do próximo dia 1 de Abril.

A assinatura do contrato

Alem do titular da pasta das Corporações, compareceram na cerimónia o director-geral do Trabalho, o vice-presidente da União de Grémios dos Lojistas do Concelho de Lisboa e todos os dirigentes dos organismos outorgantes.

Após a assinatura do documento, usaram da palavra os srs. Artur Augusto Chagas, presidente da direcção do Grémio dos Comerciantes de Tecidos; Augusto Sepulveda Correia, secretário da direcção do Sindicato dos Empregados de Escritório, em representação dos trabalhadores; e Aníbal David, pela União de Grémios dos Lojistas, que se referiram ao significado das novas regalias concedidas a um sector sindical tão numeroso e importante.

Por ultimo, discursaram o prof. Gonçalves Proença, que, ao congratular-se pelo êxito das negociações, entre os organismos ali representados, definiu alguns aspectos da política social, salientando as vantagens da contratação colectiva na melhor solução dos problemas do trabalho, nas suas várias incidências no panorama económico-social.

Dentro de dias será outorgado um outro contrato de trabalho, respeitante ao Grémio dos Armazenistas de Vinhos e Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório.

Os ministros do Exército e das Obras Públicas

visitaram em conjunto o Colégio e o Museu militares

Os ministros do Exército e das Obras Publicas realizaram, hoje, visitas em conjunto, ao Colégio Militar e ao Museu Militar. Ali se ocuparam de obras a realizar.

No Colégio Militar, os dois ministros, que se faziam acompanhar dos elementos dos seus gabinetes e pelo director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, pelo director dos Edifícios Escolares e pelo director delegado para as novas instalações militares, foram ali recebidos pelos srs. general Pereira de Castro e tenente-coronel Alcibíades de Oliveira, respectivamente director e subdirector daquele estabelecimento de ensino, e, ainda, pelo arquitecto Costa e Silva, autor do projecto das obras.

Numa das salas realizou-se, depois, uma reunião de trabalhos, com a participação daqueles dois membros do Governo e com as restantes individualidades, para estudo de projectos e plantas.

Os ministros trocaram amiude impressões sobre os diversos casos que lhe foram apresentados pelo sr. general Pereira de Castro.

Alguns deles, para serem resolvidos de harmonia com os legítimos interesses do Colégio, exigem que a Camara Municipal de Lisboa proceda a determinadas expropriações e á ultimação de algumas obras.

Relacionam-se, também, com a construção de um viaduto e com os acessos ao Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

Foi, ainda, ventilada a construção de novo edifício destinado ao internato, o que viria permitir o aumento da lotação do Colégio para seis companhias.

Mais ou menos resolvido ficou a ultimação das obras do picadeiro, para as quais é necessária uma verba de 100 contos, destinada a mobiliário e á vedação de todas as instalações do Colégio.

Lição inesperada com um prémio agradável para o examinado

O general Mário Silva e o sr. eng.º Arantes e Oliveira, realizaram, depois, uma breve visita ás instalações escolares e ás obras em curso.

Ao entrar na sala onde se ministrava uma lição de táctica, o ministro do Exército inquiriu do respectivo aproveitamento dos alunos. Inesperadamente, o ministro, dirigindo-se ao professor, solicitou-lhe que lhe apresentasse o melhor aluno da turma.

Surgiu-lhe um rapaz alto e desempoeirado, que, embora se apresentasse ligeiramente nervoso, se saiu airosamente do exame a que foi submetido pelo general Mário Silva, em face de uma «carta topográfica» e depois no apuramento da distancia que separa duas localidades dos arredores na capital.

Aprovado no exame, o ministro perguntou, depois, ao general Pereira de Castro:

— Sr. director, qual o prémio que é concedido a um aluno aplicado?

A resposta não se fez esperar, e o ministro determinou que lhe fosse concedida uma dispensa.

Os dois ministros estiveram ainda no actual internato.

No Museu Militar

De Carnide, os dois membros do Governo, dirigiram-se para o Museu Militar.

Foram ali recebidos pelos srs. general Andrade e Silva, subchefe do Estado-Maior do Exército, e pelo adjunto do director, capitão Martins Lima, no impedimento, devido a doença, do subdirector, capitão Quesada Mendes.

O general Mário Silva e o eng.º Arantes e Oliveira estudaram problemas relacionados com as obras que ali estão a decorrer, e que visam a criação de salas para a instalação de históricas peças de artilharia, que se encontram num pátio sujeitas á inclemência do tempo.

No final, os dois ministros dirigiram-se para a messe do Instituto dos Altos Estudos Militares, em Pedrouços, onde almoçaram com outros convidados.

O PONTO PELO TELEFONE

Ponte da Arrábida

PORTO, 23—A grandiosa obra de engenharia que é a ripagem do cimbre metálico que serviu para a construção do primeiro arco de betão armado da ponte da Arrábida está a prosseguir, tal como foi previsto. A deslocação daquela enorme peça de aço, pesando 2600 toneladas, está a fazer-se em «saltos» de 90 centímentos, demorando cada um 15 minutos. Entretanto, já hoje ao meio-dia havia um desvio de cinco metros da anterior posição, daquela grande peça. A operação tem sido seguida, com muito entusiasmo, por centenas de curiosos que ficam a escassos metros da aparelhagem.

Às primeiras horas da manhã foi arvorada no cimo do arco a bandeira nacional, que incompreensívelmente não havia sido hasteada na hora em que o tramo central do cimbre fechou o arco, acto a que assistiu o sr. ministro das Obras Publicas. Este membro do Governo, acompanhado do subsecretário da mesma pasta deve deslocar-se hoje á noite ao Porto a fim de assistir amanhã, ás primeiras horas do dia, aos trabalhos da ripagem, já em ritmo definitivo. O sr. prof. eng. Edgar Cardoso, volta hoje a Lisboa onde faz parte do juri de um concurso para engenheiros investigadores.

Apanhados no momento preciso

Foi preso pela P. S. P. o operário Julio António de Oliveira Rocha, residente na Avenida da Boavista, 696, casa 5, por ter sido surpreendido no interior de um lar universitário, situado na Rua do Rosário, na posse de algumas peças de vestuário que ali havia furtado.

Negócio de combinações

Na P. S. P. queixou-se o sr. Rui Guerra Madureira, residente na Rua do Cativo, 7, contra dois indivíduos que indicou, comunicando que, há cerca de um mês, lhes confiara uma importancia em dinheiro para adquirirem 30 combinações em «nylon» e 50 toalhas de felpo, e que aqueles não voltaram a aparecer.

Prisão de dois assaltantes

Foram presos pela G. N. R. de Espinho o vassoureiro Adelino Ribeiro Pereira, de 41 anos, solteiro e o carpinteiro António Alves Machado, de 32 anos, solteiro, ambos residentes naquela vila. Aqueles indivíduos são acusados de nas noites 23 de Setembro e 18 de Fevereiro findos, terem assaltado, por meio de escalamento, a residência do sr. Alfredo Rodrigues de Sá, do lugar de Aldeia Nova, de onde furtaram alguns artigos no valor de milhares de escudos.

Filosofia e Direito

Na Faculdade de Ciências, o dr. António José Alves de Brito, secretário da Universidade desta cidade, profere esta noite, ás 21 e 30, a quinta conferência do ciclo dedicado ao estudo de problemas de Filosofia e Direito, versando o tema «Moral e Direito».

Linha do Douro

Desde ontem que ficou regularizada a circulação dos comboios na linha do Douro, perturbada desdè Janeiro, por motivo dos grandes danos causados nas barreiras e carris. Assim, o serviço dos correios, que afectavam principalmente as regiões para lá do Pocinho, voltaram aos seus horários normais, assim como o transito dos vários comboios S. Bento-Barra de Alva.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: A revista «Bate o pé». (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «Milagres de Pelusa» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «As duas faces do amor» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Esplendor na relva» (17 anos).
NUNO ALVARES — A's 21 e 30: «Do Topaze» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O enamorado» (12 anos).
SÃO JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A rapariga da mala» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «As duas mulheres» (17 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Pepe» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Nós, os duros» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Em nome de uma mãe» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «A furia do poder» e «Vencer ou morrer» (17 anos).
ODEON CINE — A's 21 e 30: «O enamorado» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?», pelo T. E P. (17 anos).

Assembleia Nacional

(Continuação da página central)

tudo da reorganização da industria de refinação de açucar.

Espectáculos de ópera no Porto

O dr. Pinto Mesquita sugeriu que se estendam á cidade do Porto os espectáculos de ópera do S. Carlos, que, até agora, parecem do exclusivo da capital. A propósito, fez considerações sobre a exiquibilidade económica desses espectáculos no Porto, os quais poderão efectuar-se no Coliseu ou no Teatro de S. João.

Carreiras aéreas para a Madeira

Falou, ainda, o dr. Agostinho Cardoso, que abordou o problema das ligações aéreas com a ilha da Madeira, considerando as suas irregularidades e deficiências como causadoras de graves prejuízos ao turismo local e, na generalidade, á população do arquipélago.

A crise agrícola

Entrou-se, então, na discussão das Contas Gerais do Estado, subindo á tribuna o eng. Amaral Neto, que fez amplas considerações sobre a crise agrícola e a urgência de a minorar. Perguntou se o Estado já teria esgotado as suas possibilidades de contribuir eficaz e poderosamente para reduzir as carências dos agricultores e impelir a agricultura a melhor lugar no quadro dos rendimentos nacionais.

Analisou alguns dos principais aspectos da vida agrária e apelou para o secretário de Estado da Agricultura no sentido de não descurar os problemas a ela inerentes, sugerindo que aquele membro do Governo pode e fará bem em aconselhar-se, frequentemente, com os lavradores.

Sublinhou, depois, que, essencialmente, a agricultura sofre uma verdadeira revolução, que a está fazendo evoluir de actividade criadora para industria verdadeiramente transformadora. E afirmou que a exploração agrícola está em vias de se tornar em empresa comercial e cada vez mais exigente de capitais.

Declarou, noutro passo, que o agricultor se torna cada vez mais importante cliente da industria e que a interdependência dos dois sectores aumenta a ritmo crescente. E acrescentou:

— Todavia, nestas relações o agricultor tem sido a parte fraca, o sujeito passivo das exigências da industria e a vítima de todas as forças que esta sabe pôr em jogo, desde a da própria união, e as influências, de toda a ordem, potenciadas pelas suas relações com os grandes centros, até á pressão política das massas urbanas, reclamando para si melhor vida e para os fornecedores dos géneros de seu consumo todos os constrangimentos de preço.

Aludiu, depois, á «expoliação do campo em favor da cidade», preconizou algumas soluções para a crise, e disse:

— Nesta hora de crise, a agricultura pode antes levantar-se como acusadora do que como ré; todavia, porque realmente não adianta chorar sobre o leite derramado, o que importa a homens do campo como homens do Governo, é procurar, depressa e pelo melhor, criar as condições de safda da crise. Não se trilha com firmeza um caminho que se não conhece, pelo que sobretudo importa estudar mais e melhor as nossas possibilidades e dar conta dos resultados para os usar com firmeza.

O eng. Amaral Neto passou, depois, a analisar o que se fez — e o que não se fez — no campo da investigação agrária. Referiu-se, também, á assistência técnica á Lavoura, e advertiu o Governo dos riscos de conservar na rotina actual toda a acção de investigação agronómica e de assistência técnica á agricultura, porque esses riscos põem em causa a própria estabilidade da vida agrícola, e este imobilismo aparece como outra faceta de uma situação delicadíssima.

O repovoamento florestal

O eng.º Egberto Pedro, que também subiu á tribuna para apreciar as Contas Gerais do Estado referentes a 1960, aludiu, em especial, ao problema do repovoamento florestal, fazendo amplos comentários técnicos sobre o assunto.

Depois, apoiando-se em citações e elementos estatísticos, defendeu a necessidade de uma política florestal; analisou detidamente o aproveitamento das matas nacionais; referiu-se á arborização dos terrenos particulares do Continente e ilhas adjacentes; e chamou a atenção do Governo para a indispensável remodelação dos Serviços Florestais.

A sessão da tarde

Na sessão da tarde, que decorre á hora a que fechamos o nosso jornal, falam, no período de antes da ordem do dia, o tenente-coronel Vaz Nunes, sobre as obras sociais das Forças Armadas; o eng. Virgílio Cruz, acerca das tarifas eléctricas no distrito de Vila Real; o eng. Azevedo Coutinho, sobre fomento frtícola; e o dr. Joaquim Jesus dos Santos, que trata de problemas de Angola.

Para intervir na discussão das Contas Gerais do Estado, estão inscritos a dr.ª D. Custódia Lopes, o prof. Gonçalves Rodrigues e o dr. Ubach Chaves.

A Assembleia encerra amanhã os seus trabalhos, para o habitual período de férias que terminará em Novembro próximo.

CONSTRUÇÃO

do Cine-Teatro de Leiria

LEIRIA, 23 — Sob a presidência do sr. capitão Perez Brandão, realizou-se hoje, na Câmara Municipal de Leiria, uma reunião em que, entre outros assuntos de interesse para o concelho, foram aprovadas, em definitivo, as condições em que vai ser posto em praça o terreno camarário onde deverá ser construído o novo cine-teatro.

Esse terreno encontra-se situado a sul do actual jardim publico, no Largo 5 de Outubro, onde actualmente está a funcionar o pavilhão de cinema, que é propriedade da Associação do Teatro D. Maria Pia.

Assunto do maior interesse e importancia, a cidade aguarda agora que a hasta publica se realize e que, uma vez arrematado o respectivo terreno, se dê início á construção, para assim satisfazer uma das maiores necessidades e aspirações de Leiria — ter um novo e moderno cine-teatro.

Em BISSAU o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da firma Handlings, Ld.ª.

A ESQUADRA FRANCESA VAI A CAMINHO DE MERS-EL-KEBIR

PARIS, 23 — Na sessão do Gabinete que se realiza esta tarde, o presidente de Gaulle ouvirá os relatórios do ministro da Argélia, Louis Joxe, e do ministro dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville. Ser-lhe-á, também, descrita a situação em Argel onde, ontem á noite, comandos da Organização do Exército Secreto travaram, durante quatro horas, luta com as forças de segurança.

Prevê-se, entretanto, que o executivo provisório, constituído por doze membros, que ficará incumbido do Governo da Argélia durante seis meses, até á independência, seja igualmente anunciado hoje.

Por outro lado, a esquadra francesa vai a caminho da base de Mers-el-Kebir, próximo de Oran, onde é aguardada, segundo anunciou um informador da Armada. A movimentação da Armada, afirma-se nos círculos oficiais, encontra-se dentro da linha geral da política gaullista prevista para depois do referendo de 8 de Abril — a liquidação da O. A. S.

AMNISTIADOS OS ACTOS DE AUXILIO À INSURREIÇÃO ARGELINA

O «Journal Officiel» de hoje publica o texto do decreto de amnistia dos actos praticados no ambito das operações de manutenção da ordem na Argélia. Estipula, nomeadamente:

«Que com vista a permitir a aplicação da autodeterminação das populações argelinas prevista pela lei de 14 de Janeiro de 1961, são amnistiadas:

«Todas as infracções cometidas até 20 do corrente, com o fim de participar ou prestar auxílio directo ou indirecto á insurreição argelina, assim como as infracções conexas.

«Todas as infracções cometidas até 30 de Outubro de 1954 no ambito de empresas tendentes a modificar o regime político da Argélia».

O decreto acrescenta: «São igualmente amnistiados: os actos cometidos no ambito da insurreição argelina e que deram ocasião ou possam dar ocasião a penas disciplinares ou a sanções profissionais.

«A situação administrativa dos interessados será solucionada relativamente á função publica argelina pelo executivo provisório e, no que respeita aos quadros administrativos do Estado na Argélia, pelo alto comissário».—(A. N. I. e F. P.).

Uma centena de muçulmanos foram mortos em Belizane

ORAN, 23. — Em incidentes verificados anteontem em Belizane, entre Harkis e membros da F. L. N. contaram-se mais de 100 mortos muçulmanos. É possivel que este total não seja definitivo.

Deram-se ontem novos incidentes na mesma vila, não se conhecendo ainda pormenores.

Tiros e o fragor de explosões de bombas abalaram Oran ás primeiras horas de hoje.

Fogo de «Bazooka» e de morteiros foi ouvido perto dos bairros judaico e muçulmano, mas os disparos só duraram quinze minutos — (F. P. e R.).

CONTINUA NO TEJO

o escoltador da Marinha de Guerra da França

Continua no Tejo, atracado á doca de Marinha, o escoltador oceanico «Commandant Bourdais», da Marinha de Guerra da França.

Em honra dos sargentos e praças franceses realizou-se um passeio ao circuito turístico Lisboa-Estoril-Sintra-Cascais.

A bordo do navio hospital «Gil Eannes», foi oferecido um almoço ao comandante daquele vaso de guerra, sr. capitão-de-fragata Winter e a alguns oficiais.

VÃO SER melhoradas as ligações aéreas em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 23 — As carreiras aéreas no interior de Moçambique vão ser melhoradas com a recente aquisição de três aviões tipo «Friendship», na Holanda, pela DETA. Estes aviões têm uma maior capacidade, tanto no numero de passageiros como no que respeita á carga, e uma velocidade superior á de qualquer avião presentemente ao serviço daquela empresa.

Segundo o «Notícias», o primeiro da série de três aviões adquiridos chega a Lourenço Marques, em princípios de Agosto e os restantes no mês seguinte. Para a Holanda já seguiu um grupo de técnicos da DETA que se vai especializar nas fábricas «Friendship».

Dois dos aviões presentemente em serviço na província serão dispensados para idênticos serviços em Cabo Verde. Estes aviões são do tipo «Dover». — (L.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., ofereceu ontem, em Genebra, a Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano, novas garantias de livre acesso a Berlim, mediante a criação de um organismo internacional de «controle», com a condição de ser reconhecido pelo Ocidente o Governo da Alemanha Oriental.**

● Na Comissão da O. N. U. de Utilização Pacífica do Espaço Exterior, o delegado japonês afirmou que o seu país espera que os Jogos Olímpicos, a realizar em Tóquio em 1964, possam ser transmitidos pela Televisão, para todo o Mundo, por meio de satélites.

● **O Conselho de Segurança das Nações Unidas realizará na próxima quarta-feira, uma sessão especial para discutir a situação, bastante tensa, na fronteira sírio-israelita.**

● O Governo suíço decidiu manter os actuais acordos comerciais com os países comunistas, segundo anunciou, a noite passada, em Berne o ministro dos Negócios Estrangeiros, Friedrich Wahlen. Numa extensa declaração, feita no Parlamento suíço, Wahlen disse ainda: «Podemos e devemos combater o comunismo dentro do país, mas seria errado pensar que essa atitude implicava em cortar todos os tipos de relações comerciais, culturais e desportivas».

● **A Rádio cubana anunciou ter Fidel Castro retirado a sua oferta de trocar por tractores os rebeldes invasores, aprisionados na baía de Cochinos a quando da malograda operação de Abril do ano passado.**

MAIS DE QUINZE MIL voluntários indonésios serão enviados ainda este mês para as vizinhanças da Nova Guiné

DJAKARTA, 23 — O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Subandrio, comentando uma notícia proveniente de Amesterdão segundo a qual a Holanda vai proclamar no dia 5 do próximo mês um Estado papua na Nova Guiné, disse que, se isso for verdade, será mais difícil encontrar uma solução pacífica para a disputa.

Subandrio recusou-se a fazer declarações sobre uma conferência que teve com o encarregado de negócios norte-americano, John Henderson, mas nos círculos bem informados afirma-se que os dois homens discutiram as negociações secretas entre a Holanda e a Indonésia que se realizam em Washington.

Entretanto, o major general Achmad Jani revelou que mais de 15 mil voluntários, tanques e artilharia serão enviados ainda este mês para as ilhas próximas da Nova Guiné Ocidental..

Jani acrescentou que o facto de se estarem a realizar conversações entre a Holanda e a Indonésia não impede que o alto comando indonésio prossiga activamente com os seus preparativos para «libertar» a Nova Guiné Ocidental.

Por seu turno, o coronel Sukowati, inspector-geral da Defesa, revelou que a Indonésia tem actualmente 1 750 000 voluntários treinados e prontos para a guerra na selva, caso seja necessário invadir a Nova Guiné Holandesa.

«As nossas forças armadas são agora muito mais fortes do que eram há dois anos» — disse ainda Sukowati — «e ficaram ainda mais poderosas depois da recente viagem do comandante supremo da Força Aérea, marechal Omar Dani, á União Soviética, que foi coroada de êxito».

Sukowati não revelou pormenores sobre a missão de Omar Dani. — (A. N. I.).

Há ainda no Congo 30 mil belgas

BRUXELAS, 23. — Eleva-se a 94 o numero dos cidadãos belgas falecidos no Congo de morte violenta depois de 1 de Julho de 1960, e a 69 os que sofreram o mesmo destino na Katanga.

Naqueles totais não se contam os belgas mortos acidentalmente nem os militares do Exército metropolitano que encontraram a morte nas operações realizadas em Julho de 1960.

Actualmente, residem ainda no Congo cerca de 30 mil belgas, dos quais 10 500 na Katanga.—(A.N.I.).

Apesar das chuvas as forças militares continuam as operações no Norte de Angola

LUANDA, 23. — Foi fornecido á Imprensa e á Rádio a seguinte comunicação:

— Com as chuvas caindo intensamente, uma força militar em acção de limpeza na região do Dange, avistou numerosos terroristas, que, ante a ameaça da aproximação da força, empreenderam uma fuga desordenada, tendo sido alguns terroristas atingidos pelo fogo das armas dos perseguidores. Foi descoberto um acampamento com cerca de 300 cubatas e ainda uma oficina de canhangulos.

— Numa acção de tipo semelhante, na região de Muxuluando, foram surpreendidos alguns terroristas no acampamento em que passavam a noite. Ante a inesperada chegada das nossas forças, abandonaram quanto tinham nas cubatas, pelo que, além das baixas que sofreram, deixaram nas mãos dos nossos soldados bastantes despojos.

— Quando uma patrulha militar se deslocava num musseque, na cidade de Luanda, onde procurava dois indivíduos que haviam sido apontados, teve de fazer uso das suas armas, pois um dos suspeitos tentou fugir á acção fiscalizadora da força da ordem.

— Um grupo de terroristas emboscados num flanco do itinerário que uma patrulha militar percorria na região de Quicabo, disparou contra ela alguns tiros. Verificou-se uma rápida reacção das forças da ordem e os terroristas empreenderam a fuga.

— Em 18 do corrente, um pelotão do Corpo de Voluntários estacionado na Fazenda Progresso, em Muxuluando, fez batidas, durante as quais abateu seis terroristas, causou bastantes feridos e fez nove prisioneiros. Apreendeu ainda algum material de guerra e explosivos.

— Na região de São Salvador, numa operação de cooperação entre as tropas terrestres e a F. A. P. foi destruído um grande acampamento e as lavras que o circundavam, das quais os bandoleiros se serviam.

A Imprensa salienta o facto de a acção de limpeza na região do Dange, ter sido efectuada debaixo de chuva constante, o que demonstra bem como os nossos soldados se habituaram rápidamente á época das chuvas torrenciais, agindo agora sob todas as condições atmosféricas, numa adaptação que é de realçar. — (L.).

Terrenos para prédios vendidos em Lisboa a mais de seis contos por cada metro quadrado

A venda de terrenos para prédios de rendimento postos em leilão pela Camara Municipal de Lisboa, constitui sempre um acontecimento emocional. É elevado o numero de pessoas que ali comparecem

Esta manhã, muito antes das 10 horas, já se viam em redor do Pavilhão dos Desportos, muitos automóveis e vários grupos de pessoas que aguardavam a abertura dos portões. A sala encheu-se.

Foram postos em praça seis lotes de terreno nas Ruas A e C á Rua de D. Lourenço de Almeida destinadas á construção de prédios de rendimento. O primeiro lote, com a área de 180 metros quadrados, na base de 3000 escudos por metro quadrado foi adquirido por 5.700$00 cada metro quadrado.

O segundo lote foi adquirido por 7.650$00 cada metro quadrado e os restantes por 5.700$00, 7.050$00, 5.550$00. O ultimo foi por 7.050$00. Quer dizer, foram vendidos os lotes por 1026, 1377, 1026, 1269, 999 e 1269 contos. Qual será a futura renda destas casas?

Seguiu-se um lote de terreno na Rua Bartolomeu Dias destinado á construção de prédio de 4 andares para rendimento; tinha a área de 725 metros quadrados, com o preço base de licitação de 2.000$00, sendo arrematado por 2200 escudos cada metro quadrado.

Na célula A dos Olivais foi posto em praça um terreno com a área de 362,65 metros quadrados, com a base de 2.000$00 por metro, com projecto aprovado pelo Município, pela importancia de 46.800$00 e mais 24.000$00 pelo motivo decorativo.

Este foi destinado ás cooperativas que maior lanço oferecessem. Foi adquirido por 2.100$00 por metro, pela Cooperativa Lar Familiar, a unica que lecitou.

Foram depois vendidos nove lotes de terreno na Rua G. J. da encosta do Restelo. Um deles foi arrematado por 6.475$00 por metro; o outro por 5.850; e o terceiro posto em praça subiu a 6.300$00 por metro.

UM «CAFEZINHO» de ouro em pó para Kennedy

RIO DE JANEIRO, 23 — O presidente João Goulart entregará ao presidente Kennedy, durante a sua visita aos Estados Unidos, em Abril próximo, um estojo contendo uma porção de ouro em pó, brasileiro, equivalente á quantidade de café moído necessária para fazer um «cafezinho». A oferta é do Instituto Brasileiro do Café. — (A. N. I.).

DECRESCEU a exportação de minério goês

WASHINGTON, 23 — A União Indiana é criticada pela revista «Us News ond World Report» esta semana, pela forma como Goa está a ser administrada.

«Goa, a mais recente parte da India, está a sentir agora a pesada mão dos burocratas indianos» — escreve a revista, que acrescenta:

«As exportações de minério de ferro, em forte aumento, ao longo dos ultimos três anos, desceram para cerca de metade desde a invasão indiana de Dezembro». — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado do quadrante norte. O céu estava muito nublado e chovia na região de Lisboa por influência de uma massa de ar humido, transportada na circulação de uma depressão, centrada sobre o Sul de Espanha.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 7°; Coimbra, 7°; Lisboa, 10°; Funchal, 5°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — na atmosfera, 12°; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 14°,8; mínima, 10°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°; mínima, 12°,1.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado. Aguaceiros ocasionais e possibilidades de trovoadas locais durante o dia. Diminuição da nebulosidade para a noite. Vento fraco a moderado do quadrante norte.

O «Diário de Lisboa», é vendido por Martinho Fontinha, em SANGALHOS, no «Café Sport».

Tágide APRESENTA

A famosa atracção do Disco,

Rádio, Music-Hall e T. V. Americana

THE RUBIO TRIPLETS

As três célebres gémeas cujos discos se vendem aos milhões

Neste sensacional programa a grande Vedeta do Fado

ESTELA ALVES

A atracção de folclore nacional

TRIO CRISTAL

(M/ 17 anos)

Automobilismo

O BMW 1500 foi a principal actuação do «Bavarian auto salon» recentemente efectuado em Bonn. Aqui vemos o novo modelo, a ser admirado pelas individualidades que inauguraram o salão

O novo «Vauxhall»
tem condições para competir com carros de desporto

Foi recebido com o maior interesse nos meios automobilísticos do Mundo inteiro o novo modelo da Vauxhall «VX/490» que, semelhante nas dimensões e nas características técnicas fundamentais ao «Victor», oferece, no entanto, uma «performance» muito melhorada e requintes de grande luxo.

O motor do «VX/490», derivado do motor de quatro cilindros do «Victor», desenvolve 81 h. p. ao freio («gross») ou seja mais 44 por cento de potência. Os perfis do veio de excêntricos e a forma dos orifícios foram modificados a fim de se melhorar a admissão de ar e o escape dos gases; as câmaras de compressão foram remodeladas numa cabeça de cilindros de alumínio, elevando a taxa de compressão para 9,3/1. O motor está equipado com dois carburadores Zenith, conjugados com um colector de admissão aquecido por

(Continua na página seguinte)

Terá cinco etapas
a próxima Volta à França em automóvel

Está já em preparação a Volta á França deste ano. Segundo as mais recentes informações, esta popular competição destinar-se-á, novamente, a carros de Turismo e de Grande Turismo.

A classificação «scratch», baseada nas performances dos carros nas inumeras «épreuves de vitesse», continuará a ser aplicada, mas a classificação «Index» será substituída por outra baseada num sistema de «Handicap» em que os carros mais rápidos concedem um certo numero de quilómetros de vantagem aos mais lentos. Finalmente, existirá também a vulgar classificação por cilindradas.

A partida será de Ruão, e a meta estará em Rheims. Entre estes dois pontos realizar-se-ão cinco etapas— 1.ª, Ruão a Montlucon (para a categoria Turismo), e Ruão a Tours para os carros de Grande Turismo); 2.ª, Montlucon-Toulouse (Turismo) e Tours-Toulouse (Grande Turismo); 3.ª, Toulouse-Nice; 4.ª, Nice-Spa (ou Namur); 5.ª, Spa (ou Namur)-Rheims. A distancia total a percorrer será de cerca de 5000 quilómetros.

As provas de velocidade realizar-se-ão em 15 de Setembro, Ruão (categoria Turismo); 16 de Setembro, Ruão (Grande Turismo) e Le Mans (ambas as categorias, tal como sucede com as provas seguintes); 17 de Setembro, rampa de Mont-Doré e Clermond-Ferrand; 18 de Setembro, Albi; 19 de Setembro. Aspin e Tourmalet, rampas, e Pau: 20 de Setembro, rampas de Mont Ventoux e Col de Braus; 21 de Setembro, rampas de Chamrousse e Mont Revard; 22 de Setembro, Spa; 23 de Setembro, Rheims.

O premiado, Mr. Walker, á direita, conversa com Stirling Moss

STIRLING MOSS
contribuiu para a conquista do Trofeu de Ouro da Ferodo

O principal concorrente particular britanico ás corridas internacionais de Grande Prix, mr. R. R. C. Walker, recebeu o Troféu de Ouro da Ferodo, o mais prestigioso galardão automobilista na Comunidade Britanica. No seu agradecimento ao presidente da Ferodo, mr. N. A. Morling, o premiado, cujo «volante» habitual é Stirling Moss, aludiu, porém, á possibilidade de retirar a sua equipa em 1963 das provas do Campeonato Mundial. Explicou o facto pela decisão do Governo britanico de aplicar imposto de consumo aos automóveis de corrida.

Ao anunciar a atribuição do Troféu a mr. R. R. C. Walker, o duque de Richmond e Gordon leu a seguinte citação: «A mr. R. R. C. Walker pela sua dedicação e notável contribuição para o desporto das corridas de automóveis durante o ano transacto, em especial por ter preparado e inscrito os carros que, pilotados por Stirling Moss, ganharam os Grand Prix de Monaco e da Alemanha».

UTIC

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

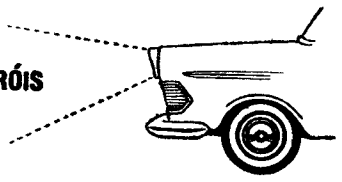
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

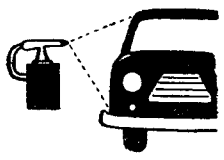
AV. S. JOÃO DE DEUS, N.º 7 A, 7 C — TELEF. 72 17 06

ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR MECÂNICOS TREINADOS NO INSTITUTO G M

ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO E EQUILÍBRIO DE RODAS

FOCAGEM DE FARÓIS





SECÇÃO DE PINTURA

BATE-CHAPA

PEÇAS LEGÍTIMAS

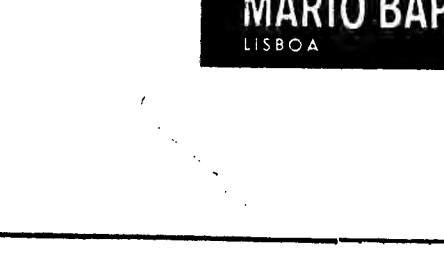
SERVIÇO ESPECIAL DE LUBRIFICAÇÃO
ÓLEOS • GASOLINAS

Mobil

DAF

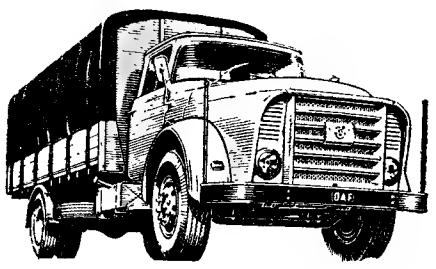
AGORA NAS NOSSAS ESTRADAS

A 16 DD-575



PESO BRUTO ____ 12.500 KGS.
C/ REBOQUE EIXO SIMPLES ____ 19.500 KGS.
C/ REBOQUE EIXO C/ REDUTOR ____ 24.000 KGS.

UM ANO DE GARANTIA
SEM LIMITE
DE KILOMETRAGEM



MOTOR ____ 120 H. P.
5 VELOCIDADES PARA A FRENTE
CAIXA DE CARGA C/ 6 METROS
EIXO TRAZEIRO | SIMPLES | C/ REDUTOR

MARIO BAPTISTA COELHO, LDA
LISBOA PORTO

Automobilismo

Uma caixa-mistério evita convenientemente os roubos de automóveis

Por menos de 300$00 qualquer automobilista pode deixar o seu carro estacionado, quantas vezes quiser, sem correr o risco de que alguém entre no veculo com chave falsa e vá dar uma volta. Para isso basta que possua um pequeno aparelho á venda em Inglaterra com o feitio e o tamanho de um maço de cigarros. Essa caixinha pode ser colocada em qualquer ponto debaixo da capota, presa apenas por dois parafusos.

A caixa misteriosa está ligada a um botão que o dono do carro coloca num stio que só ele conhece — no compartimento das luvas, debaixo do tapete, debaixo dos instrumentos, debaixo do banco, etc. Esse botão arquimisterioso e essa caixinha não menos misteriosa são ligados com toda a facilidade ao sistema de ignição e ás buzinas.

Quando o proprietário sai do carro e o deixa estacionado não tem que se incomodar com o sistema — não lhe mexe. Aproxima-se o excelentssimo gatuno; abre a porta do carro e senta-se ao volante, introduz a chave de ignição e quando pensa que ligou o motor e vai dar uma volta naquele carrinho, as buzinas põem-se a fazer um barulho ensurdecedor. E aqui está o nosso homem atrapalhado, pois por muito que faça para desligar as buzinas, não o consegue, porque não sabe onde está o botão misterioso. Chega o polícia de giro e, palavra puxa palavra, acaba por perceber que o cavalheiro é tanto dono do carro como da estátua do marquês de Pombal. E o passeio do homenzinho, em lugar de ser uma alegre passeata num carro económico, porque não lhe custou um vintém, transforma-se numa triste caminhada até á esquadra mais próxima.

A PRODUÇÃO automóvel em Espanha

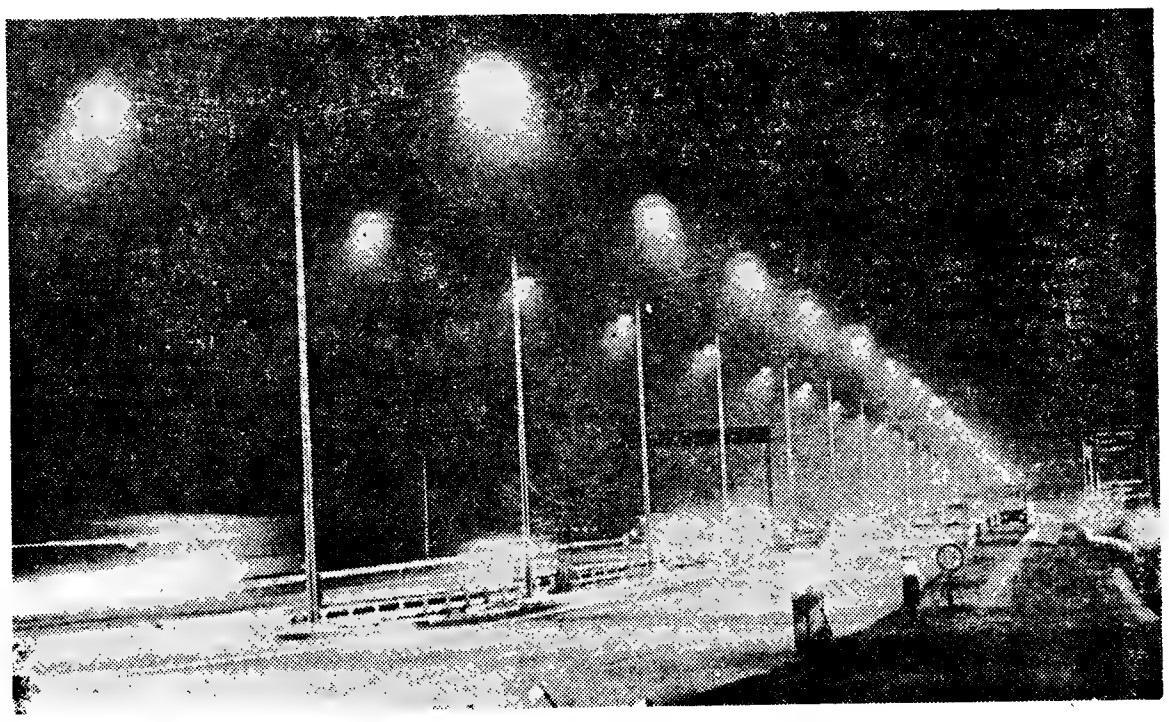
Em 1961, segundo dados estatísticos recentes, a Espanha produziu 25 500 camiões, 50 700 automóveis e 12 000 tractores. Em relação ao ano precedente, verificou-se um aumento de 56 %, 30 % e 31 %, respectivamente.

Autos de aluguer s/ condutor

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS

INACREDITAVEIS PREÇOS E CARROS DOS ÚLTIMOS MODELOS

Avenida João Crisóstomo, 89-A
Telefones 50060 e 51047
(Junto à antiga Feira Popular)



Aspecto feérico de um troço da auto-estrada que liga Colónia a Leverkusen, que é considerada a mais bem iluminada de todo o Mundo

O novo «Vauxhall»

(Continuação da página anterior)

água que proporciona excelente distribuição da mistura. A rotação máxima do motor foi elevada de 4600 para 5200 r. p. m.

A caixa de quatro velocidades todas sincronizadas com alavanca de mudanças curta montada no pavimento — que no «Victor» se pode obter como extra — faz parte do equipamento normal do «VX/490». A embraiagem é de maior diametro e a desmultiplicação do diferencial foi elevada.

Tendo em conta a «performance» muito melhorada do novo modelo, a Vauxhall equipou-o com travões de disco Lockheed, de 26 cm ás rodas dianteiras. Manteve, porém, tudo o que se refere á direcção e o sistema de suspensão é também similar. A suspensão dianteira independente está montada directamente sobre a estrutura, e, á retaguarda, as molas de lâminas são mais compridas, mais largas e mais duras que as do «Victor».

Com um rendimento e capacidades que lhe dão lugar na categoria dos carros de desporto, o «VX/490» mantém apesar disso um alto nível de luxo e conforto para o condutor e os passageiros, inteiramente em harmonia com os seus aperfeiçoamentos mecanicos. Os assentos da frente são completamente ajustáveis, e o banco de trás, destinado a dois passageiros, pode acomodar três quando se levante o descanso para o braço. Os estofos são num novo material, resistente e de alta qualidade, fabricado pela Imperial Chemical Industries, que faz a sua primeira aparição neste novo modelo. Por baixo há duas camadas de espuma plástica montadas sobre cintas de borracha. Tanto na parte da frente como na de trás o pavimento está coberto por espessos tapetes.

Os técnicos da Vauxhall tiveram o maior cuidado em dispor os instrumentos e comandos da forma mais conveniente para o condutor. Entre os assentos fica a alavanca do travão manual e á frente desta a alavanca de mudanças, do tipo da dos carros de desporto. Os instrumentos circulares estão no «tablier» em frente do condutor e os botões de comando têm indicação pictográfica do fim a que se destinam.

O equipamento normal do «VX/490» inclui um calorífero e desembaciador com admissão de ar fresco, controlado por termostato, um lava-vidros de acção instantanea cujo comando está conjugado com o do limpa-pára-brisas, prateleira de embrulhos, bolsas para mapas nas portas da frente, palas contra o sol almofadadas e um mecanismo para dar sinal com os faróis que é accionado por um botão na extremidade do indicador de mudança de direcção.

A' semelhança da nova linha «Victor», o «VX/490» tem a vantagem de gastos de manutenção muito reduzidos. Há apenas quatro pontos de lubrificação (dois em cada unidade de suspensão dianteira) que requerem atenção cada 19 000 km. A restante assistência, incluindo mudança de óleo do motor, só é necessária com intervalos de 4800 km.

Em 1961 importaram-se 991 900 contos de automóveis

Os combustíveis, as máquinas, ferros e veículos automóveis constituiram, com o algodão, mais de 50 por cento das importações portuguesas.

No que respeita aos automóveis, em 1961, importaram-se veículos no valor global de 991 900 contos, correspondendo ao quinto lugar no quantitativo das nossas importações.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

Em 1 hora, emprestamos qualquer quantia, prazo 6 a 18 meses, em regime de amortização facultativa. Máximo sigilo. As viaturas circulam na mesma.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Tel. 362228 e 366812
Praça da Alegria, 58-2.º

A OPINIÃO É UNÂNIME...

o «CASTROL CRX» (ESPECIAL)

É o óleo que a experiência consagrou como o mais indicado para as condições de trabalho de todas as viaturas a gasóleo, no nosso País.

A absoluta preferência que os proprietários e motoristas de «táxis» de Lisboa e de outras cidades do País lhe dispensaram há muito atesta, sem lugar a dúvidas, que o alto rendimento e verdadeira economia que ele confere é um facto real!

Não admira que assim seja pois o «CASTROL CRX» (especial) é um óleo que os técnicos da Castrol estudaram propositadamente com vista á eficaz protecção dos motores diesel, contra os efeitos do elevado teor de enxofre contido no gasóleo que se utiliza no nosso País

Castrol

SE JÁ USA «CASTROL CRX», NÃO CORRA RISCOS, CONTINUE A USÁ-LO... ...SE AINDA O NÃO EXPERIMENTOU, VALER-LHE-Á A PENA INFORMAR-SE JUNTO DOS QUE JÁ O CONHECEM.

Dauphine

USADOS

NA AVENIDA DA REPÚBLICA, 44 C-D

Poderá adquirir um dos carros de melhor cotação comercial e com garantia dada pelo distribuidor exclusivo no Sul:

Sociedade Portuguesa de Automóveis, Ld.ª

Informação e desenvolvimento

(Continuação da 1.ª página)

aludidos, têm permanecido na margem lateral das ideias motrizes do desenvolvimento económico regista-se a presença de um cuja importancia justifica lhe dediquemos alguma atenção. Referimo-nos á informação.

São conhecidos os fenómenos que, quer isoladamente, quer nas suas inter-relações, determinam o grau de evolução económica atingido por uma sociedade. Deles se têm extraido as componentes mais fácilmente quantificáveis e, com base nestes conjuntos de indicadores objectivados pela sua expressão numérica, se estabelece os chamados diagnósticos situacionais que, na maioria dos casos, não são do que a classificação da estrutura em estudo em qualquer uma das grandes classes internacionalmente estabelecidas. Uma determinada capitação do Produto Nacional relacionada com uma forte predominancia da população agrícola nos activos totais e com o nível alcançado pela taxa nacional de mortalidade infantil dá-nos, não há duvida, uma primeira ideia dos limites entre os quais, nessa estrutura, se encontram cobertos os custos do homem na multiplicidade dos seus aspectos genéricos. E como consequência dessa quantificação exterior de padrões médios atingidos resulta, por comparação com os de outros países, um equacionar, agora mais claro e compreensível, da ordem de agudeza dos problemas que a esse país se levantam na atinência de determinadas metas de progresso, materializadas nos diversos pontos do seu espaço económico e num escalonamento temporal que o equilibrio interno nas tensões sociais porventura mais aconselha.

Evidentemente que, esta fase de localização da estrutura atrasada na escala do desenvolvimento, é, senão a primeira, pelo menos uma das primeiras na longa série de pesquisas cujas conclusões permitirão, posteriormente, enformar a política de desenvolvimento a seguir. Como bem se compreende a dinamização das potencialidades materiais e humanas de expansão requererá um estudo mais profundo e detalhado da morfologia dos estrangulamentos de cuja acção resultaram as situações de insuficiente ou nula evolução que os indicadores quantitativos permitiram salientar.

Paralelamente á elaboração de moldes eficazes da tradução quantitativa do grau de evolução estrutural verificado num país ou numa das suas regiões, têm, igualmente, merecido grande atenção por parte dos especialistas em políticas de desenvolvimento os componentes qualitativos, os quais, segundo certas opiniões, melhor conseguem mesmo delimitar e caracterizar os pontos anciais de ataque prioritano. Se, de facto, há uma tarefa a empreender no domínio do incremento e da diversificação da produção, se esse incremento e diversificação devem ser obtidos com incorporações proporcionalmente menores de factores produtivos, se, por outro lado, o maior montante dos rendimentos originados se deverá distribuir pelos estratos sociais de forma a converter-se em remuneração equitativa e em probabilidades de alargamento dimensional do mercado interno, é indispensável que algo mude no comportamento das populações — sempre a verdadeira e decisiva mola real para o arranque do processo de desenvolvimento.

Na verdade, uma evolução económica lenta representa, quando a sua verificação transcende causalidades derivadas de simples perturbações conjunturais, uma insuficiente motivação das populações que, habituadas a um marasmo, por vezes secular, de vivência social, não sentem, por ausência de estímulos convenientemente canalizados, a necessidade de alterarem os seus padrões de conduta no plano individual e colectivo. É sabido que, durante longas décadas, mesmo alguns séculos, foi considerado normal, fatalisticamente normal, a verificação no espaço económico mundial de assimetrias gritantes pelas suas consequências em níveis de vida sub-humanos, afectando maiorias esmagadoras da população do Globo. No entanto, se por um lado, este clima de situações dinamicamente insustentáveis se ia, pouco a pouco, deteriorando nos seus fundamentos, com as contribuições constantes do pensamento cientifico, também os dados sociais sobre que assentavam as hierarquias de construção social se foram alterando. As nações pobres passaram a pressionar por todos os meios as nações ricas. Se a partir de determinada fase histórica de desenvolvimento dos capitalismos nacionais foi possível assistir-se a um adensar de tensões sociais internas entre proletários e detentores directos e indirectos dos meios de produção, igualmente, numa fase posterior, se iria assistir á luta, por vezes não menos violenta, movida pelas nações proletárias, com o objectivo de alterarem as normas de partilha dos rendimentos criados pela produção social mundial.

Para este rompimento do equilibrio, que muitos consideravam eterno, de aceitação passiva de uma realidade histórica de miséria aparentemente imutável, contribuiu fortemente a difusão de meios de informação que, precisamente, vieram mostrar, em toda a sua extensão, o existente panorama de contrastes de níveis de vida e de progressão económica. E, assim, se a informação nos surge como uma razão causal de transformação de comportamentos, surge-nos, por outro lado, dada a urgência subitamente redobrada de incrementar os níveis de progresso, como meio eficaz de motivar as populações mostrando-lhes viabilidades de desenvolvimento e apontando-lhes padrões de actividade individual e social susceptiveis de as concretizar.

Se a sociedade moderna construiu, com a sua modernidade, meios poderosos de domínio da Natureza, trouxe, igualmente, a posse de instrumentos de difusão aperfeiçoados, capazes de atingir em qualquer lugar e a todo o momento as normas de comportamento seguidas pelas populações. Os progressos da técnica, da organização social, passaram, assim, a poderem fácilmente ser transmitidos a um publico cada vez mais extenso. As populações viram-se rápidamente na possibilidade de serem informadas do constante fluir da vida económica e social. A Rádio, e mais tarde a Televisão, puderam chegar com a sua fortissima presença aos centros mais afastados. E, lentamente, com o fim de explorar integralmente esta possibilidade de contacto mais directo, dela extraindo todos os resultados, foi-se desenvolvendo uma técnica de comunicação com as massas que em breve, perante os bons resultados conseguidos, se aperfeiçoaria e se iria generalizando. Durante o seu curto mandato de presidente do Conselho o político francês Mendès-France apresentava-se como o símbolo de uma campanha de alteração de certos hábitos de consumo da população, surgindo frequentemente nos «écrans» do cinema e da televisão bebendo leite. Não o moviam simplisticos e arbitrários móbilis publicitários mas antes o objectivo de chamar a atenção para a urgência da adesão nacional no ataque ao problema do alcoolismo. Também o «leader» incontestado da revolução cubana, Fidel Castro, ao longo das suas numerosas e demoradas comunicações pela televisão, não perde nunca o ensejo de abordar os mais diferentes assuntos numa ordem que de caótica só tem a aparência. É frequente verificar que Castro passa sem «nuance» da exposição de uma problemática de política externa para a exposição minuciosa, e em linguagem corrente, dos factos que tornam importante, por exemplo, a construção de escolas nos meios rurais, ou a vacinação periódica das espécies pecuárias. Não é a primeira vez que, respondendo a consultas, os cubanos o têm visto apontar como veterinário competente, a melhor forma de combater ou de prevenir uma epidemia, ou a maneira mais aconselhável de desenvolver a avicultura.

Simples técnica de feirantes a suscitar apenas superiores risos de comiseração? Bem longe disso.

Há poucas semanas foi-nos dado, por mero acaso, ver alguns programas de televisão nacional. Recordaremos um, pelo triste espectáculo que proporcionou. Tratava-se de um concurso em que os concorrentes, em troca de alguns prémios, tinham de se sujeitar ás mais disparatadas perguntas e penalidades. Temos ainda bem presente a imagem de um dos concorrentes, homem dos seus 60 anos, que a certa altura foi penalizado com a obrigação de esboçar uns vagos e deprimentes pulos que os divertidos organizadores — ou animadores, não sabemos bem — queriam fossem de «twist». Isto, culminando perguntas de algibeira de gosto duvidoso, como esta: «Porque é que que a água do mar é salgada? — Porque tem bacalhau de molho!!

Que valores tem segregado uma sociedade carecendo urgentemente de se desenvolver e orientar, para que um homem — um símbolo — já na curva descendente da vida se preste a fazer recair sobre si o deprimente espectáculo de uma forma tão nítida de alienação?

ECONOMISTA

Os artistas que fizeram parte da segunda Caravana da Saudade que, recentemente se exibiu nas províncias de Angola e Moçambique, foram recebidos pelo titular da pasta do Exército, general Mário Silva. Acompanhados pelo agente artístico Artur Pereira, que organizou aquela embaixada artística, estiveram no gabinete do ministro do Exército as cançonetistas Maria de Lurdes Resende, Mara Abrantes, Simone de Oliveira e Deolinda Rodrigues, o locutor Luís Gonzaga e os elementos do Conjunto Sem Nome. Não compareceram, por se encontrarem ainda em Moçambique, Luis Horta e Rui de Mascarenhas. Depois do major Scapinakis ter apresentado os artistas ao general Mário Silva, o ministro do Exército felicitou a Caravana tendo para cada elemento palavras do mais franco elogio. Salientou o aspecto patriótico da digressão desejando que ela tenha continuidade. A terminar, afirmou: — É pena não serem militares. Eu proporia um louvor para cada um. Artur Pereira entregou ao ministro do Exército o cheque referente á venda dos programas da Caravana, cuja importancia é destinada aos refugiados portugueses do Estado da India

Confraternização
de escuteiros de Coimbra

COIMBRA, 23 — Está já delineado o programa de confraternização dos antigos escuteiros do C. N. E., da região de Coimbra, por altura das festas da Rainha Santa em Julho próximo. No dia 14 de Julho, sábado, haverá a concentração, a partir das 20 horas, numa quinta dos arredores da cidade, de onde poderá ser admirada a sessão de fogo de artifício dessa noite. No domingo seguinte, dia 15, será celebrada missa campal e haverá sessões de convívio sobre «Fraternidade Escutista», seguindo-se um almoço de confraternização em pleno campo, visto que a maioria dos inumeros inscritos está na disposição de acampar, pernoitando debaixo de tenda, de sábado para domingo. Esta decisão demonstra o grande entusiasmo que a iniciativa está a despertar.

«GRUPO DOS 9»

O «Grupo dos 9» comemora no próximo dia 25, na sua sede, no Beco dos Agulheiros, 13, o seu 52.º aniversário, com um almoço oferecido ás 52 crianças vestidas pela agremiação.

Agradecemos a importancia de vinte escudos, que nos remeteu, para os nossos pobres.

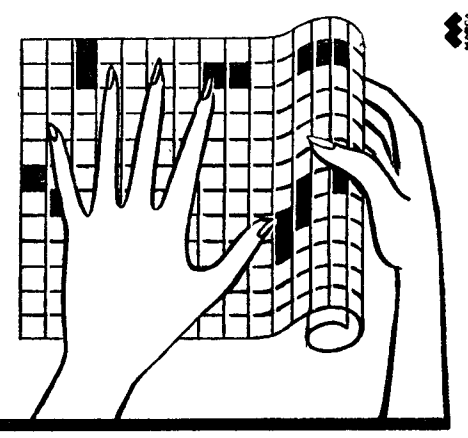
CONCERTO CORAL
na Voz do Operário

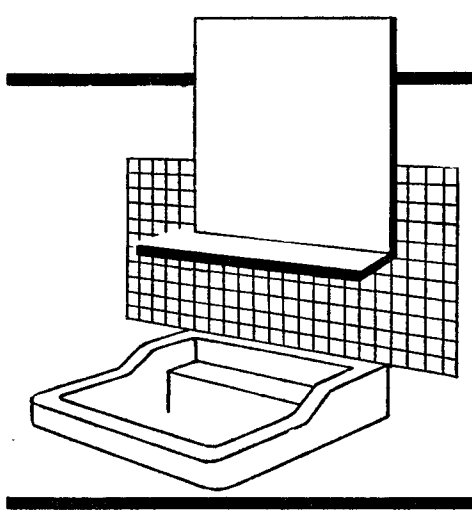
Em prosseguimento das suas II Semanas Musicais, a Fundação Gulbenkian, em colaboração com a sociedade «Voz do Operário», leva a efeito, hoje, pelas 21 e 30, no salão de festas desta colectividade, um concurso pelo grupo vocal feminino «Harmonia», que será dirigido pelo prof. W. Ferner.

APLIQUE VOCÊ MESMO!

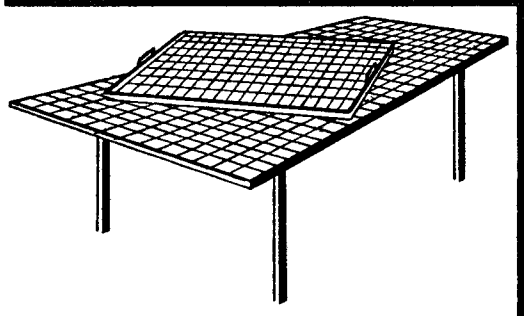
UMA DECORAÇÃO MELHOR
E PARA SEMPRE

MOSAICOS PRONTOS A COLOCAR





NOVO MODO DE DAR BELEZA INCOMPARÁVEL À SUA CASA. ATÉ AGORA NADA HAVIA NO PAÍS QUE SE ASSEMELHASSE EM ECONOMIA, FACILIDADE DE COLOCAÇÃO E DURAÇÃO. É TÃO ATRAENTE!



O **UNISAICO** É LEVE E RESISTENTE E PODE VOCÊ MESMO APLICÁ-LO COM FACILIDADE E RAPIDEZ. COM **UNISAICO** PODE OBTER ECONÒMICAMENTE MAIOR BELEZA EM QUALQUER PARTE DO SEU LAR, E EXACTAMENTE AO SEU GOSTO!

unisaico

UNISOTRA — SOCIEDADE FABRIL DE MATÉRIAS PLÁSTICAS, S. A. R. L.
RUA DA EMENDA, 19 — TELEFONES 36 74 87 / 489 — LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

ESPECIAL PARA A LEITORA

O HOMEM
e os trabalhos caseiros

O jornal inglês «Daily Telegraph» realizou um inquérito sobre a colaboração dos maridos nas lides caseiras, em Inglaterra.

O resultado veio surpreender muita gente, pois verifica-se que apenas 50 por cento dos maridos ingleses auxiliam as mulheres nos trabalhos caseiros. A mãe de família também não pode contar muito com o auxílio da filharada. Os rapazes e as raparigas contentam-se em engraxar os sapatos. Apenas um terço ajuda as mães: as raparigas fazem a cama, lavam a sua roupa, ajudam a lavar a louça, vão aos recados e ajudam a tratar da casa, mas os rapazes contentam-se em ir buscar o carvão e tratar do jardim.

A Primavera de 1962 decreta...

No capítulo da maquilhagem, a Primavera de 62 decreta tons claros, rosados, transparentes e o aveludado das flores.

AS PULSEIRAS
EM CASA

Na ópera, o esposo novo rico pergunta á mulher:

— Porque não utilizas o binóculo de oiro e brilhantes que te comprei?

— Porque me esqueci das pulseiras em casa?

ARTE INFANTIL
NO ESTÁDIO

A Escola de Arte de São Paulo promoveu, no Estádio de Pacaembu, a Exposição Anual de Arte Infantil, com 200 trabalhos de pintura, ceramica e gravura. Os organizadores foram convidados pela Universidade de Georgetown, nos Estados Unidos, a exibir ali o certame.

OUVIR E MASTIGAR

As pesquisas de um jovem dentista brasileiro podem levar a ciência a conseguir localizar, dentro de algum tempo, a origem da maioria dos casos de perda da audição. O dr. Olímpio Faissol Pinto, formado a Ciência a conde do Brasil e bolseiro da Universidade de Georgetown (Washington), descobriu minuscula estrutura ligamentosa entre o aparelho auditivo e o mastigatório. O facto alcançou extraordinária repercussão nos centros médicos mais adiantados do Mundo, que oferecem os seus auditórios ao cientista brasileiro.

— O teu mal está em seres tão modesto nas tuas aspirações!

ASSEMBLEIAS GERAIS

Companhia de Seguros Tágus

Na sede da Companhia de Seguros Tagus, na Rua do Comércio, 48 a 64, efectuou-se, sob a presidência do dr. Adolfo Andrade, a sua assembleia geral ordinária, que aprovou o relatório e as contas da gerência de 1961 e o respectivo parecer do conselho fiscal, bem como uma proposta relativa a aquisição ou venda de imóveis.

Inválidos do Comércio

Na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 110, efectuou-se a assembleia geral de Inválidos do Comércio, com a seguinte ordem de trabalhos: discussão e votação do relatório e contas da gerência do ano de 1961 e do respectivo parecer do conselho fiscal. Presidirá o sr. Manuel Alves Frazão.

No relatório da direcção, informa-se de que a ampliação da Casa de Repouso, o mais dominante problema de Inválidos do Comércio na actualidade, se encontra em vias de solução, acrescentando-se: «O projecto já deu entrada na Camara Municipal de Lisboa, aguardando-se a sua aprovação para iniciar a obra. Construir-se-á, numa primeira fase dos trabalhos, um pavilhão para senhoras e outro para casais, este de há muito desejado».

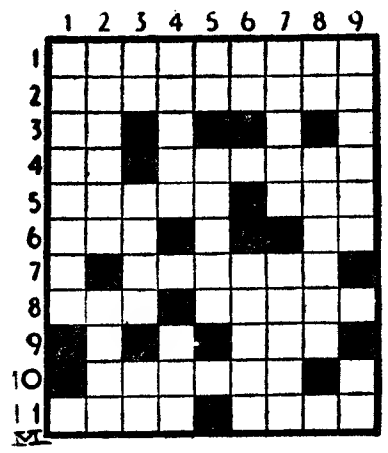
Hidroeléctrica do Cávado

PORTO, 23 — Na sede da Hidroeléctrica do Cávado, na Rua Sá da Bandeira, 567, efectuou-se a sua assembleia geral ordinária, que aprovou o relatório do conselho de administração, o parecer do conselho fiscal, o balanço e as contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro findo, bem como uma proposta do conselho de administração relativa a emissão de obrigações.

O relatório do conselho de administração — a que preside o engenheiro José Albino Machado Vaz — acusa um saldo positivo de 178 053 contos.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 2618



HORIZONTAIS: 1 — Ofenderias. 2 — Que amolece. 3 — Entrega. 4 — Réis (abrev.). Embrulhada. 5 — Molusco acéfalo. Senhor (inglês). 6 — Estar. A ti. 7 — Projecção vertical. 8 — Surge. Velha. 9 — Qualquer. 10 — Glóbulo nacurado que se forma em certas conchas. 11 — Denominação. Monte.

VERTICAIS: 1 — Tímidos. 2 — Amolgue. Planta de uso culinário. 3 — Rio da Guiné Portuguesa. Atraiçoa. Preposição. 4 — Cuidar. Decâmetro quadrado. 5 — Gemido. Exara. 6 — Prefixo que designa repetição. Invalida. 7 — Contaminas. Subjugar. 8 — Alto aí! (inv.). Afortunada. 9 — Isole. Medida inglesa correspondente a cerca de 30 cm.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

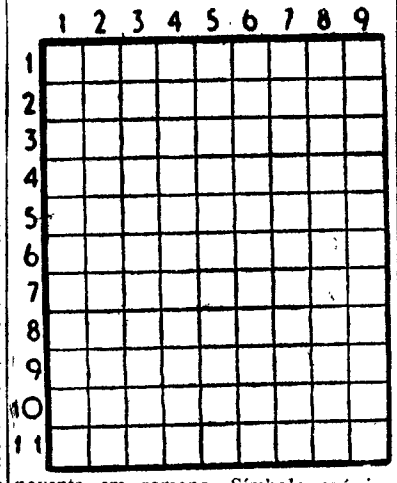
Solução do problema n.º 2617

HORIZONTAIS: 1 — Afã. Adito. 2 — Br. Alor. 3 — Rreunir. Dá. 4 — Ais. A. Sei. 5 — Ao. Fina. 6 — Doida. Mus. 7 — Asse. Man. 8 — Penca. 9 — PACIÊCIA. 10 — Ar. Tael. 11 — Siames.

VERTICAIS: 1 — ABRANDA. Pó. 2 — Frei. Isca. 3 — Usais. Cai. 4 — An. Ode. Ira. 5 — Alia. A' Pé. 6 — DOR. Mente. 7 — Ir. Siman-cas. 8 — Denuncie. 9 — Olaias. Aal. (Provérbio: 'A PACIÊNCIA ABRANDA A DOR).

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da antiga Itália sepultada debaixo das lavas do Vesuvio. 2 — Nação. Mulheres de baixa estatura. 3 — Desses mios. 4 — Figura que simboliza o povo americano. 1101 em romano. 5 — Caracteres dos corpos isómeros. 6 — Sadia. Antes de Cristo. 7 — Grande quantidade. Recusa. 8 — Preposição e artigo. Mil e

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4663



noventa em romano. Símbolo químico do antimónio. 9 — Língua vernácula indiana. Esta coisa. 10 — Ave de rapina. Ofertara. 11 — Freguesia do concelho de Torres Vedras

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do mercurio. Fecha as asas para descer mais depressa. Transmitir gratuitamente a outrem. 2 — Sós. Sinal. 3 — Que tem reima. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 4 — Rema para trás. Mar interior da bacia mediterranica. 5 — Transpire. 6 — Pelos de certos animais. Rançoso. 7 — Relativa á anemia. Ente. 8 — Surja. Molusco acéfalo. 9 — Artigo definido. Impunhei (inv.º). Uva branca muito doce

Solução do problema n.º 4662

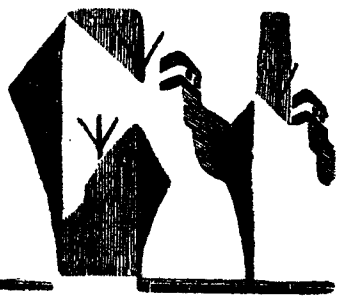
HORIZONTAIS: 1 — Armo. Puma. 2 — Narciso. 3 — Sá. 4 — Em. Ter. Pé. 5 — Mate. Ovar. 6 — Aia. Ara. 7 — Sim. Pia. 8 — Sacas. 9 — Dá. Sor. Ce. 10 — Era. Ara 11 — Montargil.

VERTICAIS: 1 — Tema. Idem. 2 — Rn. Mais. Aro. 3 — Mas. Tais. An. 4 — Orate. Más. 5 — Cova. 6 — Pirro. Par. 7 — Usa. Vais. Ag. 8 — Mó. Pará. Cri. 9 — Vera. Real.

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Rolhão, 192-2.º — Telef. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/3/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/3/62 e para CABO VERDE a 23/3/62. Carga Frigorífica a 24/3/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/4/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/4/62 e para CABO VERDE a 7/4/62. Carga Frigorífica a 9/4/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BELAS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/3/62 a 6/4/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 11/4/62 N/M «BRAGA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 14/4/62 a 27/4/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 2/5/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGANÇA» — À carga nos portos de ANGOLA de 23/3/62 a 2/4/62 N/M «BORBA» — À carga nos portos de ANGOLA de 15/4/62 a 24/4/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CARTAXO» — À carga em ANVERS de 29/3/62 a 30/3/62 N/M «BELAS» — À carga em ANVERS de 5/4/62 a 6/4/62

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

143

EMBALAGEM COM UM CRIME

por FRANK KANE

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

22

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Liddell, um detective particular, é procurado por uma rapariga que lhe dá um embrulho para guardar. Diz-se ameaçada. Pouco depois é atacado por um desconhecido que leva o embrulho. Graças a uma velha caixa de fósforos, o detective vai a um clube nocturno, onde pensa estar o centro da meada do mistério. Encontra ali a rapariga, que o procurara Combinam um encontro. Liddell vai a sua casa, dando com ela morta. Volta ao clube nocturno e luta com o dono deste, conseguindo reaver papéis que julga terem estado no fatídico embrulho. O dono do cabaré morre durante a luta com o detective. Este começa a descobrir o enigma. É levado, á força, até junto do maior «gangster» da cidade.

CAPÍTULO V

O homem estirado no sofá era gordo e de aspecto mole. Parecia meio adormecido, com as mãos cruzadas sobre o ventre bojudo, enquanto olhava para Johnny Liddell, por entre as pálpebras semicerradas.

— Foi muito amável da sua parte ter-me procurado, Liddell. — A voz parecia amortecida pela gordura da papada.

— Não tive outro remédio, Zito... Que é que se passa, afinal?

— «Mister» Zito — corrigiu o «gangster» magro, afundando com força a boca da pistola nas costas do detective.

Os olhos do gordo rolaram de Liddell para o pistoleiro.

— Eu trato do assunto, Joey. Espera lá fora.

Um leve rubor tingiu o pescoço do pistoleiro. O homem preparou-se para refilar, mas mudou de ideias e saiu da sala.

— Já ouvi falar muito de si, Liddell. Só bem.

Liddell acenou a cabeça.

— Também já tenho ouvido falar muito a seu respeito.

A papada do homem gordo foi sacudida por um frouxo de riso. Depois, reclinou-se para trás e observou Liddell, demoradamente.

23

— Pensei que talvez pudéssemos fazer um negócio...

— Que género de negócio?

Zito encolheu os ombros, fazendo desaparecer o resto de pescoço que tinha.

— Você é um detective particular. Quero que trabalhe para mim. — Apanhou dois charutos de uma salva, e ofereceu um. Liddell abanou a cabeça, Zito tornou a encostar-se para trás e com os dentes cortou-lhe a ponta. — O homem que eu procuro partiu para o Arizona, ou para Montana. É possível que você leve o seu tempo a descobri-lo. Talvez um ano.

— Sinto muito, mas estou a braços com alguns casos.

— Indemnizá-lo-ei por desistir desses casos e arranjarei alguém para se ocupar deles. — Rebolou os olhos para cima. — Olhe que lhe pago bem.

Liddell pescou um cigarro do bolso.

— Um dos casos em que estou a trabalhar, tem sangue.

O gordo encolheu os ombros.

— O de Angelo? Ora! Ele caiu pelas escadas, nada mais. Foi sempre um tipo muito descuidado. A pequena? — Esticou os beiços e franziu o sobrolho. — Angelo foi sempre muito inclinado a apertar o gatilho. É pena, realmente.

— Era uma cliente minha. Queria que a ajudasse a limpar o nome do irmão. Benson. Lembra-se desse nome?

Zito enrolou o charuto apagado entre o polegar e o indicador.

— Lembro-me muito bem do tenente Benson. Um caso triste, não acha? — Olhou friamente. — Era um desses rapazes teimosos que se recusam ouvir a voz da razão. Muito parecido consigo, talvez...

Liddell acenou a cabeça.

— Foi pena que eu não o tivesse conhecido melhor.

— Tê-lo-ia achado deveras massador. — O homem gordo encolheu os ombros. — Era de uma teimosia que tocava as raias da estupidez. Procurámos chamá-lo á razão, mas ele estava resolvido á casmurrice. — Acendeu o isqueiro e levou-o

24

á ponta do charuto. — Sem duvida, você compreenderá que nós evitamos tanto quanto possível usar da violência. Não é aconselhável ao negócio. — Soprou uma baforada de fumo azulado para o tecto. — Eis a razão por que espero que aceite este serviço.

— E se eu não aceitar?

O homem gordo soltou um suspiro.

— Seria uma atitude que nos colocaria a ambos numa situação muito desconfortável, com a diferença de que para si ela seria de muito mais curta duração. — Estendeu o braço e premiu uma campainha. A porta abriu-se e o «gangster» de ombros de gorila entrou. — Luke, Liddell está um pouco hesitante. Talvez lhe possas dar uma amostra do que temos em reserva para o caso de não chegarmos a um acordo.

Luke entortou os lábios numa caricatura de sorriso.

— Com muito prazer, «mister» Z. Os «duros» são a minha especialidade. — Avançou para Liddell. — Vamos dançar, querido. Estão a tocar a nossa musica

Atirou um soco á cabeça de Liddell, mas que o detective blocou com facilidade, ripostando com uma direita á queixada de Luke. O outro pestanejou, passou a língua pelos beiços, e deu um passo em frente. Fez de novo uma finta com a esquerda e cruzou a direita ao queixo de Liddell, arremessando o rapaz contra a parede. Liddell sentiu um retinir louco nos ouvidos e teve a impressão de que o chão balouçava como um navio em tempestade.

Abanou a cabeça e tentou desalojar as teias de aranha da cabeça. Ergueu-se sobre um joelho, fingiu que tropeçava e passou as pernas pelas do outro. Luke soltou uma praga estrangulada, quando se sentiu cair. Seguiu-se um estrépito, quando o latagão tombou sobre uma cadeira, que ficou em pedaços. Luke levou a mão ao coldre da pistola, mas, antes que pudesse puxar da arma, já Liddell estava sobre ele, segurando-lhe o pulso. Torceu-lho com violência.

Luke resistiu, tentou erguer o joelho, mas perdeu o equilíbrio quando Liddell o dobrou para

25

trás sobre o próprio braço. Soltou, então, um uivo de dor enquanto a pistola lhe escorregava dos dedos humidos.

O homem gordo no sofá soltou uma exclamação de raiva e estendeu o braço para a campainha, mas antes que a porta se abrisse para dar entrada ao pistoleiro de cabelos ralos, Liddell já apontava a pistola sobre Zito.

O «gangster» magro entrou, de pistola em punho.

— Deixe cair a arma e dê-lhe um pontapé para longe — disse Liddell.

Zito acenou a cabeça, com expressão torva.

O homem magro deixou cair a pistola, e deu-lhe um pontapé para longe. Olhou, então, para Liddell.

— Não perdes pela demora — rosnou.

Liddell limpou os lábios com as costas da mão.

— Não exageres, «Bonitinho». Desta vez, dou licença de que sigas a tua vida com os ossos inteiros, mas olha que nem sempre estou bem disposto.

Zito tirou o charuto da boca, examinou-o e com a língua colou uma folha que se despegara.

— Você está a fazer a mesma asneira que Benson. Ele contou com certas pessoas para o apoiarem, mas depois descobriu que estava só. Você, tão-pouco, escusa de contar com alguém.

— Talvez sim, talvez não. A Administração do Estado gostaria de ter um trunfo contra os funcionários do partido da oposição. Não esqueça que tenho em meu poder a lista de pagamentos apanhada pela rapariga Benson.

Zito sorriu-se para o charuto e voltou a colocá-lo entre os lábios.

— Sim? — Rebolou os olhos para Joey. — Conta-lhe, Joey

Joey soltou uma risada viciosa.

— Aquela «ruivaça» que você lá tem no escritório não levou muito tempo a falar. Mas também a rapaziada, que lidou com ela, sabe usar dos seus meios. E a lista de pagamentos já cá canta.

O olhar de Liddell relampejou e a sua mão apertou com mais força a pistola que empunhava.

26

— Se quer ver a ruiva viva, aconselho-o a guardar essa arma.

Johnny teve vontade de liquidar o «gangster», ali mesmo. Mas conteve-se. Talvez Zito falasse verdade.

— Quando eu estiver na rua, devolvo-lhe a pistola, descanse.

Zito considerou a proposta.

— Está bem

*

A redacção do «Daily Dispatch» começava a despertar ainda cedo, naquela manhã.

Johnny Liddell avançou pela coxia aberta entre as secretárias, em direcção a uma porta de vidro dizendo «Chefe de Redacção».

Um homem entroncado, com uma madeixa de cabelos caída sobre a testa, ergueu o olhar da secretária do gabinete. Acenou a cabeça ao reconhecer o visitante.

— Por cá? Há quanto tempo não te punha a vista em cima, Johnny. Que tens feito?

— Tenho andado á zaragata com um dos guarda-costas de Zito. Um tipo de nome Luke. — Puxou de uma cadeira e sentou-se. — Estou metido num sarilho, Ed. Zito está empenhado em me esmagar.

Ed Lewis tirou o cachimbo da boca e assobiou baixinho.

— Se ele te anda a pisar o rabo, o melhor que tens a fazer é entrar a matar.

— Qual é o seu ponto fraco?

O jornalista abanou a cabeça.

— Se tivesse algum ponto fraco, já há muito que lhe teríamos posto o dedo em cima. — Bateu o cachimbo no rebordo do cinzeiro. — Goza de fortes influências nos círculos políticos e tem a seu serviço um regimento de advogados para o defender e tirá-lo de trabalhos. Que foi que lhe fizeste?

— Lembras-te do caso Benson?

Lewis acenou a cabeça.

— O «chui» que corre por aí ter-se suicidado?

— Sim, mas não o fez. Foi assassinado e os tipos que o liquidaram prepararam uma «mise-en-scène» para dar impressão de suicídio.

27

O seu interlocutor riscou um fósforo e levou a chama á fornalha do cachimbo.

— Como podes provar isso?

Liddell abanou a cabeça.

— A irmã tentou fazê-lo. Empregou-se num dos botequins de Zito e conseguiu surripiar uma cópia da lista de pagamentos. O nome do irmão não constava dessa lista.

— E ela pode prová-lo?

Liddell riu, secamente.

— Cortaram-lhe o gasganete, ontem á noite. Consegui reaver a lista a Angelo — um malandrim que dirige um antro chamado «Dude Ranch». Por acaso, tens o seu «boneco»?

Lewis consultou uma agenda a seu lado e sacudiu a cabeça.

— Devia ter?

— Devias e terás. Seja como for, dois guarda-costas de Zito levaram-me esta manhã á presença do «Grande Chefe», que me propôs uma combinação. Entretanto, outros dois dos seus homens metiam um tremendo susto na minha empregada e viraram o meu escritório de pernas para o ar, até descobrirem a lista. Zito meteu-me um «bluff», fazendo-me acreditar que tinha a minha empregada em seu poder. Mas a verdade é que os seus dois homens tinham-se posto a andar, quando ela caiu sem sentidos.

O jornalista soltou um suspiro, chupou com força no cachimbo e soprou, depois, uma nuvem de fumo azulado.

— Percebes agora a situação? Nem tu nem eu temos qualquer forma de fazer guerra a Zito, sem uma ajuda de fora.

— E que tal a garota dele?

— A garota? — perguntou Lewis, erguendo as sobrancelhas.

— Aquela que depôs perante a Comissão do Crime. A moça de cabelos pretos que nem mesmo queria dar o nome?

— Referes-te a Mary Lister? Ela não é a garota de Zito. Inferno! Essa pequena tem material para o reduzir a torresmos.

— Porque dizes isso?

(Continua)

+

TEN. CORONEL JÚLIO DE ABREU CAMPOS

Confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja

MISSA 30.° DIA

Sua família manda celebrar missa por sua alma na Igreja de S. João de Brito, Alvalade, amanhã ás 19.15. Agradecendo-se desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada 64 1 326162

SUNWAY

CAMINHOS DE FERRO
Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro.

Até	5	kgs	3$50
»	10	»	7$00
»	15	»	10$50
»	20	»	14$00
»	30	»	20$00
»	40	»	26$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Santa Apolónia, Lisboa (Telef. 864181), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

DESPORTOS

ONTEM EM MADRID

O R. Madrid que venceu o Standard (4-0)

ficou com o seu lugar assegurado na final da «Taça dos Campeões Europeus»

(Por Ruiz Rodriguez — Serviço especial para o «Diário de Lisboa»).

MADRID, 23 — Tivesse ontem o Real Madrid ganho apenas por 1-0 e o prognóstico seria exactamente o mesmo: tem o seu lugar garantido na final de Amesterdão, para a 6.ª «Taça dos Campeões Europeus».

Assim, porém, tendo alcançado ontem uma insuperável vantagem de 4-0, não poderá haver sequer a ideia de que o Standard de Liége consiga no seu próprio terreno uma vitória

As duas equipas falam, em futebol, línguas diferentes. Se o Standard apresentou uma equipa académica pela sua vontade de acertar, pletórica pelo vigor físico e pela boa forma dos seus jogadores, generosa pela grande atenção que sempre deu á luta — o Real Madrid foi como uma academia internacional de futebol, com associados escolhidos, cada um catedrático da sua matéria e formando um conjunto mais afinado do que uma orquestra sinfónica de grande categoria.

Na diferença de classe dos dois «onzes» se deve procurar o desnível do marcador. Porque a verdade é que, em quantidade de jogo jogado, em tempo de domínio da bola, em capacidade atlética de perfuração, de drible, de finta, de corrida — em tudo isso os belgas se mostraram capazes de se bater de igual para igual com os «merengues».

Mas o somatório dos esforços individuais é que foi totalmente diferente. Ao passo que no Standard o esforço total foi a simples soma dos esforços individuais, já no Real Madrid, pela preciosa forma como todos os elementos se ajustam ao labor geral, o resultado desses esforços teve como resultado mais uma multiplicação do que uma soma. E daí os 4-0.

O Standard de Liége teve um mérito: estabeleceu um plano defensivo, com seis homens, encarregando os seus melhores elementos da marcação de Puskas e de Di Stefano e apertando Gento entre dois defensores, de modo a evitar que o seu talento de improvisação e a sua velocidade com a bola pudessem provocar perigo. Por outro lado, manteve quase sistemáticamente quatro homens da linha da frente, encarregando Bonga-Bonga e Zstani da transposição da bola.

A esta manobra táctica correspondeu o Real Madrid, logo que se delineou claramente o plano dos visitantes, com um conjunto de medidas que não conseguiam os belgas jugular: jogo rápido pelos extremos, abrindo completamente a defesa, e rápidas mutações de jogo, com cruzamentos para a ala contrária e com fuga sistemática á concentração no corredor central do terreno.

Di Stefano, como de costume, foi o «caroço» do meio campo, homem da defesa e do ataque, constituindo o fulcro de toda a equipa. E como a sua marcação cerrada implicava sempre a concentração de adversários num dos dois lados do terreno, já que fugia sistemáticamente á normal á baliza, os belgas encontraram-se sempre com um homem a mais num dos flancos, ao mesmo tempo que no outro flanco faltava o elemento que Di Stefano de lá roubava. Para acentuar essa dificuldade dos belgas, Di Stefano procurou na maior parte dos ataques fazer a tabela com Gento. E á volta dos dois gravitavam quatro elementos do Standard — com a consequente falta de defensores em todo o resto do terreno.

Em relação a jogos anteriores da «Taça dos Campeões Europeus», pode dizer-se que o Real Madrid adoptou ontem uma atitude mais cautelosa, vibrando os seus golpes só depois de ter apreendido completamente o sistema táctico do adversário. Para mais, não se mostrou engodado pela possibilidade de marcar numero elevado de golos: os 3-0 já o contentavam, tendo-se desinteressado práticamente do ataque fulminante desde essa altura.

As suas avançadas continuaram a surgir porque, como acentuámos, a equipa é realmente uma máquina e produz futebol — quer o encarregado da máquina deseje ou não que vá aparecendo trabalho util.

Araquistain teve apenas duas ou três defesas ligeiramente mais difíceis. Os dois laterais não encontraram dificuldades, já que os extremos haviam aprendido uma só lição e desmascarados uma vez não a souberam modificar, passando a ser sistemáticamente obrigados a fugir para o canto e a centrar em más condições, quando não ficavam sem a bola.

Dos médios, Santamaria impôs-se — diriamos mesmo que se impôs «excessivamente», tão grande foi o arreganho de algumas das suas entradas. Isidro esteve mais brilhante no ataque e Pachin foi o mais util na defesa.

Puskas e Di Stefano estiveram no eixo sobre o qual toda a equipa girou, o primeiro como «delegado-geral» na fonte, o segundo como «alto comissário» em todo o terreno. Gento parece ter recuperado a sua forma alegre de jogar e Tejada foi de uma utilidade a toda a prova, com dois golos marcados. Foi ontem «dia não» para Del Sol, o elemento do ataque que ultimamente se mostrava mais empreendedor e feliz.

No Standard deve acentuar-se a boa forma física de todos e o empenho com que procuraram opor-se ao adversário. Nicolay, valente e decidido, sai pouco de entre os postes. Marchal nunca conseguiu anular Di Stefano e Thelin foi melhor do que Vliers. Bonga-Bonga é um incansável trabalhador, um pouco «desarrumado» nas jogadas mas cheio de habilidade, constituindo com Houff uma bela parelha de médios. No ataque, o mais esclarecido é Zstani, mantendo-se os outros quatro em nível modesto. Crossman tem grande habilidade para o drible, mas não serve bem os seus companheiros de ataque.

BALANÇO DO JOGO

Jogo no Estádio Santiago Barnabéu. 65 000 espectadores. Terreno pesado mas sem chuva, nem vento forte. Temperatura: 10° centígrados.

Equipas:

REAL MADRID — Araquistain; Casado, Santamaria e Miera; Isidro e Pachin; Tejada, Del Sol, Di Stefano, Puskas e Gento.

STANDARD — Nicolay; Vliers, Marchal e Thelin; Bonga-Bonga e Houf; Semmeling, Zstani, Clessen, Crossan e Paeschen.

Arbitro: Joseph Barberan (francês).

Primeira parte: 2-0.

Golos de Di Stefano, (23 m.); Tejada (37 e 78 m.) e Casado (47 m.)

AUTOMOBILISMO

Mais um grande sucesso do Arte e Sport

Novamente se registou uma onda de entusiasmo nas inscrições para o «Rallye Arte e Sport», primeira prova do Critério de Iniciados deste ano, a qual se disputará durante a manhã de domingo na Praça do Império.

O numero de concorrentes foi de 82, registando-se a presença de inumeros estreantes da província, o que virá a tornar mais aliciante a luta pelos primeiros lugares, devendo ser proporcionado ao publico que acorrerá a assistir, um magnífico espectáculo desportivo.

A primeira prova começa ás 8 da manhã, terminando a prova, no mesmo local, Praça do Império, por volta das 12 e 30.

Em equipas, registam-se as do Arte e Sport, Sporting, 100 á Hora e Clube N. Montanhismo (Centro).

SUNWAY

Os «Regionais» universitários

Ciências e I. N. E. F. sem derrotas em basquetebol

Com a efectivação de quatro jogos, prosseguiu nos ginásios do I. S. Técnico e da Faculdade de Ciências, o campeonato regional de basquetebol. Os jogos tiveram os seguintes resultados: Ciências, 36-Direito, 28; Medicina, 30-Agronomia, 22; Técnico, 62-I. S. E. F., 32; A. Militar, 23-Económicas, 35.

Os mais importantes eram sem duvida os que punham frente a frente «cientistas» e futuros advogados, ambos sem derrotas, e militares e «económicos», estes com equipas que poderiam oferecer bom espectáculo. O primeiro dos referidos desafios, dado que ambas as equipas se apresentaram desfalcadas, deixou de ter o interesse gerado á sua volta, mas mesmo assim, não enfastiou.

O jogo A. Militar-Económicas, foi «duramente» disputado, tendo o árbitro, Carlos Quintas, tido algumas dificuldades. Alinharam e marcaram:

A. Militar — Alferes (1+5), Mas (0+4), Praça (0+6), Guerra (3+4), Sales Gomes, Caetano, Ferreira da Silva, Montalvão e Ferreira.

Económicas — Leal (1+13), Guilherme (4+7), Abílio (4+4), Angelo, Cília, Martins, C. Pais e Adérito (0+2).

Resultado ao intervalo: 4-9.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	D.	P.
I. N. E. F.	4	4	—	12
Ciências	4	4	—	12
Económicas	5	3	2	11
Direito	4	3	1	9
Técnico	4	3	1	9
Academia Militar	5	2	3	9
Medicina	4	1	4	7
Naval	4	1	3	6
Ultramarinos	4	1	3	6
Agronomia (a)	5	—	5	5

(a) Tem uma falta de comparência justificada.

■

No ginásio da Faculdade de Ciências prosseguiu também o «regional» feminino de voleibol, tendo-se enfrentado Medicina e Ciências. O resultado foi favorável ás futuras médicas por 3-0 (15-11, 15-3 e 15-10).

As formações:

Medicina — Adelaide Canas, Karim Dias, Annegret Costa, Helena Barradas, Lourdes Fialho e Joana Quaresma.

Ciências — Madalena Peral Fernandes, Adélia Santos, Graça Leote, Gia Branco, João Costa e Isabel Seabra.

Arbitrou, Maria José Ulisses.

■

O campeonato regional de badmingtom tem prosseguido com regularidade e os jogos efectuados até á data deram os seguintes resultados: Medicina, 6-Ciências, 1; Técnico A, 5-Técnico B, 1; Técnico B, 5-Ciências, 1; Técnico A, 7-A. Militar, 0.

O I. N. E. F. desistiu da competição. A prova é interrompida no sábado devido á realização do individual masculino.

RESCALDO DO BENFICA-TOTTENHAM

NICHOLSON CRÊ NA NECESSIDADE DE UM TERCEIRO DESAFIO

LONDRES, 23 — Bernar Joy, o comentador de futebol do vespertino «Evening Standard», em artigo de Lisboa, afirma que a forma patenteada pelo Tottenham, no jogo das meias-finais da «Taça dos Campeões Europeus», contra o Benfica, garante que os ingleses poderão vencer a final.

«Foi um jogo maravilhoso, excitante, dramático, tenso até ao ultimo grau, de futebol alegre, e o resultado final pode considerar-se equilibrado no fio da navalha» — escreve Bernard Joy.

Salienta que «a defesa inglesa mostrou-se incerta», concedendo «três golos trágicos». Todavia, em sua opinião a defesa dos «Spurs» «já não será tão generosa no Estádio de Wihit Lane e concorda com o treinador Billy Nicholson em como o Benfica se mostrará então, «uma equipa diferente», quando afastado da sua multidão de adeptos.

E acrescenta: «Nicholson crê que a sua equipa terá de defrontar o Benfica, actual campeão europeu, num terceiro encontro, antes que as meias-finais estejam resolvidas».

Por sua vez, Victor Railton escreve no «Evening News and Star» também em comentário de Lisboa: «A verdade é que o Benfica, os «diabos vermelhos» de Portugal, que venceu aqui, por 3-1, os «Spurs», não se pode considerar favorecido com a vantagem de dois golos. Uma tal margem é ridícula».

Railton também acusa a defesa britanica pela concessão dos três golos, «todos resultantes de erros». Não se impressionou com o jogo de anteontem, chegando mesmo a confessar: «Apesar de disputado com ardor, jamais foi um bom desafio». — (A. N. I.).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Sporting-Belenenses, no Pavilhão dos Desportos, ás 22 horas.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Queluz-Liberdade, Luso do Barreiro-Oriental e Nacional-Rio Seco nos campos dos primeiros respectivamente ás 22 e 30, 21 e 30 e 22 horas.

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Moscavide-Lapa, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 horas; e Ateneu-Maria Pia, no campo do primeiro ás 22 e 30.

DESP. CORPORATIVO — Campeonato de basquetebol: H. Vaultier-Companhia Carris de Ferro de Lisboa, Porto de Lisboa-Chocolates Regina e B. P.-C. T. T. no campo do Porto de Lisboa, respectivamente ás 18 e 45, 19 e 45 e 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 3.ª Divisão: Rio de Janeiro-Alverca, Moscavide-Boa Hora e Encarnação-C. D. U. L., no Ateneu da Madre de Deus, a partir das 20 e 45.

REUNIÃO — Da Assembleia dos Representantes do Benfica, na secretaria do clube, ás 21 e 30.

TENIS DE MESA — Campeonato Regional de juniores: Católico-Benfica e Sporting-Ateneu, nas salas dos primeiros ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Torneio de Abertura (seniores): Técnico-Benfica e Lisboa Ginásio-Sporting, no ginásio do Técnico, ás 21 e ás 22 2horas.

TAUROMAQUIA

Concurso de bravura

Na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sede do Grupo «Sector 1», em sessão solene, a que presidirá o sr. director-geral dos Serviços Pecuários, dr. França e Silva, será entregue ao ganadeiro Alberto Cunhal Patrício, a taça Grupo Tauromáquico «Sector 1», que lhe foi atribuída na temporada de 1957 pela bravura do touro lidado a pé, no dia 12 de Maio, na praça de Algés.

Nessa sessão fará uma conferência sobre o touro de lide o crítico tauromáquico Martin Maqueda.

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS dos Artistas de Bragança

BRAGANÇA, 23. — A direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Bragança, presidida pelo sr. João da Cruz Dias Parente, comemorou o 92.º aniversário da sua fundação. Esta instituição, a primeira criada neste distrito, e que conta cerca de 500 associados, é, indiscutivelmente, no género, unica nesta cidade e a mais util de todas pela acção social que desempenha entre os associados e seus familiares.

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, em ANADIA, no «Café Anadia».

DIÁRIO escolar

COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO

da Associação Académica de Agronomia

Na próxima segunda-feira, pelas 18 horas, os alunos do Instituto Superior de Agronomia começam a comemorar os cinquenta anos da sua Associação Académica.

Embora o programa elaborado não corresponda áquilo que os estudantes desejariam, estão previstos vários actos comemorativos, o primeiro dos quais será a inauguração, no S. N. I., no dia 26, ás 18 horas, de uma exposição de actividades associativas e do livro de Agronomia e Silvicultura.

Além desta exposição, foi organizado, em colaboração com a Cooperativa Livreira dos Universitários de Agronomia e Silvicultura, um curso sobre cooperativismo, no qual estão incluídas seis conferências, a proferir nos dias 26 e 29 de Março, e 2, 5, 9 e 13, de Abril, pelos seguintes especialistas: prof. Henrique de Barros, que falará de «Doutrinação Cooperativa»; dr.ª D. Lucia Nobre, sobre «Cooperativas Escolares»; eng.º Lopes Cardoso, «Cooperativismo de Consumo»; eng. António Carneiro, «Cooperativismo florestal»; eng.º Jaime Azevedo Pereira, «Aspectos actuais do cooperativismo agrícola em Portugal e suas perspectivas para o futuro».

Estas lições, que serão proferidas na Associação Central de Agricultura Portuguesa, a partir das 22 horas, são publicas.

Incluídos no programa das comemorações do cinquentenário daquela Associação Académica, realizar-se-á, também, um jogo de «rugby», entre antigos e novos alunos, e uma garraiada, além de um jantar de confraternização dos agrónomos e silvicultores, e de uma exposição fotográfica.

●

ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS

da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra

A comissão encarregada pela Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, de atribuir os «Prémios de conclusão de curso», instituídos por aquela associação, atingiu os seus objectivos. A fim de fazer a solene entrega desses prémios, realiza-se amanhã pelas 17.30 no anfiteatro da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, uma sessão durante a qual dará um concerto coral o grupo «Polyphonia», dirigido pelo cantor-mor, maestro Sampaio Ribeiro, apresentando-se com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura.

No concerto está incluída musica sacra e profana polifónica, de autores portugueses e estrangeiros, que serão apresentadas e comentadas pelo maestro Sampaio Ribeiro.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 22 de Março de 1932 publicava:

— Noticiam os jornais que as «Reunidas», mais propriamente, «Companhias Reunidas de Gás e Electricidade» foram multadas pela Camara Municipal em 200$00 (ouro), em virtude de a luz ter faltado, no dia 8, cinquenta e cinco minutos. Talvez não seja muito para os prejuízos sofridos pelos estabelecimentos e pelos particulares, mas, como princípio, de inflexível aplicação, sempre que haja falta de luz, é excelente. E' de prever que, para o futuro, o material eléctrico não tenha tantas avarias.

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17 e 5. Coros: «Cantata da Festa da Páscoa», de Bach; 17 e 30, Emissão infantil; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Solos de instrumentos; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 40, Orquestras ligeiras; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, Orquestras típicas; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, As nossas canções; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40, Que quer ouvir; 22, 15.º episódio do romance «Eveline a Castelã», de Walter Scott; 22 e 20, Continuação do programa «Que quer ouvir?»; 22 e 45, Jornal sonoro (2.ª emissão); 23, A Voz do Ocidente fala-vos de Lisboa; 1 hora, Encerramento.

Programa «B» — Às 19, 23.º programa da série dedicada aos grandes intérpretes de «Lied»: canta o barítono Dietrich-Fischer-Dieskau, acompanhado pela Orquestra Filarmónica, dirigida pelo maestro Wilhelm Furtwangler; 19 e 20, Notas de arte; 19 e 30, Musica de camara: «Fantasia e fuga, em dó menor», de J. S. Bach; «Rapsódia n.º 1», de Bela Bartok; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: Abertura «Carnaval Romano», de Berlioz; «Sinfonia n.º 4, em fá menor, op. 36», de Tchaikowsky; «Dança eslava n.º 3, em lá bemol maior, op. 46», de Dvorak; 21, Noticiário; 21 e 15, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «A Favorita», em 4 actos, de Donizetti. No 1.º intervalo: 15.º episódio do romance «Eveline, a Castelã», de Walter Scott. No 2.º intervalo: Tempo de poesia. No 3.º intervalo: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade).

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35, Orquestra; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Canconetas; 19, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Brasil; 20 e 30, Conjuntos; 20 e 45, Motivos portugueses; 21, Imagens por musica; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22, Solistas; 22 e 15, Mensagem do soldado; 23 e 15, Artista; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30, Um artista; 17 e 45, Noticiário de R. C. P.; 18, Cruzeiro; 18 e 15, Paisagem infantil; 19 e 15, América Latina; 19 e 30, Solos de instrumentos; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Musica que o povo canta; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma orquestra ligeira; 21 e 30, Programa leitura; 22 e 45, Melodias; 23, Noite de bailado; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O meu programa; 20, Revista musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Trechos de óperas; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 1 e 45, Noticiário; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Desenhos animados; 19 e 55: «A volta das 8»; 20 e 25: Desporto no Mundo — revista filmada dos principais acontecimentos internacionais; 20 e 40: Rosa dos Ventos — programa de informação e divulgação culturais; 21 e 05: «Esta Terra é nossa»; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 05: «T. V. Clube» com «The Peter Sisters», Maria Albaicin, Pili, António Arenas, Marina Neves, Alberto Ramos e Octeto de Jorge Costa Pinto; 23 e 05: Loretta Young Show; 23 e 30: Telejornal (ultimas notícias).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MARIA VITÓRIA — «Badaróscope».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Madalena».
SÃO JORGE — «Pequeno homem grande Norman».
ODEON — «A noiva».
CONDES — «O conde de Monte Cristo».
ROMA — «O conde de Monte Cristo»
CAPITÓLIO — «Todos morreram calçados».
COLISEU — «O senhor do Mundo».
IDEAL — «Ama Rosa».
ARCO IRIS — «Zorro o vingador».
RESTELO — «Chegou um anjo».
CHIADO TERRASSE — «O milagre dos lobos».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

IMPÉRIO — Às 18 e 30: «Humilhados e ofendidos».
TRINDADE — A's 21 e 45—«O pai».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Aqui há fantasmas».
ABC — A's 20 45 e 23 — «Saude e Totobola»
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Blusões negros».

CINEMAS

S. LUIZ — «O maior roubo da história».
TIVOLI — «Os canhões de Navarone»
EDEN — «Carne da minha carne».
ALVALADE — «O maior roubo da história».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarone».
AVIS — «A América vista por um Europeu».
IMPÉRIO — «Do alto da ponte»
OLIMPIA — «O quimono misterioso».
SALÃO LISBOA — «De mãos dadas com o diabo».
JARDIM CINEMA — «Conversa de travesseiro».
S. L. BENFICA — «Salomão e a rainha do Sabá».
PROMOTORA—«Frutos de Verão».
LYS — «A vida é um jogo».
ROYAL — «Lucrécia Bórgia».

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 23 — 4 e 29 (3,93 m.); 16 e 48 (3,86 m.).
Dia 24 — 4 e 57 (3,88 m.); 17 e 10 (3,82 m.).
Dia 25 — 5 e 30 (3,79 m.); 17 e 50 (3,75 m.).

BAIXA-MAR

Dia 23 — 10 e 06 (0,86 m.); 22 e 22 (0,90 m.).
Dia 24 — 10 e 38 (0,90 m.); 22 e 58 (0,94 m.).
Dia 25 — 11 e 20 (0,97 m.); 23 e 38 (1.04 m.).

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç da Ajuda, 170 (637318).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) * **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (845513)
ALVALADE—Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * **Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (712682) * **Brasília**, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) * **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * **Cardote, Ld.ª**, Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) * **Palma**, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) * **Arga, Ld.ª**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St.º Antão, 72 (328180) * **Veiga Sucers.**, Rua da Conceição, 42 (326847) * **Durão**, R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * **Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * **Zenel**, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) * **Rualto**, R. do Alto do Carvalhão, 5-A—5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. da Escola Politécnica, 16 (25455). Conde de Monsaraz 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729)
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).
S SEBASTIÃO — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 * **Brito**, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

O CONCURSO

para investigadores do Laboratório de Engenharia Civil

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil iniciou-se hoje a ultima fase das provas, que se prolongarão até amanhã, dos candidatos a investigadores daquele departamento científico.

Estas provas constaram de apreciação e discussão das dissertações originais apresentadas pelos candidatos, tendo sido discutidas, de manhã, as teses «Soleiras descarregadoras — alguns problemas especiais», do sr. eng.º Fernando Abecassis, e «Descarregadores de lamina livre», do sr. eng.º Armando Lencastre. Esta discussão foi conduzida pelo sr. prof. Leopold Escande, professor de Hidráulica da Universidade de Toulouse.

Foram, também, apreciadas as teses «Neologia dos solos não saturados», do sr. eng.º José de Brito Folques, e «A variação da baridade dos solos», do sr. eng.º Henrique Novais Ferreira, e «Esforços de rotura em elementos de betão armado», do sr. eng.º João d'Arga e Lima. Foram arguentes, nestas ultimas três teses, os srs. eng.ºs Lajinha Serafim, chefe do Serviço de Barragens do L. N. E. C., Armando de Campos e Matos, professor catedrático da Faculdade de Engenharia do Porto, e Julio Ferry Borges, chefe do Serviço de Edifícios e Pontes do L. N. E. C.

As provas terminam amanhã, reunindo o juri da parte da tarde, a fim de tornar publicas as conclusões a que chegou.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21.15: «O triunfo de Miguel Strogoff» (12 anos).

Farmacias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., Loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	—	660$00	670$00
Cons. 3 % T. 10	720$00	719$00	721$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	838$00	840$00
Centenários 4 % 1940	—	—	2.000$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.015$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1.ª série	1.085$00	1.080$00	1.085$00
Ext. 1.ª série car.	1.085$00	1.085$00	1.090$00
Externo 2.ª série	—	1.080$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.080$00	—
Externo 3.ª série	—	1.330$00	1.350$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.330$00	1.350$00
Caut. 3.ª série s/j	—	212$00	215$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	495$00	485$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	—	954$00
Gás Elect. 4 1/2 %	970$00	965$00	970$00
Gás Elect. 5 %	—	1.000$00	1.003$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	81$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	87$00	90$00
U. E. P. 5 % 1951	—	94$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	965$00	965$00	975$00
H. E. da S. E. 3 1/2 %	—	720$00	740$00
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.000$00
Metropolitano	960$00	956$00	959$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.250$00	—
Espírito Santo	—	7.950$00	8.500$00
Lisboa & Açores	—	1.910$00	1.950$00
Portugal	—	2.300$00	2.350$00
Ultramarino	1.090$00	1.085$00	1.095$00
Agricultura	—	51$00	52$00
Seguros			
Mundial	—	280$00	285$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	—
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	610$00	605$00	615$00
Ag. das Neves	—	150$00	170$00
Agric. Colonial	—	—	160$00
Açucar de Angola	—	875$00	890$00
Boror	—	155$00	165$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	1.000$00	1.100$00

C.ias Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	—	89$00	90$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	1.050$00
Moçambique	—	44$00	46$00
Zambézia	—	68$00	71$00
Diamantes	—	421$00	424$00
Lobito	355$00	353$00	357$00
C.ias Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	43$80	43$60	44$50
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	505$00	505$00	508$00
Nacional Navegação	—	900$00	965$00
Colonial Navegação	650$00	646$00	649$00
Port de Celulose	—	—	3.250$00
Portuguesa de Pesca	—	1.240$00	1.280$00
Port. de Tabacos	295$00	294$00	297$00
Tabacos de Portugal	—	550$00	555$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	340$00	—
Águas Lisboa 1936	—	330$00	—
Eléct. das Beiras	1.600$00	1.600$00	1.605$00
Gás e Electricidade	293$00	293$00	293$50
H. Alto Alentejo	167$00	166$00	168$00
H. E. Cávado	1.225$00	1.223$00	1.227$00
H. E. Zêzere	—	1.240$00	1.250$00
Nac. de Electricidade	1.260$00	—	1.265$00
União Eléctrica Port.	162$50	162$00	163$00
H. E. do Douro	1.120$00	1.110$00	1.125$00
H. E. Portuguesa	—	—	100$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$10	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$30	28$80
Argentina	$33	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$07,4	$08,7
Canadá	26$80	27$30
Congo	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$53	6$68
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	275$00	290$00
Portugal — Barra	32$40	33$40
Portugal — Barra fino	32$60	32$60

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMO COM GARANTIA HIPOTECARIA ATRAVÉS DA

COMPANHIA IMOBILIARIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

Sede: Avenida da Liberdade, 3-2. — LISBOA e Sucursais no PORTO e COIMBRA

J. BURNAY, L.DA — **Notas estrangeiras** — **Papéis de crédito** — RUA DO OURO, 72 — TELEF. 321273

uma agradável maneira de EMAGRECER sem prejudicar a saúde!

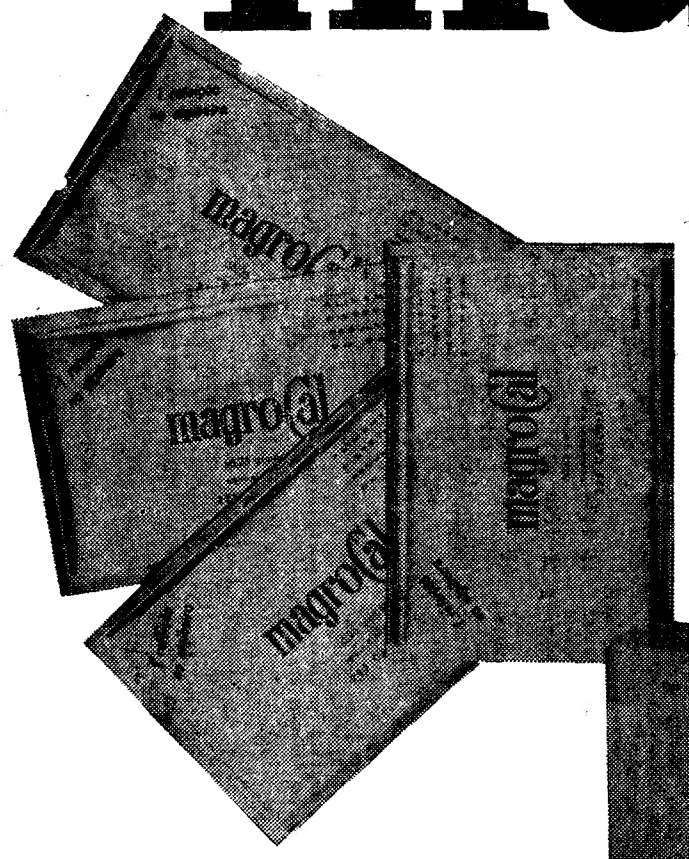
Um produto novo, que inaugura um novo e revolucionário sistema de equilíbrio e correcção de peso!

Uma nova concepção no campo da dietética que revolucionou a alimentação dos americanos e que certamente encontrará grande sucesso também em Portugal!

magro(al

900 CALORIAS

MAIOR VANTAGEM
MUITO MAIS PRÁTICO



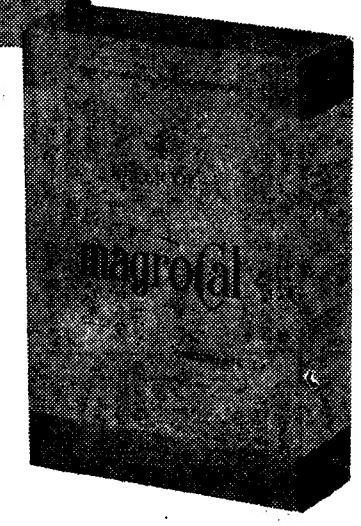
CADA EMBALAGEM MAGROCAL

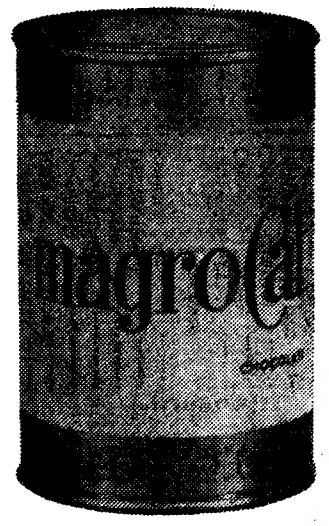
— 4 refeições completas — fornece um número definido de calorias que auxiliam a obter de forma precisa e científica uma progressiva e agradável redução de peso. Rico em proteínas, MAGROCAL constitui uma alimentação sã em forma concentrada, de baixo teor calórico, que inclui todas as vitaminas essenciais, hidratos de carbono, e os sais minerais em doses calculadas para cobrir as necessidades diárias do organismo humano (de acordo com o «National Research Council»).

VANTAGENS DO MAGROCAL

- Alimento cientificamente são.
- Adaptável a todos os indivíduos.
- Integrado com outros alimentos, não impõe renúncia de hábitos alimentares.
- Satisfaz o apetite.
- Não é um medicamento — não contém substâncias nocivas.
- Agradável bebida, quer quente quer fria.
- Preparação fácil.
- Mistura perfeita com outras bebidas (café ou chá sem açucar, etc.)
- Economia de tempo. Contagem fácil das calories, nenhuma ementa complicada.
- MAIS ECONÓMICO, REJUVENESCE EMAGRECENDO • MAIS PRÁTICO.

O REGIME **MAGROCAL** pode ser aplicado como dieta exclusive ou dieta miste, conforme os casos. O seu médico indicar-lhe-á o peso ideal e o melhor modo de o conseguir. Peça na sua Farmácia o folheto MAGROCAL onde encontrará todas as indicações e conselhos para o seu plano de emagrecimento e um Guia Calórico dos diversos alimentos para a confecção racional das dietas mistas.



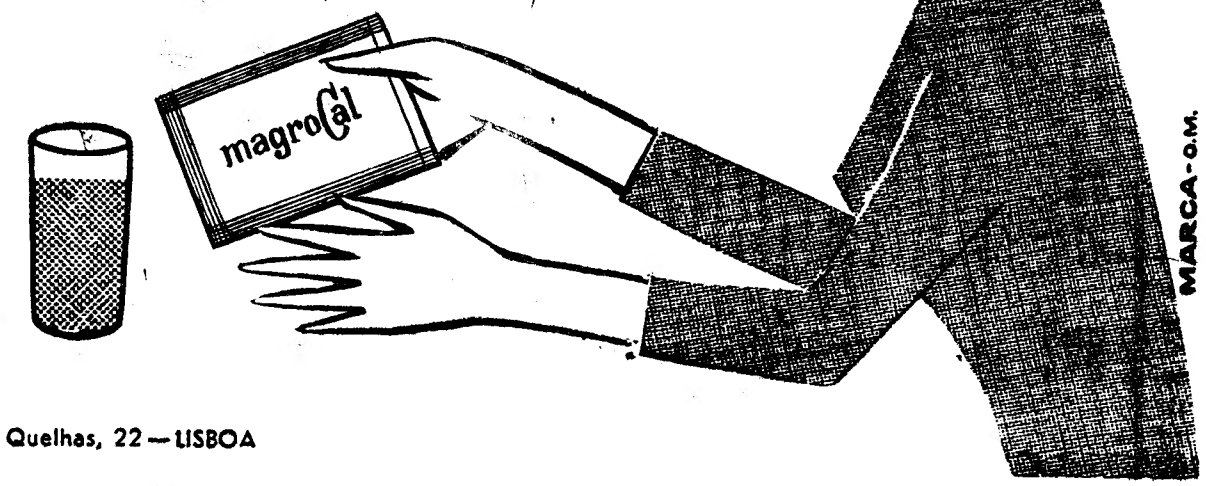


O MAGROCAL apresenta-se: — em LATA com 225 grs. (4 refeições) — em CAIXA com 225 grs. (4 refeições)* — em CAIXA com 450 grs. (8 refeições).*

*Em carteiras de 56,25 grs., equivalentes a 225 calorias (1 refeição). SABOR: CHOCOLATE ou BAUNILHA

À Venda em todas as FARMÁCIAS.

1 CARTEIRA É 1 REFEIÇÃO NA ALGIBEIRA
MAGROCAL EMAGRECE, ALIMENTANDO



MARCA-O.M.

Um produto do INSTITUTO LUSO-FÁRMACO — Secção de Dietética — Distribuidores: PAOLO COCCO, Lda. R. do Quelhas, 22 — LISBOA